

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2024



Resultados
que constroem
o futuro.

acelen



 SUMÁRIO

Sobre este Relatório	03	Acelen Renováveis	31	Mudanças Climáticas	61
		Inovação e tecnologia		Transição energética	
Mensagem do CEO	04	Impactos positivos		Qualidade do ar e emissões de GEE	
Destaques de 2024	06	Estratégia ESG	36	Integridade Ambiental	67
		Matriz de Materialidade		Gestão da integridade ambiental	
A Acelen	10	Ética e Compliance	41	Água e efluentes	
Quem somos		Programa de Ética e Compliance		Resíduos e circularidade	
O que fazemos		Fornecedores			
Nossa marca		Pessoas & Impacto Socioeconômico	45	Anexos	74
Pilares estratégicos da Acelen		Atração, desenvolvimento e retenção de pessoas		Complemento aos indicadores técnicos	
Governança corporativa		Saúde e segurança		Sumário de conteúdo da GRI	
A Refinaria do Futuro	22	Relacionamento com a comunidade e desenvolvimento local		Sumário de conteúdo do SASB	
Operação					
Transformação digital					
Logística					
Desempenho financeiro					



Sobre este Relatório

Nós, da Acelen, atuamos para acelerar a transição energética e impactar positivamente toda a sociedade, gerando valor no longo prazo com segurança, eficiência e competitividade. Para materializar essa ambição, operamos a Refinaria de Mataripe, a segunda maior do Brasil, e investimos em negócios inovadores focados na descarbonização das cadeias logísticas.

Nosso Relatório de Sustentabilidade, que chega à sua terceira edição, é uma das ferramentas que utilizamos para comunicar, de forma transparente, como trabalhamos para alcançar nossos objetivos de forma ética e responsável. O documento apresenta os sistemas e práticas de gestão que adotamos para gerenciar riscos, impactos e oportunidades associadas a aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG, na sigla em inglês) do nosso modelo de negócio.

Em linha com as melhores práticas, o documento foi elaborado de acordo com as Normas para Relato de Sustentabilidade, da Global Reporting Initiative (GRI). O Relatório também foi preparado em atendimento aos requisitos dos padrões internacionais estabelecidos pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e pela International Petroleum Industry Environmental Conservation Association (Ipieca).

Os dados relatados em consonância com essas normas referem-se exclusivamente ao desempenho da Refinaria de Mataripe, considerando o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024. Para fins de contextualização do modelo de negócio, o Relatório abrange, adicionalmente, informações qualitativas da Acelen Renováveis, empresa independente cujo acionista controlador também é a Mubadala Capital, e da Acelen Solar, joint venture formada para construção de um parque gerador de energia solar na Bahia.

O conteúdo deste relatório foi elaborado com base em entrevistas com os executivos da Empresa e da consolidação de dados administrativos e operacionais pelas áreas técnicas. Antes da publicação, o Relatório foi verificado e validado pela Diretoria Executiva, incluindo o CEO, e pelo nosso acionista controlador, a Mubadala Capital. Apenas as informações extraídas das demonstrações financeiras anuais foram submetidas, adicionalmente, a auditoria independente de terceira parte.

Todos os públicos interessados podem se manifestar sobre o Relatório diretamente com a nossa Empresa. Recebemos sugestões e comentários pelo e-mail comunicacao@acelen.com.

Boa leitura!



Mensagem do CEO

Há três anos, quando a Acelen assumiu a operação da Refinaria de Mataripe, firmamos o compromisso de impulsionar a transformação do setor de energia no Brasil, alinhados ao movimento global de transição energética.

Em 2024, materializamos essa visão por meio do aumento da segurança, do fortalecimento da gestão ambiental, da competitividade do negócio, da modernização do parque industrial e dos ativos logísticos, da digitalização direcionada pelos conceitos da Indústria 4.0 e de ganhos contínuos em eficiência operacional.

Em nosso terceiro ano à frente da segunda maior refinaria de petróleo do país, alcançamos um EBITDA recorde de US\$ 450 milhões, mesmo diante de um cenário externo desafiador, com alta nos custos da matéria-prima e pressão sobre as margens dos derivados de petróleo. Esse resultado é reflexo dos mais de US\$ 600 milhões investidos desde 2022 nos nossos ativos e na capacitação dos nossos colaboradores.

Entre os principais marcos de 2024, destaca-se a conclusão da primeira fase do projeto de modernização do Temadre, nosso terminal marítimo para recebimento de cargas de petróleo e distribuição de produtos para os mercados interno e externo. A dragagem do canal, que não era realizada há mais de 20 anos, aumentou a segurança da navegação e permitiu a atracação de navios de grande porte, incluindo os do tipo SuezMax, que transportam maiores volumes, com significativas reduções nos custos logísticos.

Avançamos também com a implementação de novas tecnologias, voltadas para aumento de segurança, eficiência e produtividade da Refinaria de Mataripe. Esses projetos geraram uma economia estimada em R\$ 121 milhões e evitaram a emissão de aproximadamente 7,5 mil toneladas de CO₂.

Em 2025, daremos mais um passo importante em direção à descarbonização: inauguraremos, em conjunto com parceiros estratégicos, um novo complexo solar com potencial de geração de 161 megawatts (MW), o que permitirá que 100% da energia elétrica externa consumida na Refinaria de Mataripe seja proveniente de



LUIZ DE MENDONÇA
CEO DA ACELEN

fontes renováveis. Além do ganho ambiental, esse investimento trará maior vantagem competitiva, com redução dos custos associados à aquisição de eletricidade.

A Refinaria de Mataripe é um ativo estratégico para o abastecimento de combustíveis e outros produtos derivados do petróleo na Bahia e na região Nordeste. Por isso, continuamos investindo na ampliação da capacidade produtiva e na diversificação do portfólio de produtos. Em 2024, após projetos de melhoria e eliminação de gargalos nas unidades, atingimos novos recordes de produção e alcançamos a marca mensal de 530 mil metros cúbicos de derivados médios, incluindo diesel S-10 e S-500, diesel marítimo e querosene de aviação.

Esse crescimento vem acompanhado de uma evolução consistente em segurança, nosso principal valor empresarial. Entre 2023 e 2024, reduzimos significativamente a taxa de frequência de acidentes reportáveis, resultado direto dos treinamentos e da promoção contínua de uma cultura de prevenção de riscos e cuidado com as pessoas. Esse resultado nos coloca entre as refinarias mais seguras do mundo. Nosso compromisso com a segurança e com o meio ambiente é permanente, exigindo a atenção e o engajamento de todos os líderes para a proteção de colaboradores, terceiros, comunidades e meio ambiente.

Durante esse triênio de intenso trabalho, também consolidamos um modelo de relacionamento com as comunidades do entorno da Refinaria de Mataripe com foco no desenvolvimento local. Investimos em formação de mão de obra, apoio a atividades culturais e esportivas e incentivo à educação, beneficiando mais de 50 comunidades locais.

Evoluímos, ainda, de forma consistente para reduzir a pegada ambiental do processo produtivo em toda a Refinaria de Mataripe. Em 2024, reduzimos em 20% a queima de gases no flare, em 79% as emissões de enxofre e em 11% o consumo de água, na comparação com o ano anterior.

Foi essa visão estratégica, consolidando um modelo de negócio que gera valor de forma sustentável no longo prazo, que permitiu ao nosso acionista, a Mubadala Capital, investir em um projeto pioneiro e inovador para impulsionar a transição energética: a criação da Acelen Renováveis. Com um investimento total previsto de US\$ 3 bilhões, essa nova empresa produzirá diesel renovável (HVO) e querosene sustentável de aviação (SAF) a partir do fruto de macaúba, uma planta nativa do Brasil e com alto rendimento energético.

Criada em 2024, a Acelen Renováveis é uma empresa independente, com governança própria e separada da Refinaria de Mataripe. Sua capacidade produtiva será de 1 bilhão de litros por ano de HVO e SAF, colocando o Brasil como protagonista na rota da transição energética.

Em 2025, será inaugurado o Acelen Agripark, primeiro centro de pesquisa e inovação tecnológica dedicado ao manejo da macaúba. Aproximadamente 20% das plantações serão realizadas em parceria com pequenos produtores nos estados de Minas Gerais e Bahia, injetando mais de US\$ 40 bilhões na economia local e promovendo a recuperação de áreas de pastagem degradadas. Apoiando o desenvolvimento socioeconômico sustentável, o projeto também contribuirá para melhorar a qualidade de vida e gerará um legado positivo permanente.

Nossa jornada rumo à liderança na transição energética está apenas começando. Em 2024, colhemos resultados concretos, frutos de uma estratégia executada com muita dedicação e profissionalismo por toda a nossa equipe. Em 2025, continuaremos comprometidos com a construção de uma Acelen ainda mais segura, eficiente, inovadora e competitiva, sempre guiada pela segurança e pelo respeito às pessoas e ao meio ambiente.

Muito obrigado a todos!

Luiz de Mendonça
CEO da Acelen

Destques de 2024

PRODUTIVIDADE

R\$ 3 bilhões

investidos em melhorias, modernizações e revitalizações de equipamentos da **Refinaria de Mataripe** desde 2022

Recorde mensal:

530 mil

metros cúbicos de destilados médios produzidos em outubro (QAV, diesel S-10, diesel S-500 e diesel marítimo)

R\$ 70 milhões

investidos na **requalificação do Temadre**, com a finalização da primeira dragagem do canal após 20 anos e a recuperação da profundidade de navegação de 15,5 metros

Crescimento

da produção de destilados médios, que possuem maior valor agregado

Teor de derivados médios

40,5% | 34,0%

em 2024 | em 2022

Destques de 2024

PESSOAS

1.163
colaboradores
atuam na **Refinaria
de Mataripe**

**R\$ 9,8
milhões**
investidos em **ações
e projetos sociais**
desde 2022

27%
de mulheres no quadro
total de colaboradores
Elas ocupam **24%**
das posições de liderança

2,8 mil
pessoas impactadas
positivamente
em **52 comunidades**

+ de 95 mil
horas de treinamento
realizadas

30
organizações civis
beneficiadas no
projeto **Acelera OSC**



SEGURANÇA

0,15 MM/HHT¹
foi a nossa taxa de acidentes
reportáveis, abaixo de 2023 (0,45),
o que nos torna um benchmark de
segurança no nosso setor

¹ Acidentes por milhão de horas trabalhadas.

Inovação e tecnologia
para segurança das instalações

Escaneamento 3D
sistemas de ultrassom e drones
para inspeção de torres

Recertificação SPIE
(inspeção de equipamentos)
da **Refinaria de Mataripe**



Destques de 2024

SUSTENTABILIDADE

Criação da
Acelen Renováveis,
empresa pioneira no desenvolvimento
agroindustrial da macaúba para produção
de **diesel renovável** (HVO) e **combustível
sustentável de aviação** (SAF)

11%

de redução no consumo
de água em relação ao
ano anterior

79%

de redução nas
emissões de enxofre em
relação ao ano anterior

20%

de diminuição na
queima de gases no *flare*
em relação ao ano anterior

90%

dos resíduos destinados
para reaproveitamento
ou reciclagem

**Certificação
Aterro Zero**

Selo Bronze

Início da construção
de uma
usina solar
para geração de energia
elétrica renovável, o que
suprirá 100% do consumo
da **Refinaria de Mataripe**



Destques de 2024

VALOR

Lançamento da parceria entre **Acelen e Bunker One** para comercialização de *bunker* no mercado brasileiro, com atendimento a clientes no Maranhão, no Rio de Janeiro e na Bahia

76%
dos produtos vendidos
com *crack margin* positivo

**US\$ 450
milhões**
de EBITDA

24%
de redução dos
custos totais em
relação a 2022

A Acelen



acelen

Quem somos

Na Acelen, trabalhamos para acelerar a evolução do setor de energia brasileiro. Há três anos, materializamos esse propósito na Refinaria de Mataripe, a segunda maior do país e responsável por 14% da capacidade total de refino de petróleo do Brasil.

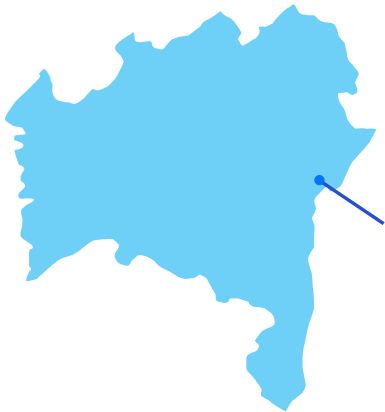
Desde quando assumimos a operação, em 1º de dezembro de 2021, elevamos o patamar de eficiência, de qualidade e de sustentabilidade desse ativo estratégico para toda a indústria nacional. Com investimentos e projetos inovadores, fortalecemos a segurança operacional, modernizamos e recuperamos a planta industrial e a infraestrutura logística, aumentamos a produtividade, lançamos novos produtos, otimizamos custos e tornamos nosso processo produtivo mais digital e ágil.

Além disso, temos avançado na digitalização e na integração de novas tecnologias às unidades de refino. Trabalhamos orientados pelo conceito da Indústria 4.0 e norteados por um plano estratégico que abrange oito programas de transformação digital (saiba mais na página 26).

Também integramos a gestão dos aspectos sociais e ambientais à nossa estratégia de negócios. Assim, nossa governança assegura que, em conjunto com a geração de valor financeiro, a Refinaria de Mataripe opere com menores impactos ambientais negativos e amplie sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento das comunidades do Recôncavo Baiano.

Inaugurada em 1950,
a Refinaria de Mataripe possui
capacidade instalada para refinar

302 mil
barris de petróleo por dia.

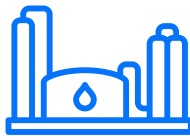


Está localizada no município de São Francisco do Conde (Bahia) e processou **89 milhões** de barris de petróleo (bbl) em 2024.

Os ativos logísticos para suprimento de petróleo e destinação de produtos derivados são formados por



1 terminal marítimo (Temadre)



3 terminais em terra (Itabuna, Jequié e Candeias)



201 tanques



679 km de polidutos

A Refinaria de Mataripe é responsável por

14% da capacidade total do refino do Brasil

42% do abastecimento do Nordeste

10% do PIB da Bahia

16% do ICMS da Bahia

O que fazemos

Na Refinaria de Mataripe, produzimos combustíveis e outros produtos derivados de petróleo utilizados como insumos e matérias-primas em diferentes cadeias produtivas – indústrias químicas e petroquímicas, farmacêuticas, automotivas, da construção civil, entre outras. Nossos produtos atendem clientes tanto no Brasil quanto no exterior. A comercialização dos derivados é realizada por meio do terminal marítimo de Madre de Deus (o Temadre, para exportação e cabotagem), por dutos que nos conectam a terminais de distribuidoras e por caminhões.

Desde o início das nossas operações, temos ampliado a produção de combustíveis e derivados estratégicos para a indústria e diversificado nosso portfólio com novos produtos. Entre os mais de 30 produtos estão seis lançamentos recentes: butano especial, propano especial, óleo combustível com baixo teor de enxofre (OCB1), diesel marítimo com baixo teor de enxofre (VLSFO e LSMGO) e nafta craqueada, utilizada como matéria-prima para a produção de gasolina e cuja produção iniciamos em 2024.

Outra novidade em 2024 foi o início da parceria entre Acelen e Bunker One para abastecimento de navios no Brasil. A Refinaria de Mataripe é a maior produtora nacional de bunker, combustível marítimo utilizado pelas embarcações, e a Bunker One é líder na comercialização desse produto.

Com a união das duas empresas, navios cargueiros e outros tipos de embarcação de grande porte passaram a ser abastecidos na região de fundeio do Porto do Itaqui, na Baía de São Marcos (Maranhão). Essa alternativa reduz o tempo de permanência dos navios no porto, pois não interfere nas operações de carga e descarga dos terminais, otimiza o tempo de espera e reduz custos. Além disso, outras embarcações de longo curso ou de cabotagem podem se dirigir à área para serem abastecidas.

O êxito dessa parceria possibilitou a expansão da operação conjunta para outros portos estratégicos do Brasil. Ainda em 2024, nosso *bunker* passou a ser disponibilizado também no fundeadouro externo do Porto de Sepetiba (Rio de Janeiro).

O atendimento aos clientes conta com navios-tanque ou balsas especializadas e equipes altamente treinadas, com foco total na segurança dos processos e das pessoas. Os tipos de combustível que comercializamos são VLSFO (*Very Low Sulfur Fuel Oil*) e LSMGO (*Low Sulfur Marine Gasoil*), que possuem baixo teor de enxofre e atendem aos padrões e às regulações internacionais de emissões.



Recordes de produção

Desde 2021, quando iniciamos a operação da Refinaria de Mataripe, investimos mais de **R\$ 3 bilhões** em melhorias, modernizações e revitalizações de equipamentos. Os diferentes projetos viabilizaram o crescimento da capacidade de processamento e o atingimento de novos recordes de produção.



Em 2024, alcançamos pela primeira vez a marca de **530 mil** metros cúbicos de destilados médios produzidos em apenas um mês (**QAV, diesel S-10, diesel S- 500 e diesel marítimo**).



A venda de QAV ultrapassou pela primeira vez a marca de **588 mil** metros cúbicos no ano, um crescimento de quase **60%** em relação a 2023.

Cadeia de valor



Produtos

Diesel A S10
Combustível automotivo com baixo teor de enxofre

Diesel A S500
Combustível automotivo com teor de enxofre limitado a 500ppm

Gasolina A
Combustível automotivo

QAV (Querosene de Aviação)
Combustível para aviões

Diesel Marítimo
Combustível para barcos e embarcações de menor porte

VLSFO (Very Low Sulfur Fuel Oil)
Combustível para navios com baixo teor de enxofre

Nafta Craqueada
Matéria-prima para produzir gasolina

Especialidades

Lubrificantes
Lubrificantes acabados para motores, transmissões, sistemas hidráulicos, lubrificação industrial e graxas

Nafta Petroquímica
Produção de polímeros para a indústria de plástico, resinas, borrachas e têxtil

Querosene Iluminante
Solvente para indústria de tintas/resinas

Propeno
Produção de polímeros, espumas, solventes e plásticos

Parafinas
Velas, ceras, emulsões para chapas de madeira MDF, impermeabilizantes, selantes e cosméticos

GLP
Combustível para residências, comércio, indústria e agronegócio

Propano Especial
Mercado de aerossóis, solvente e fluido de refrigeração

Butano Especial
Mercado de aerossóis e fluidos de isqueiro

Óleo Combustível B1 e CMB
Combustível para caldeiras, fornos e geração de energia elétrica

Fluido Hidrogenado
Antiespumante para fluido de perfuração para poços *onshore* e fluido térmico

Asfalto
Pavimentação de ruas e estradas, emulsões e impermeabilizantes

Enxofre
Fertilizantes, indústria da borracha e indústria química

Nossa marca

A Acelen nasceu para ser um agente transformador e participar ativamente da evolução do cenário de energia no país e da transição energética global. Nossa marca combina as palavras **aceleração**, **excelência** e **energia**, que traduzem nosso DNA para inspirar pessoas, construir relações de confiança e um futuro mais sustentável.



Pilares estratégicos da Acelen

Nossa estratégia de negócios foi estruturada para posicionar a Acelen como um agente transformador que participa ativamente da evolução do cenário de energia no Brasil e da transição energética global, contribuindo para o protagonismo do país no enfrentamento às mudanças climáticas. Nesse cenário, desenvolvemos nosso plano de trabalho com base em três pilares que impulsionam a geração de valor e promovem impactos positivos para a sociedade e o meio ambiente.

Ao longo do último triênio, com base nesses direcionadores, implementamos projetos e inovações que visam ao aumento da competitividade da Refinaria de Mataripe, à otimização do *mix* de produtos e captura de oportunidades comerciais, à redução de custos e à otimização do fluxo de caixa.

Com a modernização e a revitalização da planta industrial e do terminal marítimo, automatização e digitalização de processos e os aprimoramentos na operação e na manutenção, aumentamos a eficiência e alcançamos reduções de custos da ordem de 30% na comparação com 2023.



A reativação de unidades produtivas e o lançamento de novos produtos com maior valor agregado fortalecem a capacidade de geração de valor e contribuem para reduzir a dependência de importação de derivados.

A concretização dos projetos e do plano de investimentos consolidou nossa estratégia de atuação e negócios. A partir de 2025, nosso objetivo é ampliar a transformação da indústria de refino nacional, com inovação e a captura de oportunidades para otimizar custos, aumentar a eficiência

operacional e ambiental e potencializar a produção e a distribuição de insumos estratégicos para as cadeias produtivas no Brasil.

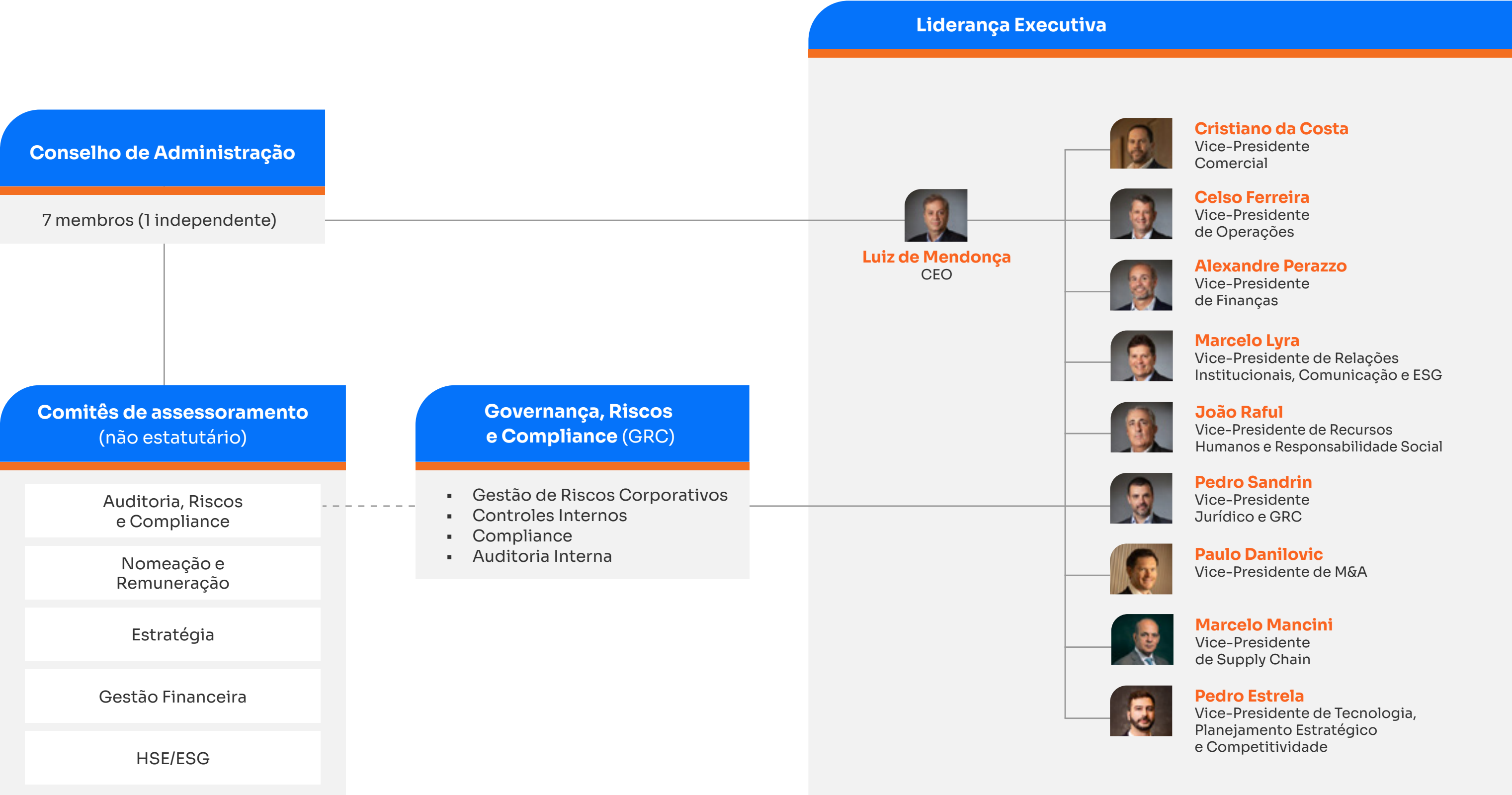
Nessa perspectiva de futuro, já iniciamos o desenvolvimento de projetos de grande relevância para a nossa estratégia. A construção de um parque solar para suprir a demanda de energia elétrica da Refinaria de Mataripe (leia mais na página 64), por exemplo, é uma das alavancas para impulsionar a competitividade e a sustentabilidade em nossa indústria.

Governança corporativa

Alinhados às melhores práticas e padrões internacionais, nossa estrutura de governança corporativa e os sistemas de gestão asseguram a execução do plano estratégico com uma visão integrada para a geração de valor financeiro, social e ambiental. O conjunto de políticas implementado e as ferramentas para acompanhamento e monitoramento de desempenho viabilizam a tomada de decisão em conformidade com o objetivo de posicionar a Acelen como um agente em prol da transição energética e do desenvolvimento sustentável.

Nossas atividades empresariais são conduzidas pela Liderança Executiva (*C-Level*), formada pelo CEO e mais nove executivos com ampla experiência nos setores petroquímico e de energia. Os executivos, nomeados pelo Conselho de Administração, são responsáveis pelo direcionamento e acompanhamento dos projetos estabelecidos para o alcance dos objetivos estratégicos.

O Conselho de Administração é formado por sete membros (um deles independente), todos indicados pelo acionista em Assembleia Geral. Nenhum integrante do Conselho de Administração exerce cargo executivo na Empresa. O órgão tem a função de supervisionar a evolução dos negócios e de deliberar sobre as propostas da Liderança Executiva, aprovando a execução de investimentos na Refinaria de Mataripe e oportunidades de novos negócios em linha com as diretrizes estratégicas do acionista controlador.



As avaliações e deliberações do Conselho de Administração e da Liderança Executiva são apoiadas por cinco comitês não estatutários, que funcionam de acordo com seus regimentos internos. Esses comitês conduzem análises aprofundadas sobre

as principais matérias relacionadas ao modelo de negócio, considerando riscos e oportunidades financeiras e da agenda ESG, e fazem recomendações para a tomada de decisão.

Gestão de riscos

Nossa estrutura integrada para a gestão dos processos de Governança, Riscos e Compliance (GRC) é um dos principais instrumentos de apoio à gestão dos negócios e à tomada de decisão. Liderada pela Vice-Presidência Jurídica & GRC, essa forma de atuação permite a captura de sinergias entre as áreas de Auditoria Interna, Compliance, Riscos Corporativos e Controles Internos, que trabalham de maneira independente, mas com agilidade e alinhamento na identificação de riscos e na definição de planos de resposta.

Orientados pelas diretrizes das políticas de governança, realizamos uma avaliação dos riscos que podem impactar nossos negócios, classificando-os e priorizando-os de acordo com sua probabilidade de ocorrência e a magnitude de seus impactos. Assim, nosso mapa de riscos corporativos considera aspectos financeiros, de mercado, regulatórios, ambientais, reputacionais e outros tipos de evento, de forma integrada e interconectada.

Sob a coordenação da Diretoria de GRC, as áreas corporativas são responsáveis pela definição e execução dos planos e das ferramentas para mitigação ou minimização da exposição aos riscos mapeados. Os mecanismos de controle dos riscos são

desenvolvidos e fortalecidos com o apoio da área de Riscos e Controles Internos. A Auditoria Interna, por sua vez, avalia a eficácia dos processos e sistemas voltados para a gestão dos riscos no âmbito de seu plano anual aprovado pela Liderança Executiva e pelo Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance.

Nessa perspectiva, a área de Compliance é responsável pela identificação e avaliação de potenciais conflitos de interesses nos processos decisórios. A Diretoria de GRC também coordena o desenvolvimento do Programa de Ética e Compliance (saiba mais na página 42), que abrange os sistemas de prevenção e combate ao assédio, anticorrupção e antissuborno instalados em nossa Empresa.

A evolução do modelo de gestão de riscos é acompanhada continuamente pela Diretoria e pelo Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance, órgão que assessora o Conselho de Administração. Essa instância acompanha com mais profundidade os nove riscos priorizados pela Empresa e suas medidas de mitigação. Esses nove riscos incluem condições políticas, econômicas e de mercado, disponibilidade de fornecedores estratégicos (como os de petróleo e energia), integridade da infraestrutura logística e aspectos de segurança operacional e cibernética, além de riscos relacionados a derivativos e ao mercado (como liquidez e crédito).



Gestão de crises

Desenvolvemos um Sistema de Gestão de Crises (SGC) com o objetivo de responder, de forma ágil, eficiente e integrada, a situações internas ou externas que possam gerar impactos negativos em nosso negócio, exigindo ações coordenadas e comunicações eficazes para atender às demandas de diferentes *stakeholders*.

Alinhado ao nosso mapa de riscos corporativos, o SGC representa um diferencial do nosso modelo de governança desde o início das operações na Refinaria de Mataripe.

Estruturado sobre três pilares (preparar, reagir e avaliar), o SGC está em constante funcionamento. O objetivo é identificar e antecipar cenários de alto impacto, agindo na elaboração de planos de ação, estratégias de comunicação e capacitação de líderes e colaboradores.

Uma das principais ferramentas do SGC é a instauração dos Comitês de Gestão de Crise (CGCs), acionados sempre que um cenário de crise é identificado. Esse processo segue as diretrizes estabelecidas na Política Operacional do Sistema de Gestão de Crise. A composição, as características e o modelo de atuação dos CGCs variam conforme a natureza e o nível de impacto de cada evento.

O CGC é responsável por definir a estratégia de gerenciamento da crise e coordenar ações preventivas, corretivas e mitigatórias, além de gerenciar a repercussão do evento perante os *stakeholders* envolvidos. Por isso, cada comitê é formado por uma equipe multidisciplinar, reunindo representantes de áreas como Comunicação, Relações Institucionais, Jurídico, Financeiro, entre outras.

Todos os colaboradores participam de treinamento obrigatório sobre a Política Operacional do Sistema de Gestão de Crise e os membros do CGC também são periodicamente capacitados nas competências e técnicas relacionadas a gerenciamento de crises. Dessa forma, reforçamos a cultura de prevenção que faz parte do nosso DNA e garantimos que nossas equipes estejam preparadas para atuar de maneira adequada em situações que demandam respostas e comunicações imediatas.

Todo o processo de gestão de crise é registrado em uma plataforma on-line, que permite o acesso a documentos produzidos, o monitoramento dos planos de ação e a gestão do conhecimento, com base nas lições aprendidas e oportunidades de melhoria. Assim, após o encerramento de cada CGC, o modelo de governança é aprimorado, reduzindo a probabilidade de recorrência de eventos semelhantes e fortalecendo nossa capacidade de gestão.

Em 2024, realizamos a instauração de três CGCs – uma redução de 50% em relação ao ano anterior. Os eventos estavam relacionados à segurança operacional, às operações logísticas e à disponibilidade de produto, mas nenhum deles resultou em impactos significativos na reputação e na imagem da Empresa nem em perdas financeiras relevantes.



Mecanismos de engajamento dos *stakeholders*

A relação que estabelecemos com os nossos *stakeholders* é pautada pela ética, pelo diálogo e pela transparência das nossas ações, e tem o objetivo de possibilitar que todos os públicos interessados possam conhecer nossa estratégia e ferramentas de gestão para proteger e potencializar a capacidade da Empresa de gerar valor sustentável.

Desde o início, estruturamos canais de comunicação permanentes para estabelecer um diálogo aberto com os diferentes públicos que interagem com a nossa Empresa. Por meio dessas plataformas, comunicamos nossos projetos e resultados, assim como acolhemos demandas e sugestões para o aprimoramento contínuo das nossas atividades e operações.

Colaboradores

- Reuniões direcionadas para as lideranças
- Rodas de conversa com os colaboradores
- Interações na intranet
- Interações com a equipe de Recursos Humanos
- Reuniões entre as lideranças e colaboradores
- Comunicação por e-mails, WhatsApp e demais canais da Empresa

Autoridades e entidades de classe

- Participação em entidades setoriais
- Interação com representantes da indústria e do governo na discussão de temas chave para o setor

Imprensa, formadores de opinião (KOL) e sociedade civil

- Acompanhamento da reputação corporativa conforme a metodologia RepTrak
- Monitoramento do Índice de Qualidade de Imagem
- Interação via redes sociais da Acelen
- Participação em feiras e eventos

Comunidades

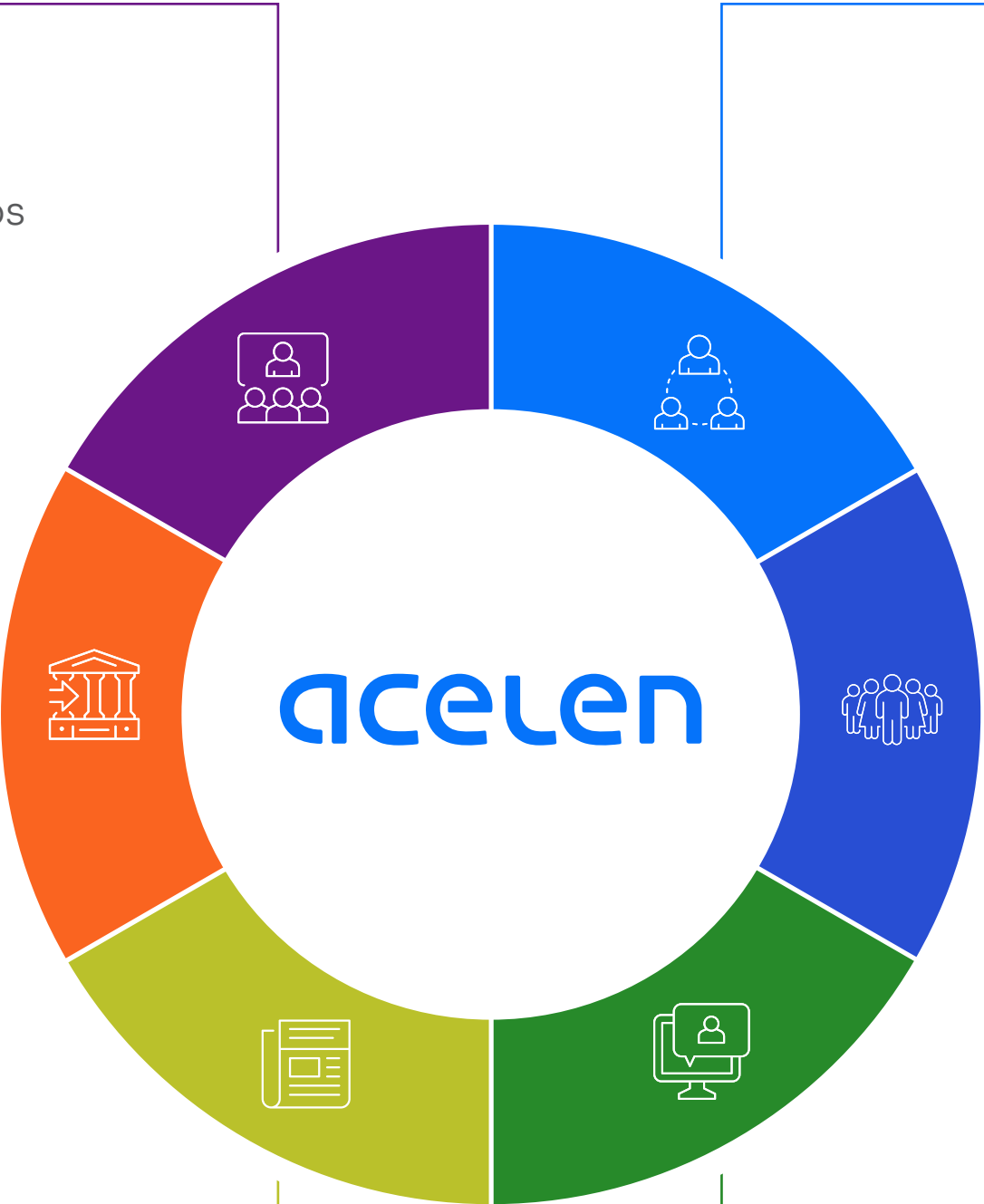
- Conselhos Comunitários Consultivos (CCC)
- Diálogo social com membros comunitários e lideranças locais
- Alô Acelen, linha telefônica disponível 24 horas para o atendimento às comunidades do entorno da Refinaria de Mataripe em casos de emergência
- Projetos sociais

Clientes

- Pesquisa de satisfação
- Interação das equipes comerciais
- Participação em eventos e fóruns especializados
- Acelen Conecta: portal de negócios dedicado

Investidores

- Website de Relações com Investidores
- Divulgações trimestrais de resultados (earnings calls com CEO e CFO)
- Reuniões individuais e com pequenos grupos
- Participação em conferências



A participação ativa em associações setoriais representa um pilar estratégico fundamental para o fortalecimento da nossa dinâmica de relacionamento com *stakeholders* relevantes, especialmente no contexto dos setores de energia e petroquímico. Por meio dessa presença institucional, ampliamos nossa capacidade de diálogo, colaboração e alinhamento com os principais agentes do setor, além de reforçarmos nosso compromisso com o avanço técnico, regulatório e sustentável da indústria.

Essas interações regulares nos mantêm atualizados sobre as principais discussões e diretrizes que moldam o futuro do mercado, assim como posicionam a Empresa como protagonista nos fóruns mais relevantes da agenda energética nacional.

A troca de experiências, o acesso a informações qualificadas e a possibilidade de contribuir para a formulação de políticas públicas e boas práticas setoriais são elementos que agregam valor à nossa atuação e ampliam nosso papel como agente comprometido com a transição energética e o desenvolvimento sustentável do Brasil.

Entre as principais associações com as quais nos relacionamos estão:



Refina Brasil:
representante dos refinadores independentes no mercado brasileiro. Integramos a Diretoria e o Comitê Jurídico da entidade.



Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP):
representa mais de 100 terminais portuários em todo o país. Integramos o Conselho Deliberativo e o Comitê ESG.



Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB):
principal entidade representativa dos setores industriais baianos. Assumimos a presidência do Conselho de Petróleo, Gás e Energia e participamos nos Conselhos de Sustentabilidade e de Portos.



Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (Cofic):
entidade representativa de 90 empresas do Polo Industrial de Camaçari (Bahia). Assumimos a vice-presidência do Conselho Executivo e participamos dos grupos técnicos.



Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP):
entidade que organiza estudos, trocas de conhecimento e discussões temáticas sobre toda a cadeia de valor de óleo e gás no Brasil. Contamos com um representante no Conselho de Administração da entidade e participamos dos grupos técnicos.

Associação Brasileira de Downstream (ABD):
associação técnica vinculada ao IBP para avaliação e proposição de temas relevantes para as indústrias atuantes no *midstream* e no *downstream* do setor de óleo e gás.

A REFINARIA

do Futuro



acelen

Operação

O parque brasileiro de refino ainda não é suficiente para atender integralmente à demanda interna por produtos derivados de petróleo. Em 2024, por exemplo, os combustíveis líquidos e lubrificantes corresponderam a 11,4% do total de importações do Brasil e ficaram em quarto lugar no ranking de itens mais importados, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Esse contexto evidencia a importância da nossa estratégia de modernizar e aprimorar a operação da Refinaria de Mataripe, a segunda maior do país e responsável por 42% do abastecimento de combustíveis da região Nordeste. Para isso, trabalhamos direcionados pelos pilares do Programa Acelen Excelência, que impulsionam a eficiência operacional, a segurança, a qualidade dos produtos e serviços e a satisfação dos clientes.

No escopo do Programa Acelen Excelência, uma das principais iniciativas com esse objetivo é o PIP (Profit Improvement Program), programa voltado para impulsionar mudanças operacionais, melhorias de processos e evoluções tecnológicas que gerem ganhos financeiros e reduções de custos na Refinaria de Mataripe. Em 2024, as iniciativas conduzidas no âmbito do PIP resultaram em capturas de quase US\$ 97 milhões.

As diferentes ações do PIP foram planejadas e executadas com o envolvimento das áreas operacionais e o apoio de consultoria externa. Essas iniciativas permitiram identificar oportunidades de melhoria em todas as fases do processo produtivo, desde o planejamento do tipo de petróleo a ser adquirido para refino até a modificação do *mix* de produtos.

Entre os resultados alcançados estão, por exemplo, o incremento da produção de derivados médios (diesel S-10, diesel S-500, MGO e QAV). Esses produtos representaram 40,5% do volume produzido em 2024, ante 34,0% em 2022. Estratégicos para setores industriais relevantes da economia brasileira, os derivados médios possuem maior valor agregado que produtos mais pesados, como o óleo combustível e o asfalto.



Em 2024, pelo terceiro ano consecutivo, a **Refinaria de Mataripe** foi eleita uma das três melhores da América Latina pelo **Prêmio Excelência LARTC24**. A premiação é concedida anualmente pela **World Refining Association**, entidade de relevância internacional que reúne os principais *players* do setor de refino.

Programa Acelen Excelência

O programa está estruturado em três direcionadores – **Fazer bem**, **Fazer melhor**, **Fazer diferente** – que impulsionam a eficiência operacional, a segurança, a qualidade dos nossos produtos e serviços e a satisfação de clientes e colaboradores. Os direcionadores reforçam a excelência em nosso DNA e reúnem programas, iniciativas e estratégias para aprimorar nossos processos, gestão e desempenho.

Ter objetivos claros e definidos, processos mapeados e padronizados, equipes capacitadas e comprometidas, e uma gestão eficaz de performance.

Fazer
bem

Fazer
diferente

Pensar fora da caixa, criar novos projetos e estratégias, buscar parcerias para atender o mercado e consolidar a cultura da Acelen.

Fazer
melhor

Implantar melhorias, desenvolver competências e superar os próprios resultados.

Para alcançar esse novo patamar, outros progressos foram realizados em etapas do processo produtivo. Atuamos no mapeamento e na identificação de novos tipos de petróleo, em diferentes regiões produtoras, para abastecer a Refinaria de Mataripe e reduzir a dependência da produção do Recôncavo Baiano, cujo óleo é de alta qualidade, com elevada concentração de hidrocarbonetos parafínicos e baixo teor de enxofre. Também desenvolvemos projetos e melhorias de desgargamento das unidades, proporcionando aumento do volume de carga de petróleo para ser processado na Refinaria.

O planejamento e a execução das manutenções nos equipamentos e unidades de refino são outros alicerces das melhorias ocorridas na Refinaria de Mataripe. Nessa frente, a adoção de novas tecnologias, inovações e plataformas digitais são fundamentais para o aprimoramento da nossa capacidade de monitorar e estabelecer planos preventivos para uma operação cada vez mais segura e confiável. Os projetos desenvolvidos estão organizados no programa de transformação digital da Refinaria (saiba mais na página 26).

Adicionalmente, também temos focado nossos esforços na melhoria contínua da eficiência energética da Refinaria (saiba mais na página 62). Com a modernização dos ativos e soluções digitais, buscamos otimizar o consumo de vapor, de combustíveis e de energia elétrica em todas as etapas do processo produtivo, gerando valor sob a perspectiva financeira (redução de custos) e ambiental (diminuição das emissões).



Transformação digital

A digitalização e a automação dos processos são uma frente estratégica para aumentar a competitividade e a eficiência da Refinaria de Mataripe. Alinhados ao conceito da Indústria 4.0, investimos em sistemas, novas tecnologias e conectividade para promover a geração de valor, reduzir e evitar custos e colocar nossa planta de refino em um patamar ainda mais elevado de qualidade e confiabilidade.

Esse direcionamento foi construído ainda em 2022, com o Projeto Acelera, quando estruturamos nosso plano diretor de transformação digital. No ano seguinte, demos início à nossa jornada de transformação digital com a definição de oito programas para acelerar a evolução tecnológica da nossa planta. Em 2024, com foco em projetos que geram ganhos no curto prazo, alcançamos benefícios da ordem de R\$ 121 milhões.

Até o final de 2024, 63 soluções digitais mapeadas nos programas de transformação digital já haviam sido implementadas em diferentes unidades e processos da Refinaria. Uma delas é o **Centro Integrado de Manutenção (CIM)**, que monitora diferentes equipamentos em tempo real, por meio de sensores automáticos conectados digitalmente à nossa base de dados. Em 2024, o rol de monitoramento do CIM superou a marca de 700 equipamentos (ante 93 em 2023) e outros cerca de 150 já estão tecnologicamente aptos para a integração.



Um dos principais benefícios do CIM é aumentar a previsibilidade e o planejamento das manutenções de compressores, geradores, bombas centrífugas, válvulas, caldeiras, trocadores de calor, entre outros tipos de ativo industrial. A partir do monitoramento contínuo, criamos um indicador de confiabilidade para otimizar os intervalos de paradas e período de intervenções.

Outra iniciativa implementada foi a **ERTO (Energy Real-Time Optimization)**, aplicação que analisa, em tempo real, as diversas variáveis do processo produtivo e indica aos operadores oportunidades para otimizar o consumo de energia nos processos da Refinaria. Essa inovação gera ganhos anuais de aproximadamente R\$ 10 milhões com respostas mais ágeis às variações de disponibilidade de vapor, eletricidade e fluxos de gás combustível.

Também merece destaque a finalização da primeira fase do projeto de **monitoramento inteligente de vazamentos de vapor**. A solução utiliza visão computacional aliada a inteligência artificial para identificar, por meio das câmeras de monitoramento, perdas de vapor nas redes de dutos que percorrem a Refinaria. Em caso de detecção, os sistemas emitem alertas para os operadores e possibilitam ações corretivas com mais agilidade, ampliando a eficiência energética da planta.

Outras iniciativas contribuem para aumentar a agilidade e a confiabilidade na realização de diferentes tarefas de controle operacional. O novo aplicativo de automatização das rondas ambientais, por exemplo, promoveu a integração de sete sistemas de vistoria em uma única plataforma, com redução estimada de

75% no tempo necessário para avaliação das áreas e notificações dos responsáveis em caso de identificação de anomalias. Também estamos implementando, em parceria com uma startup, uma plataforma para monitoramento da dispersão de pessoas na planta industrial, visando ao aumento da produtividade e à melhoria de controle das equipes.

Além dos ganhos financeiros, os projetos de automação baseados no conceito da indústria 4.0 também resultam em benefícios ambientais. Desde o início da nossa operação na Refinaria de Mataripe, os projetos implementados para aumentar a eficiência energética evitaram a emissão de 7,5 mil toneladas de CO₂, o que representaria o plantio de 626 hectares de árvores (quase 580 campos de futebol).

A evolução e a transformação digital da nossa Empresa englobam, ainda, um robusto programa de segurança cibernética para tecnologias operacionais (CyberOT). Por meio do investimento em barreiras, sistemas de segurança e treinamento dos colaboradores, buscamos proteger nossa infraestrutura contra potenciais ataques cibernéticos, resguardar dados e informações sensíveis, além de garantir a continuidade das operações.



Logística

A modernização dos ativos logísticos é um elemento central para a captura de ganhos e otimizações na operação da Refinaria de Mataripe. Em 2024, investimos R\$ 70 milhões e concluímos a primeira fase de requalificação do Terminal Aquaviário de Madre de Deus (Temadre), principal ponto de entrada para o recebimento de cargas de petróleo.

A principal atividade realizada foi a dragagem de manutenção do canal do Temadre, no município de Madre de Deus (Bahia). A intervenção retomou a profundidade operacional de navegação, de aproximadamente 15,5 metros, possibilitando a atracação de navios de grande porte – incluindo petroleiros do tipo SuezMax (os maiores da atualidade) – e garantindo a segurança nas operações portuárias.

Além de proporcionar mais agilidade e reduzir custos operacionais, o aumento da profundidade do canal diminui a necessidade de operações do tipo *ship-to-ship*. Nessas atividades, o petróleo era transferido de grandes navios, antes impossibilitados de atracar por causa da profundidade de seus calados, para embarcações menores – um processo que elevava o risco de incidentes ambientais.

As obras de requalificação abrangeram, ainda, a recuperação de estruturas para amarração dos navios (*dolphins*), além de inspeções nas estruturas emersas e submersas do complexo portuário do Temadre e investimentos em todo o sistema de sinalização do canal de navegação.



A dragagem do canal do Temadre restabeleceu a profundidade de navegação duas décadas após a última intervenção de manutenção.

Nos próximos dois anos, planejamos concluir a segunda fase da requalificação do Temadre, com investimento adicional de R\$ 15 milhões em projetos complementares para aumento da confiabilidade.

Em conjunto com a requalificação do Temadre, atuamos em 2024 no aprimoramento dos processos para planejamento e controle das atividades de recebimento de petróleo e despacho de produtos derivados. Com uma série de melhorias internas, alcançamos uma redução de aproximadamente 45% nos custos de *demurrage* – taxas cobradas quando o navio precisa ficar aguardando por mais tempo do que o previsto em contrato. Além disso, o tempo de estadia total (TET) dos navios diminuiu 16% em comparação a 2023 e 27% em relação a 2022.

No último ano, o Temadre também alcançou um novo recorde de eficiência, com um total de 24,5 milhões de metros cúbicos de petróleo e derivados movimentados. Esse volume é 5% superior ao registrado em 2023.

Além do Temadre, nossa infraestrutura conta com um poliduto estratégico para suprimento dos terminais e abastecimento do sul e do centro-oeste da Bahia, além de uma rede de dutos que interligam os terminais a uma ampla rede de distribuidoras de combustíveis. A gestão e a operação dessa infraestrutura são realizadas pela Transpetro, empresa de capital misto com a qual possuímos um contrato de arrendamento dos ativos logísticos e prestação de serviços para movimentação de petróleo e derivados, combustíveis líquidos e gás natural.

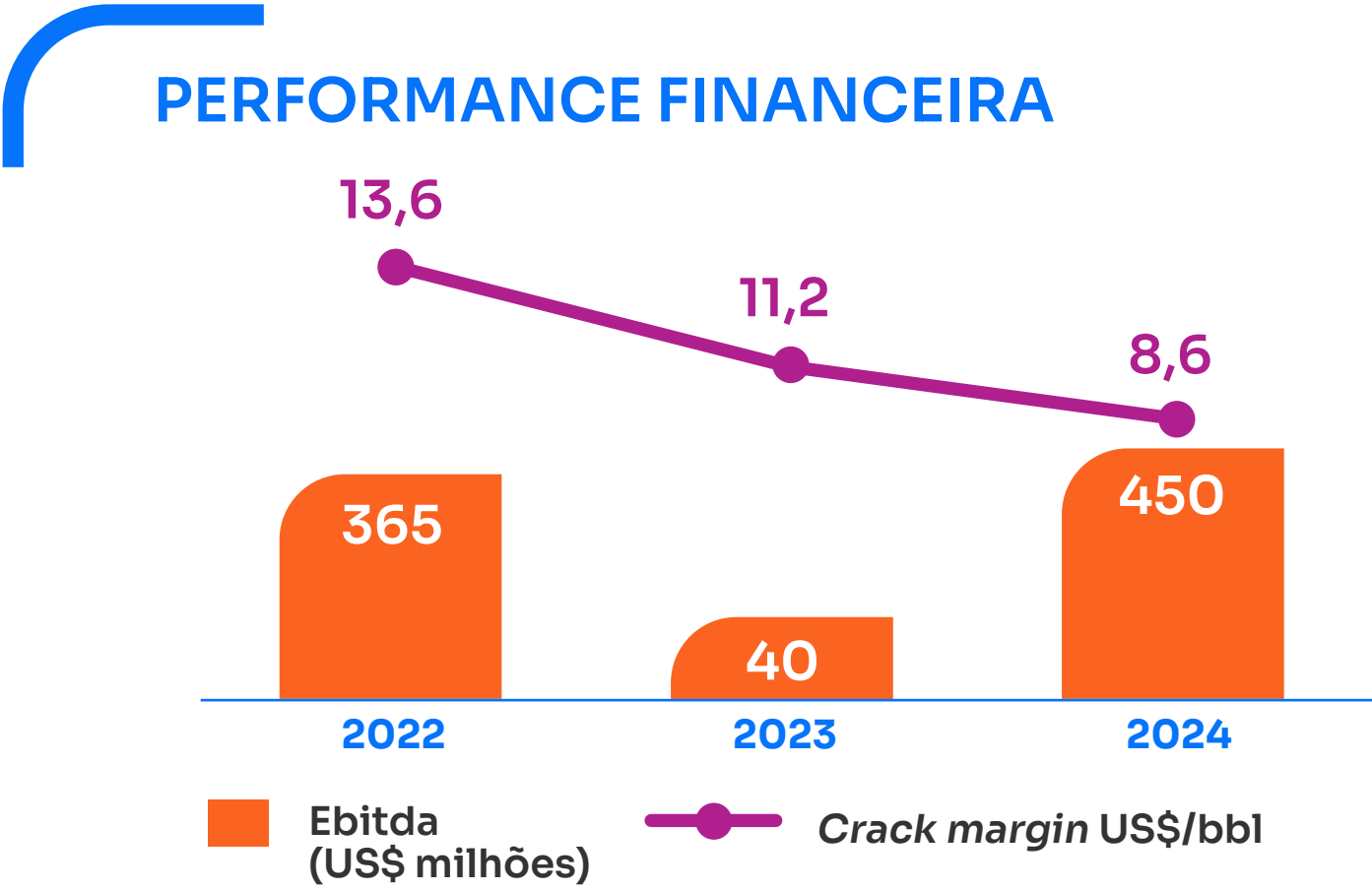
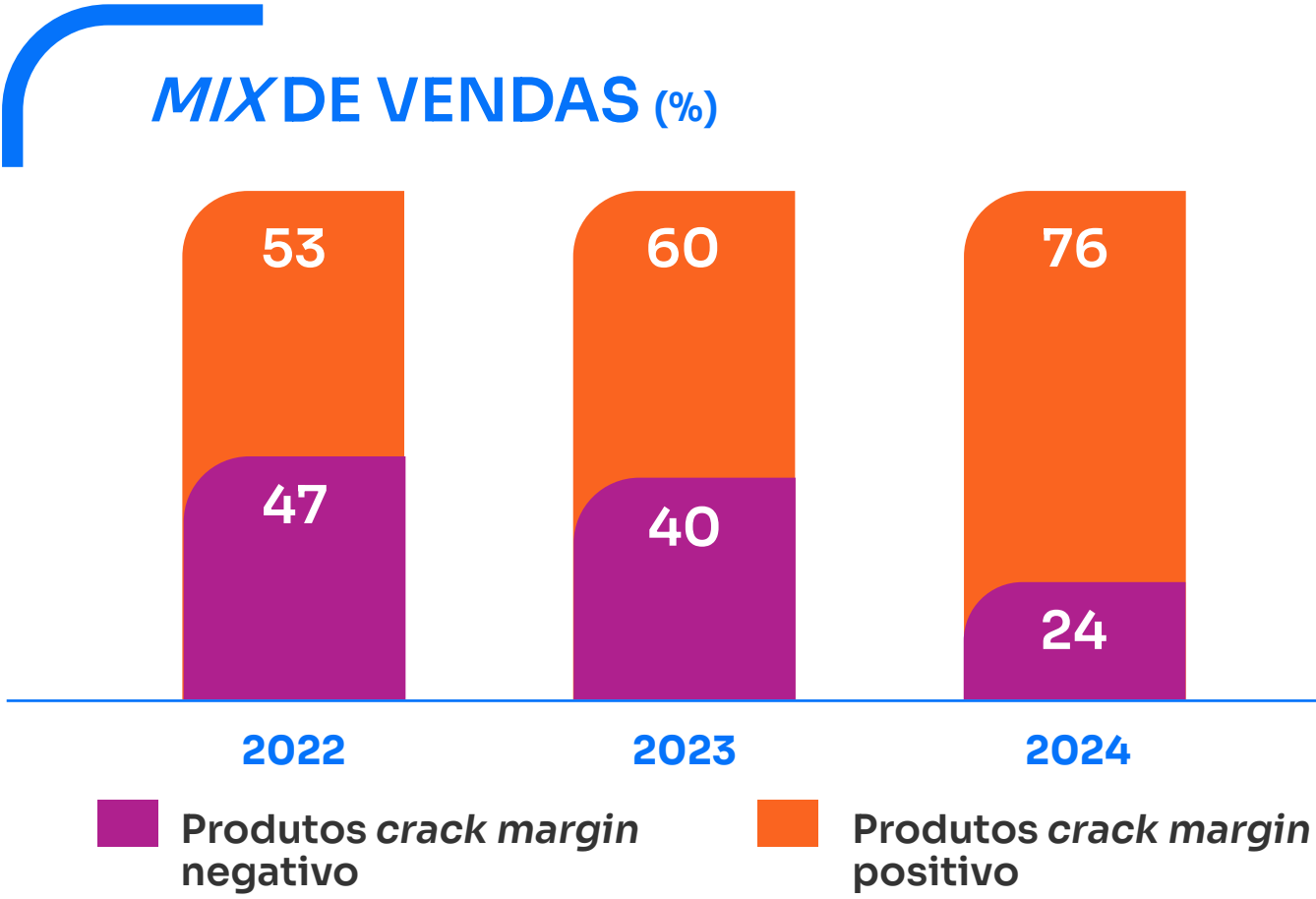
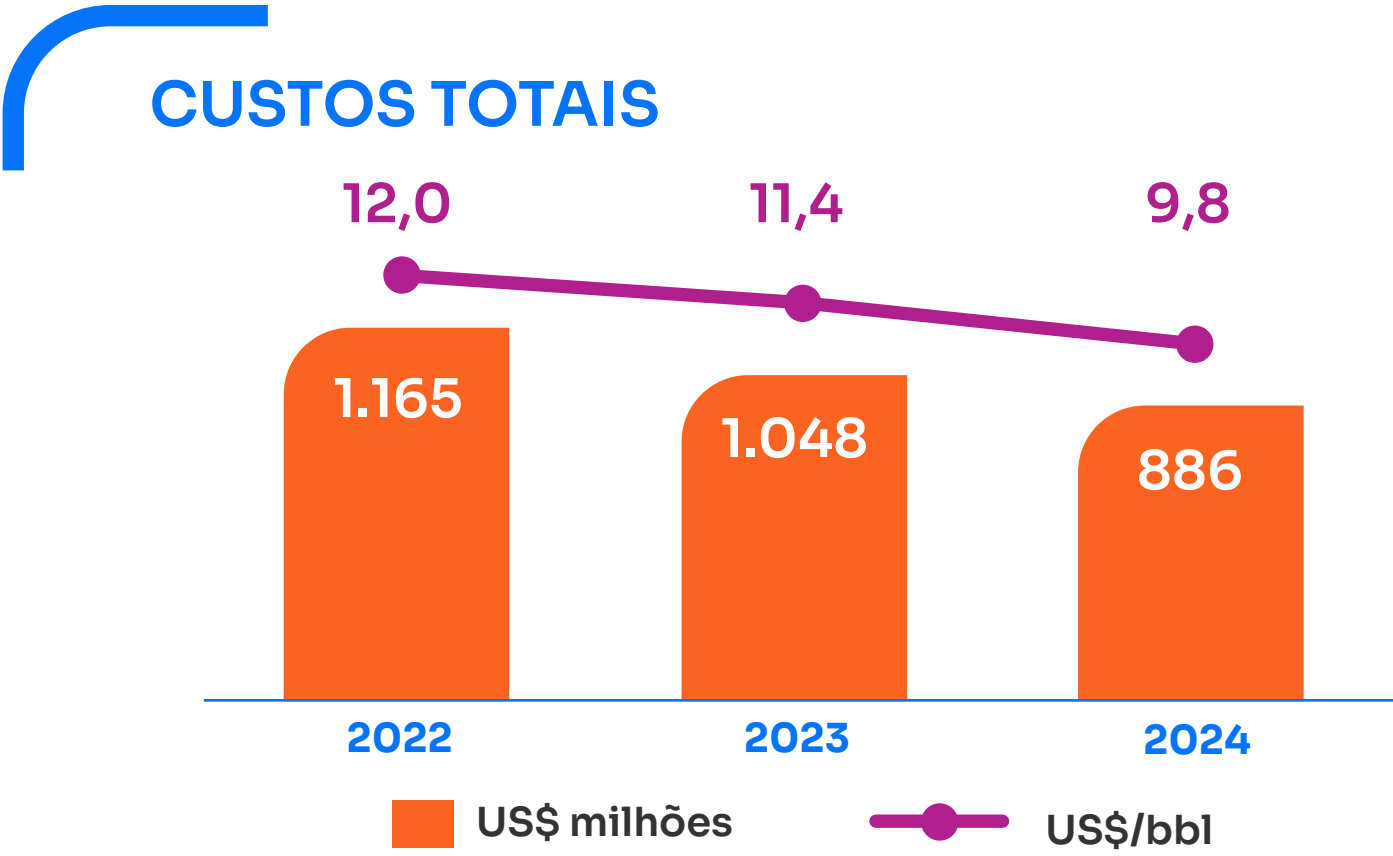
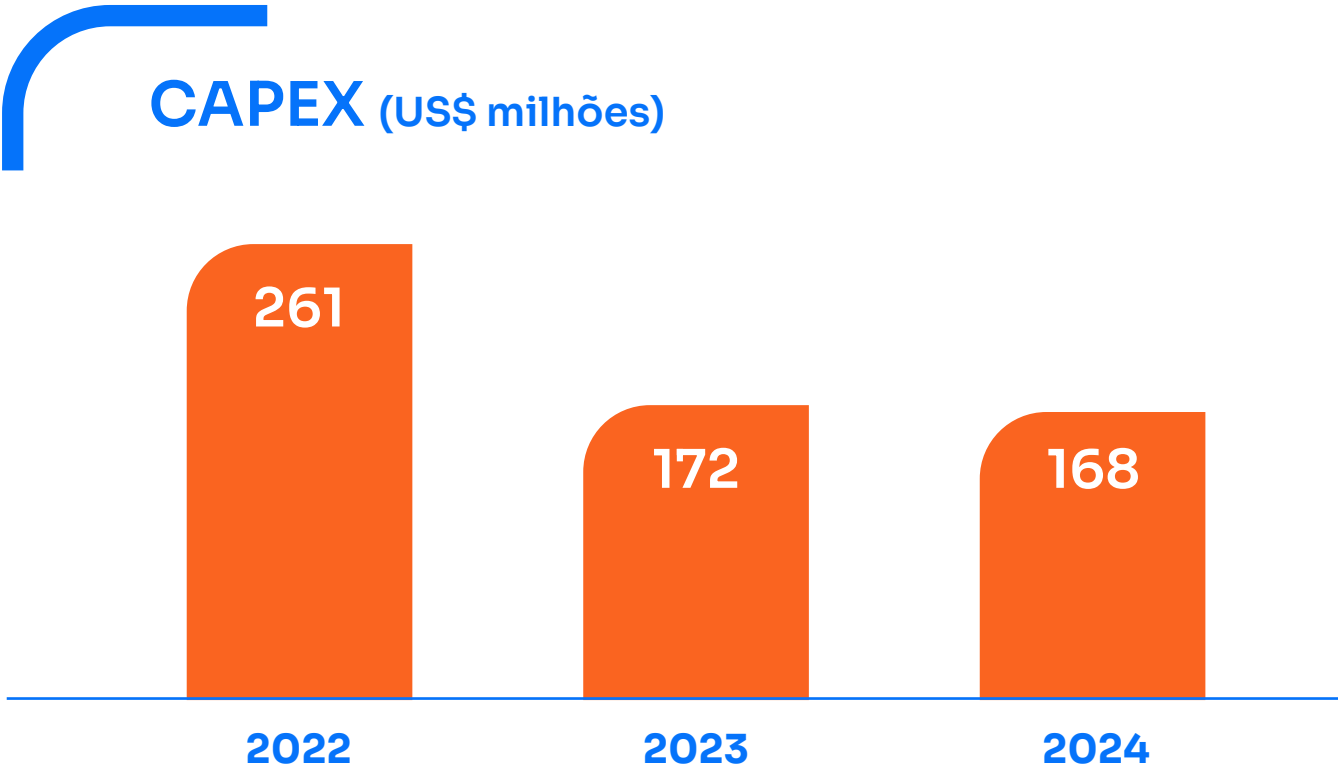
Desempenho financeiro

Os resultados alcançados pela nossa Empresa em 2024 evidenciam o êxito da estratégia que executamos no último triênio para a transformação estrutural da Refinaria de Mataripe. Desde quando iniciamos a operação, investimos mais de R\$ 3 bilhões que resultaram em um ativo mais resiliente e competitivo, principalmente em três frentes: aumento da confiabilidade dos equipamentos e das unidades; melhoria da produção e do mix de produtos; e eficiência operacional.

Com esses avanços, aumentamos nossa flexibilidade de produção e melhoramos o *crack spread*, ampliando a participação e a comercialização de produtos que possuem *crack margin* positivo – como gasolina, diesel, QAV e produtos especiais. Também aprimoramos nossa estratégia comercial para verticalizar o VLSFO (*bunker*), produto que possui *crack margin* negativo quando exportado, no mercado brasileiro, no qual operamos com maior eficiência logística e otimização de custos (saiba mais sobre nosso *bunker* na página 12).

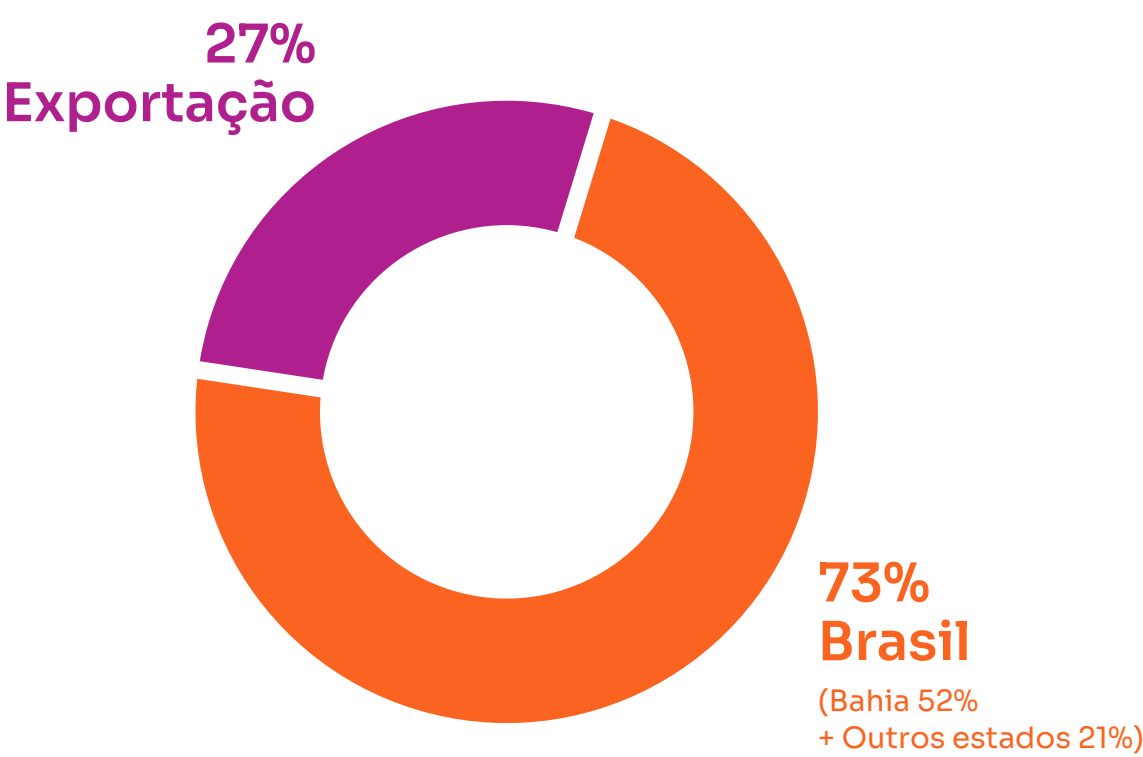
Ao mesmo tempo, atuamos em diferentes projetos e iniciativas que geraram reduções e otimizações de custos. Em 2024, nosso custo total apresentou redução de 15% em relação a 2023 e de 24% na comparação com 2022. O custo operacional unitário de 2024 caiu 14% ante o de 2023 e 18% ante o de 2022.

Com essa combinação de fatores positivos, o EBITDA atingiu o recorde de US\$ 450 milhões. O resultado foi alcançado mesmo com um *crack margin* de US\$ 8,6/barril (23% menor que 2023).

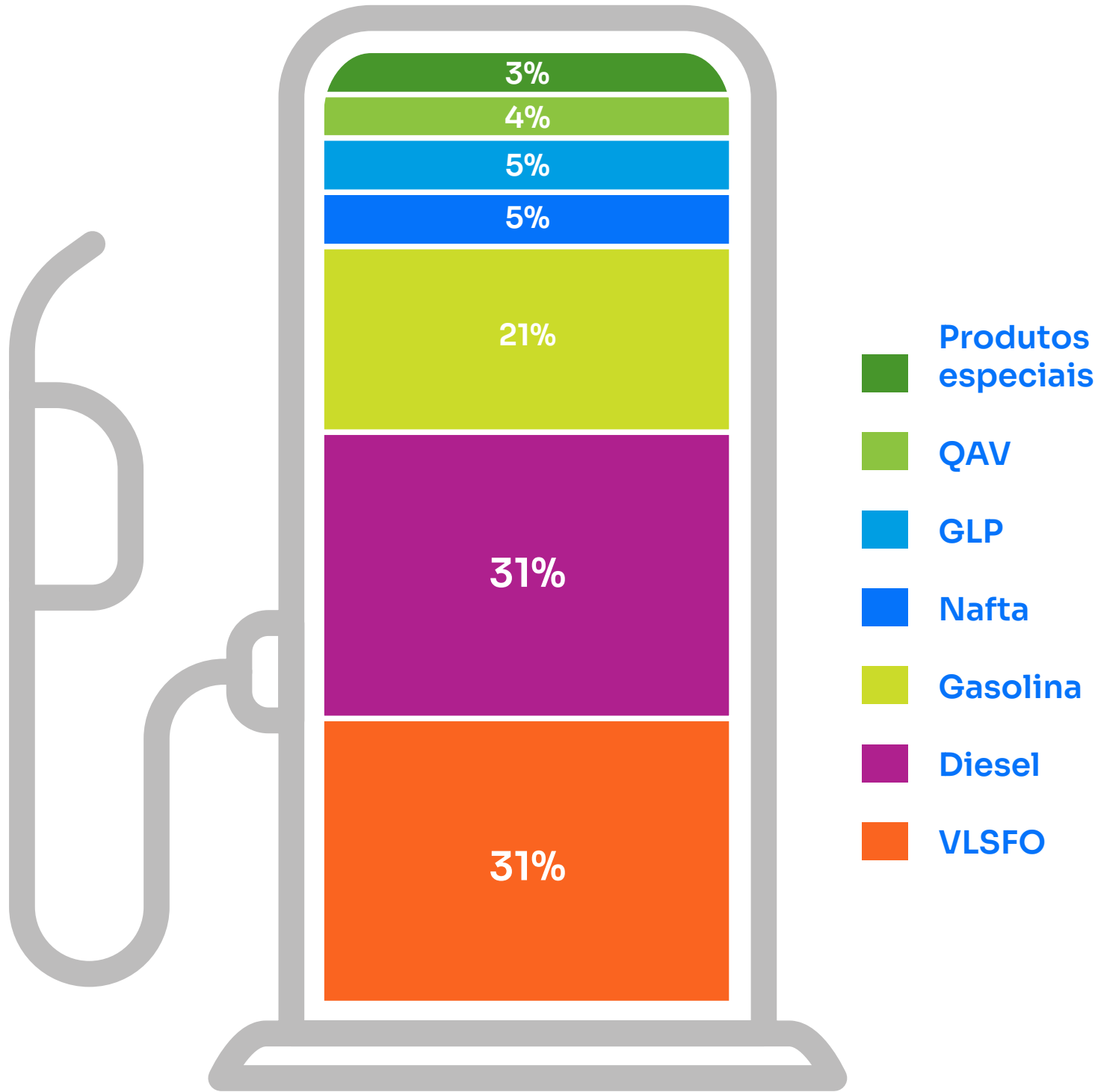


Em 2024, o volume total de produtos comercializados atingiu 90,3 milhões de barris, resultado estável em relação ao ano anterior. A maior parcela dos produtos foi comercializada no mercado brasileiro, com destaque para o estado da Bahia, que absorveu 52% da produção total.

DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS
VENDIDOS EM 2024



TIPOS DE PRODUTOS
VENDIDOS



Acelen Conecta

O Acelen Conecta é o portal de relacionamento com nossos clientes. A plataforma atende 100% das distribuidoras de combustíveis e indústrias que utilizam nossos produtos como insumos em seus processos produtivos.

O Acelen Conecta é um ambiente digital que permite a gestão completa de todo o ciclo de contrato, desde a realização dos pedidos até o faturamento e a programação logística. O portal está integrado a sete sistemas operacionais da Refinaria de Mataripe, possibilitando a automação de mais de 3 mil processos diários.

Desenvolvido integralmente por nossa equipe interna, o Acelen Conecta já contribuiu para uma economia da ordem de R\$ 2 milhões em custos evitados.



ACELEN

Renováveis



acelen

Acelen Renováveis

Da semente ao combustível

A Acelen Renováveis é uma empresa independente que nasce com os atributos de sustentabilidade, inovação e compromisso com a transição energética global, valores que fazem parte do DNA da marca Acelen.

Controlada pela Mubadala Capital, a nova empresa foi criada com o propósito de revolucionar a cadeia de combustíveis renováveis, fornecendo diesel renovável (HVO) e combustível sustentável de aviação (SAF) produzidos a partir do óleo extraído do fruto da macaúba, planta nativa do Brasil.

A criação da Acelen Renováveis começou a ser desenhada ainda em 2022, com um projeto idealizado com base no mapeamento de oportunidades no setor de refino, alinhadas às tendências da transição energética. A iniciativa foi apresentada a potenciais parceiros e ao mercado em geral durante a COP 28, a conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas, realizada em 2023, em Dubai.

A Acelen Renováveis possui governança própria, estrutura de capital independente e um plano de investimentos de US\$ 3 bilhões para inovar na produção de combustível sustentável de aviação e diesel renovável no Brasil.

Em 2024, com governança própria e estrutura de capital independente da Refinaria de Mataripe, a Acelen Renováveis avançou na construção e consolidação de um modelo de negócio pioneiro. A estratégia da empresa está estruturada em duas grandes frentes complementares:

- **Desenvolvimento da cadeia de *feedstock* renovável, com foco no cultivo da macaúba em áreas de pastagens degradadas.**
- **Implantação de uma nova planta de refino, dedicada à produção de combustíveis renováveis com tecnologia de ponta.**

Com essa base sólida e inovadora, a Acelen Renováveis reafirma seu compromisso com a criação de valor sustentável, a regeneração ambiental e a liderança na transição energética global.



Inovação e tecnologia

Para estruturar a cadeia de fornecimento de frutos de macaúba, a Acelen Renováveis implementou um dos mais abrangentes programas de pesquisa, desenvolvimento e inovação do agronegócio brasileiro recente. Atuando em colaboração com especialistas, centros de pesquisa e produtores locais, a empresa avançou na domesticação da macaúba, planta nativa do Brasil com elevado potencial para a bioeconomia e até então não cultivada em larga escala.

A primeira fase do projeto exigiu o mapeamento e a caracterização de maciços naturais em diversas regiões do país. Para isso, foram empregadas tecnologias digitais avançadas, como análise de imagens de satélite e inteligência artificial, resultando no maior mapeamento e caracterização de macaúbas do mundo. Essa iniciativa estratégica permite a identificação de materiais genéticos superiores, fundamentais para assegurar a produtividade, a resiliência e a sustentabilidade dos futuros plantios.



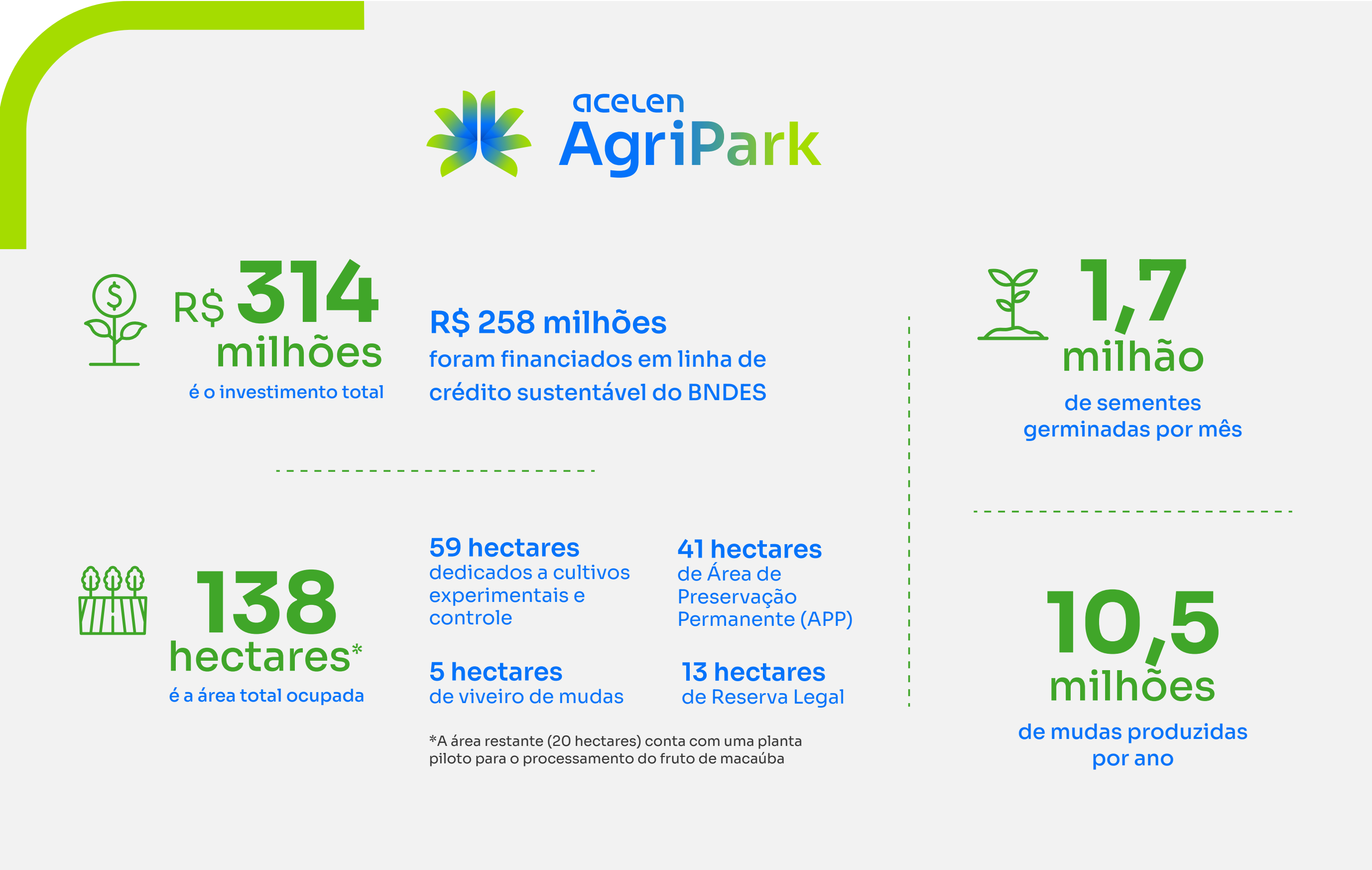
Em Montes Claros (Minas Gerais), a Acelen Renováveis construiu o Acelen Agripark, o primeiro centro de inovação tecnológica e agroindustrial dedicado ao desenvolvimento e manejo da macaúba. Instalado em uma área de 138 hectares, o Acelen Agripark terá um papel fundamental em três frentes estratégicas:

- Produção de sementes germinadas e mudas iniciais em larga escala, com capacidade para produzir 1,7 milhão de sementes germinadas por mês e 10,5 milhões de mudas iniciais por ano, viabilizando a expansão sustentável dos plantios.
- Condução de experimentos agrícolas, focados em protocolos de germinação, manejo fitotécnico, seleção de genótipos superiores e adaptação a diferentes condições de solo e clima (edafoclimáticas).
- Implantação da primeira planta-piloto de extração de óleo da macaúba, dedicada ao desenvolvimento de produtos acabados e tecnologias industriais escaláveis para processamento de óleo vegetal e coprodutos.

Complementarmente, a Acelen Renováveis iniciou em 2025 o plantio comercial da macaúba em larga escala, com aproximadamente 2 mil hectares cultivados no município de Cachoeira (Bahia), impulsionando a geração de empregos diretos nas operações agrícolas e nas áreas administrativas.

Paralelamente ao desenvolvimento agrícola, a Acelen Renováveis concluiu, em 2024, os estudos e projetos de engenharia para a implantação de sua planta de biorrefino na Bahia. A unidade utilizará a tecnologia HEFA (*Hydroprocessed Esters and Fatty Acids*), reconhecida internacionalmente, para a produção de combustível sustentável para aviação (SAF) e diesel renovável (HVO).

A tecnologia HEFA permitirá o processamento eficiente de óleos vegetais renováveis, assegurando alta qualidade, flexibilidade operacional e competitividade em mercados *premium* de combustíveis renováveis.



Impactos positivos

O modelo de negócio da Acelen Renováveis foi desenhado para ser sustentável da semente ao combustível. A produção de diesel renovável com um feedstock ainda inédito gera valor no longo prazo, com impactos ambientais e sociais positivos, desenvolvimento de novas tecnologias e potencialização de vocações regionais.

Produzidos a partir de uma matéria-prima 100% renovável, o SAF e o HVO da Acelen Renováveis têm as mesmas características dos produtos derivados de petróleo e podem ser utilizados por veículos pesados e aviões sem nenhum tipo de adaptação nos motores e propulsores já existentes. Assim, os produtos da Acelen Renováveis contribuem diretamente para a descarbonização do setor de mobilidade e de cadeias logísticas globais, podendo reduzir em até 80% as emissões de CO₂, quando comparados com as dos combustíveis tradicionais.

O fruto da macaúba é uma oleaginosa de alto potencial energético, com produtividade até dez vezes maior que a da soja por hectare. Por ser uma planta nativa do Brasil, a espécie será

cultivada em áreas de pastagens degradadas nos estados de Minas Gerais e Bahia. Realizado em cerca de 180 mil hectares, esse plantio promove a captura e o armazenamento de carbono, inclusive com a oportunidade de geração de créditos de descarbonização que ampliam a capacidade de criar valor financeiro para toda a cadeia produtiva.

Do total de área a ser plantada, 20% serão realizados em parceria com pequenos produtores, em um modelo que incentiva a agricultura familiar. Além disso, segundo estudo da Fundação Getulio Vargas (FGV), a criação e a consolidação da cadeia produtiva de combustíveis renováveis proporcionarão a criação de até 85 mil novos empregos e a injeção de US\$ 40 bilhões na economia, tornando a Acelen Renováveis uma alavanca para o desenvolvimento sustentável em regiões brasileiras com índices ainda baixos de renda, empregabilidade e escolaridade.

Combinando inovação tecnológica, práticas regenerativas e impacto social positivo, a Acelen Renováveis consolida sua posição como referência na construção de cadeias de valor sustentáveis e de alto impacto, alinhadas aos desafios globais da transição energética.



ESTRATÉGIA
ESG



acelen

Estratégia ESG

Nossa Estratégia ESG é o instrumento corporativo que garante a integração da visão de sustentabilidade aos processos de gestão e desenvolvimento dos negócios. Por meio dessa abordagem sistêmica, identificamos, monitoramos e atuamos para minimizar riscos, mitigar impactos e potencializar benefícios relacionados aos aspectos ambientais (Environmental), sociais (Social) e de governança (Governance) do nosso modelo de negócio.

Construída com o engajamento dos *stakeholders* e orientada pelas melhores práticas de gestão, a Estratégia ESG abrange toda a cadeia de valor e assegura que as atividades e operações estejam alinhadas ao nosso compromisso de contribuir para o desenvolvimento sustentável, considerando as metas traçadas pelos países-membros da ONU na definição dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), no âmbito da Agenda 2030.

Para organizar nossos investimentos e projetos, a Estratégia ESG está estruturada sobre o eixo central Ética & Compliance e três dimensões de atuação – Mudanças Climáticas, Integridade Ambiental e Pessoas & Impacto Socioeconômico. Nessa estrutura, gerenciamos oito temas prioritários para os nossos negócios,

Jornada da Estratégia ESG



identificados em nossa Matriz de Materialidade (saiba mais na página 38).

A implementação e o amadurecimento da Estratégia ESG são o resultado de uma jornada contínua de análises, *benchmarks* e *assessments* que conduzimos desde o início das atividades na Refinaria de Mataripe. Em 2022, realizamos o primeiro estudo para a definição dos temas materiais e conduzimos um *assessment* interno para avaliar a maturidade da gestão dessas temáticas e estabelecer nossa ambição de evolução. Desde 2023, temos conduzido projetos e melhorias para atingir os patamares estabelecidos, em ciclos contínuos de implementação, monitoramento, reporte e melhoria contínua.

Com a consolidação da cultura de sustentabilidade em nossa Empresa, iniciamos em 2025 um novo processo de avaliação de tendências, mapeamento de oportunidades e revisão da Matriz de Materialidade para atualizar a Estratégia ESG e elevar ainda mais a maturidade da nossa gestão.

O Comitê de HSE/ESG tem especial relevância para assessorar o Conselho de Administração e aprimorar a deliberação de temas relacionados à Estratégia ESG. Por meio de reuniões ordinárias trimestrais, essa instância acompanha a evolução dos projetos e iniciativas e faz recomendações ao Conselho de Administração para a tomada de decisão.

Matriz de Materialidade

A Matriz de Materialidade é o instrumento que norteia nossa Estratégia ESG, a partir da identificação e priorização dos temas mais relevantes para a gestão dos impactos e riscos socioeconômicos e ambientais do nosso modelo de negócio. Atualmente, a Matriz conta com oito temas prioritários, cuja abrangência e escopo são gerenciados com base nas políticas e nos procedimentos de governança corporativa estabelecidos.

Além disso, a Matriz mapeou cinco temas classificados como “muito importantes” e dois temas classificados como “importantes”. Esses temas são acompanhados continuamente de forma gerencial, a fim de identificar novas tendências e externalidades com potencial impacto em nossa capacidade de gerar valor sustentável no longo prazo.

A construção da Matriz de Materialidade, em linha com as melhores práticas e diretrizes internacionais (como a Global Reporting Initiative), foi realizada com o engajamento ativo dos nossos principais *stakeholders*, por meio de entrevistas e pesquisas qualitativas. A percepção desses públicos em relação aos riscos e oportunidades ESG foi relacionada com *benchmarkings* com empresas de energia e do setor petroquímico, além de demandas de fundos e agências de *rating* ESG.



Temas prioritários

- 1 Saúde e segurança
- 2 Ética e *compliance*
- 3 Qualidade do ar e emissões de gases de efeito estufa (GEE)
- 4 Água, efluentes, resíduos e circularidade
- 5 Gestão da integridade ambiental
- 6 Transição energética
- 7 Relacionamento com comunidade e desenvolvimento local
- 8 Atração, desenvolvimento e retenção de pessoas

Temas muito importantes

- 9 Eficiência energética
- 10 Comunicação e transparência
- 11 Relacionamento com clientes e fornecedores
- 12 Diversidade e inclusão
- 13 Gestão integrada de riscos

Temas importantes

- 14 Relacionamento com acionistas
- 15 Cultura organizacional

Pilares ESG



 **Clique sobre cada pilar ESG** para saber mais sobre os temas materiais



A Refinaria de Mataripe merecia. A Acelen fez.

Nos últimos três anos, a Acelen transformou a Refinaria de Mataripe em uma das três melhores da América Latina. Tendo como foco a nossa Estratégia ESG, transformamos nosso parque de refino em um ambiente mais moderno, seguro, produtivo e sustentável.

Ética e Compliance	 Gestão da integridade ambiental		 Transição energética		 Saúde e segurança		
	Gestão da integridade ambiental	Água, efluentes, resíduos e circularidade	Transição energética	Qualidade do ar e emissões de GEE	Saúde e segurança	Relacionamento com a comunidade e desenvolvimento local	Atração, desenvolvimento e retenção de pessoas
▪ Certificação ISO 37001 do Programa de Ética e Compliance ▪ 100% dos líderes e colaboradores treinados em ética e <i>compliance</i> ▪ Gestão de terceiros contra riscos de corrupção e de direitos humanos ▪ Canal de Ética independente e 100% implementado	▪ Sistema de rondas ambientais com embarcações e drones no Rio Mataripe ▪ Simulados de emergência ambiental ▪ Gestão de 77 condicionantes ambientais ▪ 60% de redução no número de resgate de animais	▪ 26% de redução no consumo de água em relação a 2022, o que representa uma economia de 4,7 bilhões de litros. Esse volume abastece uma cidade de mais de 100 mil pessoas ▪ Certificação Aterro Zero, com 90% dos resíduos reciclados ou reaproveitados em outras cadeias produtivas ▪ 30% de redução na geração de resíduos em relação a 2022	▪ Criação da Acelen Renováveis, empresa pioneira no desenvolvimento agroindustrial da macaúba e na produção de diesel renovável (HVO) e combustível sustentável de aviação (SAF) ▪ Construção de usina solar para gerar 100% de energia elétrica renovável ▪ 11% de redução no consumo de energia em relação a 2021. É praticamente o consumo residencial de todo o estado de Roraima	▪ 46% de redução no volume de gases enviado ao <i>flare</i> em relação a 2021 ▪ 81% de redução na emissão de enxofre em relação a 2022 ▪ 7,5 mil toneladas de CO₂ deixaram de ser emitidas, o que representaria o plantio de 626 hectares de árvores (quase 580 campos de futebol)	▪ Implementação do Sistema Integrado de Gestão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente da Acelen (SIGA) ▪ Dragagem do canal do Temadre para recebimento de navios no terminal marítimo e redução do risco de vazamento em operações <i>ship-to-ship</i> ▪ Auditorias de segurança em empresas terceiras ▪ Adoção de pastilhas de cloro para tratamento de água, com eliminação do gás cloro e do risco de intoxicação	▪ Implementação dos Conselhos Comunitários Consultivos (CCCs) ▪ Mapeamento e priorização das comunidades locais para a construção de parcerias e o desenvolvimento de projetos socioambientais ▪ R\$ 9,8 milhões investidos em projetos e ações sociais ▪ Cerca de 200 mil pessoas beneficiadas em 5 municípios do entorno da Refinaria de Mataripe	▪ Programa Conquista: iniciativa implantada em 2022 para a atração de profissionais da área de refino ▪ Construção do Acender – Centro de Excelência em Educação Acelen, o primeiro centro dedicado à capacitação para o segmento de refino privado do Brasil ▪ Mais de 740 mil horas de treinamento realizadas desde 2022 ▪ Mais de 1,1 mil colaboradores empregados diretamente na Refinaria de Mataripe

Ética

E COMPLIANCE



acelen

Programa de Ética e Compliance

Os princípios éticos e de integridade são os pilares fundamentais que sustentam nossa estratégia para a operação da Refinaria de Mataripe, o crescimento dos negócios e a relação com todos os públicos de interesse. Por isso, em nossa estrutura de governança, a gestão dos aspectos de *compliance* é conduzida de forma integrada à sistemática de avaliação e monitoramento de riscos corporativos, no modelo de gestão GRC (Governança, Riscos e Compliance) e sob a liderança da mesma vice-presidência.

Nosso Programa de Ética e Compliance é orientado pelas diretrizes e pelos padrões do Código de Ética e Conduta, documento divulgado para 100% dos líderes e colaboradores e que estabelece as condutas a serem praticadas na condução de todos os negócios. O Código também explicita nosso compromisso com o combate à corrupção e a qualquer tipo de assédio, além do respeito inegociável aos direitos humanos.

Adicionalmente, um conjunto abrangente de políticas formaliza diretrizes para o estabelecimento de programas e controles voltados para a prevenção e o monitoramento de riscos de *compliance*. Esses normativos orientam nossa gestão para evitar ocorrências de fraudes e conflitos de interesses, acompanhar e garantir a rastreabilidade nas interações com agentes públicos, além de determinar potenciais medidas corretivas e punitivas.

Contamos com o Sistema de Gestão Antissuborno (SGAS), certificado desde 2023 conforme a norma ISO 37001, que atesta a adoção de melhores práticas no tema e o cumprimento integral dos requisitos da Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013). Em março de 2025, concluímos com sucesso a auditoria de manutenção da certificação.

No âmbito do SGAS, 100% de nossas operações estão cobertas por avaliações de risco de corrupção. Todos os nossos fornecedores também são avaliados em relação ao risco de corrupção no momento de seu cadastro. A *due diligence* de *compliance* é iniciada pela classificação da magnitude de risco em cada fornecedor, com maior atenção a terceiros com poder para representar a Empresa ou que interagem com agentes públicos na prestação de serviços, em linha com nossa Política de Terceiros. Quando um potencial parceiro é classificado como de alto risco, conduzimos uma análise da empresa e de seus sócios em listas restritivas e processos judiciais, que resulta em um parecer positivo ou negativo sobre a contraparte.



Direitos humanos

Nosso Código de Ética e Conduta, aprovado em 2022 pelo Conselho de Administração, conceitua que o termo “direitos humanos” abrange todos os direitos fundamentais, sociais, econômicos, civis, laborais, políticos e culturais. O documento possui seções especificamente dedicadas a temáticas como promoção da diversidade, combate ao assédio, condições seguras de trabalho e conformidade com a legislação trabalhista.

A devida adoção das diretrizes do Código por meio de processos e rotinas aplicáveis aos colaboradores e terceiros está prevista no próprio Código de Ética e Conduta e é complementada pelos sistemas de gestão e processos adotados na gestão desse tema.

Nosso Código de Conduta para Fornecedores estabelece premissas de conduta para nossos parceiros, estendendo para a cadeia de valor o compromisso com a conduta ética e a promoção dos direitos humanos. Todos os novos fornecedores qualificados em nossa base recebem uma cópia do documento e declaram formalmente o aceite das condições. Além disso, cláusulas contratuais e nos Termos e Condições Gerais de Compras formalizam a obrigatoriedade de atendimento aos requisitos do Código de Conduta para Fornecedores.

Clique **AQUI**
e acesse o Código
de Ética
e Conduta



Clique **AQUI**
e acesse o Código
de Conduta para
Fornecedores



Canal de Ética

O Canal de Ética é a principal ferramenta do nosso Programa de Ética e Compliance para a comunicação de comportamentos e ações, em nossa cadeia de valor, que estejam em desacordo com nossos princípios éticos, com o Código de Ética e Conduta, com as políticas de *compliance* ou com a legislação. A plataforma é gerenciada por uma empresa externa e independente e assegura a confidencialidade dos dados de todos os autores de denúncias e comunicações de situações dessa natureza.

Todas as manifestações recebidas no Canal de Ética são encaminhadas para a nossa Empresa e tratadas diretamente pela área de Compliance. Os casos procedentes, após análises e investigações internas, são reportados ao Comitê de Ética, formado pelo CEO e por três Vice-Presidentes. O órgão é responsável pela definição das medidas disciplinares aplicáveis. Trimestralmente, esses dados e resultados são levados ao conhecimento do Comitê de Auditoria, Risco e Compliance, que assessora o Conselho de Administração.

Em 2024, recebemos 100 denúncias pelo Canal de Ética, sendo 23 delas consideradas procedentes (parcial ou integralmente). Nenhum dos casos confirmados esteve relacionado à corrupção e tampouco estivemos envolvidos em processos judiciais nesse tema.

Denúncias recebidas pelo Canal de Ética por status	2024	2023	2022
Procedentes	13	23	15
Parcialmente procedentes	10	5	4
Improcedentes	52	48	29
Fora de escopo	10	10	11
Inconclusivas	6	8	11
Dados insuficientes	9	9	7
Total	100	103	77

Para garantir o alinhamento de todos os líderes e colaboradores à nossa cultura de integridade, o Programa de Ética e Compliance também abrange uma programação anual de treinamentos e comunicações sobre ética e integridade presenciais e na modalidade EaD (Educação a Distância). Em 2024, 100% dos profissionais da Refinaria de Mataripe foram capacitados sobre esses temas.



Fornecedores

Estratégicos para a operação da Refinaria de Mataripe e a materialização do nosso compromisso com a sustentabilidade, nossos fornecedores são continuamente engajados para que os princípios e padrões éticos e de integridade permeiem toda a cadeia de valor. Todos esses parceiros são orientados e se comprometem, por meio de cláusulas contratuais, a seguir as diretrizes do nosso Código de Conduta para Fornecedores.

Em 2024, no âmbito do nosso modelo de gestão e monitoramento de fornecedores, um grupo de 77 empresas passou por auditorias técnicas, com aderência de 90% em relação aos critérios exigidos. Também foram geradas 441 intervenções, nomenclatura para as situações em que oportunidades de melhoria são identificadas e planos de ação são implementados.

Nossas práticas de gestão da cadeia de fornecedores alcançaram um novo patamar de qualidade com a estruturação do **Acelen Performa – Programa de Desempenho de Fornecedores**, lançado em 2025. O objetivo é atuar de maneira colaborativa para alavancar a performance

dos parceiros estratégicos nos pilares de qualidade, segurança e produtividade, com sistemas de avaliação e canais de comunicação para a melhoria contínua. O programa também possui iniciativas para seleção, controle e gerenciamento de empresas contratadas alinhadas à Resolução nº 5 da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), que aprovou o Regulamento Técnico do Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional para Refinarias de Petróleo.

O programa **Rede de Valor** é outra iniciativa que conduzimos a fim de promover o desenvolvimento e a sustentabilidade na nossa cadeia de suprimentos. O objetivo dessa iniciativa é incentivar a qualificação de empresas de pequeno porte, localizadas próximo à Refinaria de Mataripe, para viabilizar a contratação de serviços do segmento alimentício. Dessa forma, incentivamos o crescimento desses potenciais parceiros, a geração de empregos e o incremento da renda nas comunidades locais.

A primeira turma do Rede de Valor abrangeu 11 fornecedores capacitados e auditados dentro do Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF), desenvolvido pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL-BA), da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB). Desse total, quatro empresas já foram homologadas e agora estão aptas a fornecer alimentos para eventos e confraternizações, como lanches e pequenas refeições. O projeto também tem como parceira a AVSI Brasil, organização social sem fins lucrativos que apoia nossa Empresa no desenvolvimento de diferentes projetos de impacto social positivo.



Pessoas &

IMPACTO SOCIOECONÔMICO

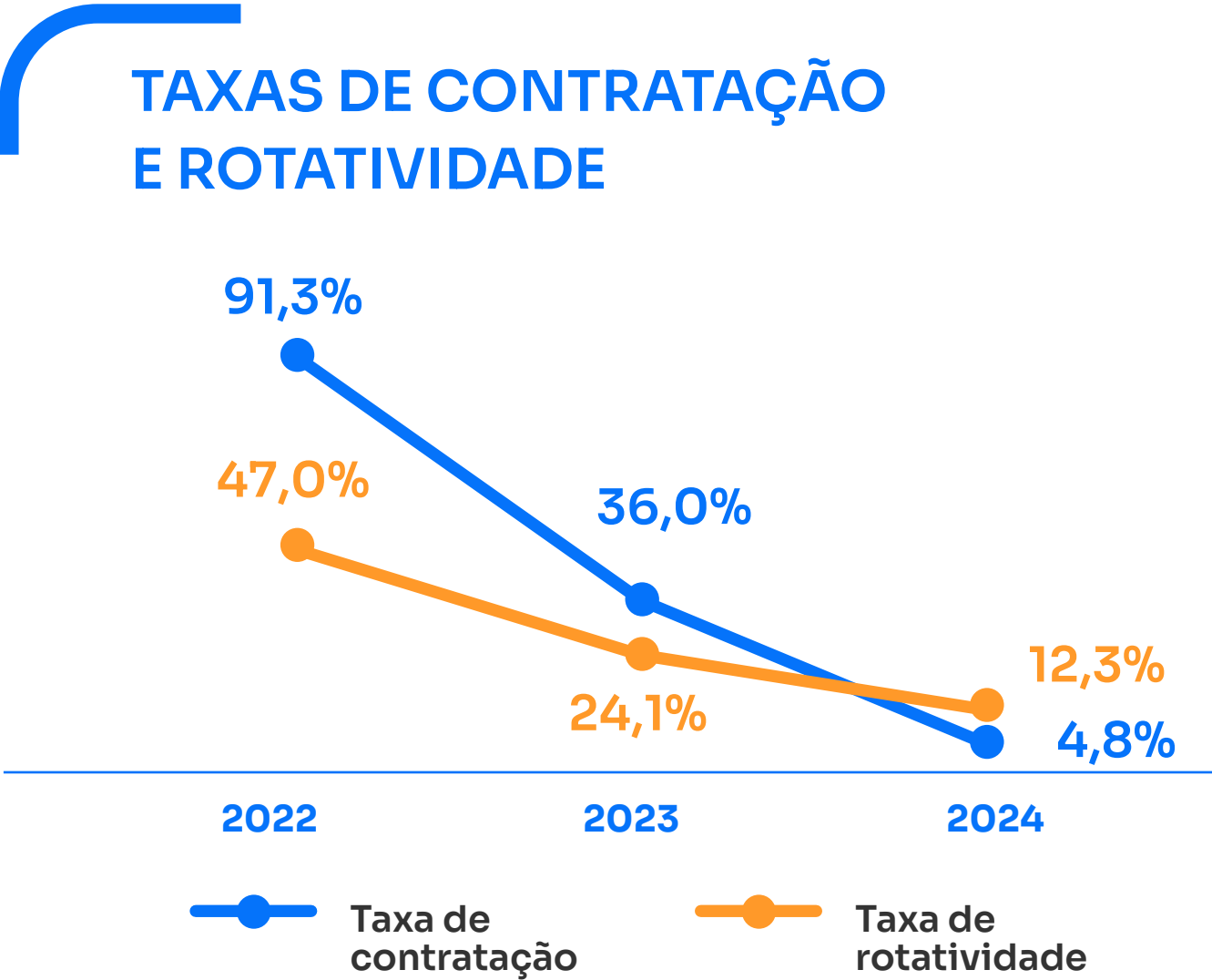
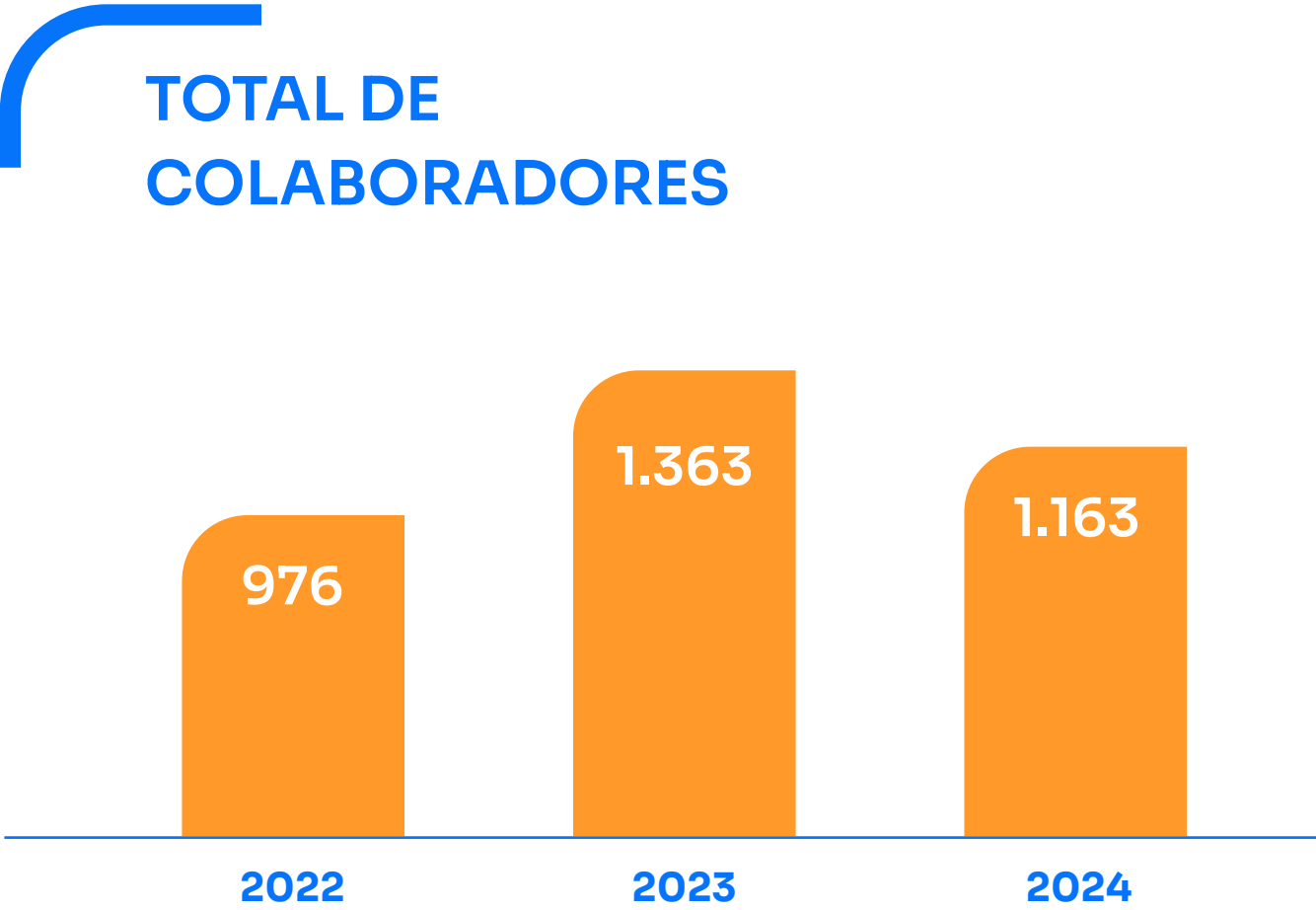


acelen

Atração, desenvolvimento e retenção de pessoas

A evolução da qualidade dos processos, o aumento da eficiência e a melhoria dos indicadores ambientais e de segurança na Refinaria de Mataripe são resultado do empenho de toda a nossa equipe, formada por mais de mil colaboradores. Engajados no propósito de acelerar a transformação do setor de energia, nossos profissionais possuem conhecimentos técnicos e larga experiência no setor de refino de petróleo, um diferencial competitivo que impulsiona em nossa Empresa a capacidade de gerar valor e superar de desafios mesmo em cenários mercadológicos de maior volatilidade.

Desde o início das nossas atividades, uma das principais frentes de gestão em que trabalhamos foi a formação de um time com líderes e equipes altamente qualificados para garantir a continuidade e o desenvolvimento das operações da segunda maior refinaria de petróleo do Brasil. Em 2024, com a transferência de conhecimento dos profissionais já aposentados para aqueles que os sucederam, concluímos o ciclo planejado de consolidação da nossa equipe e a consequente adequação do quadro funcional.



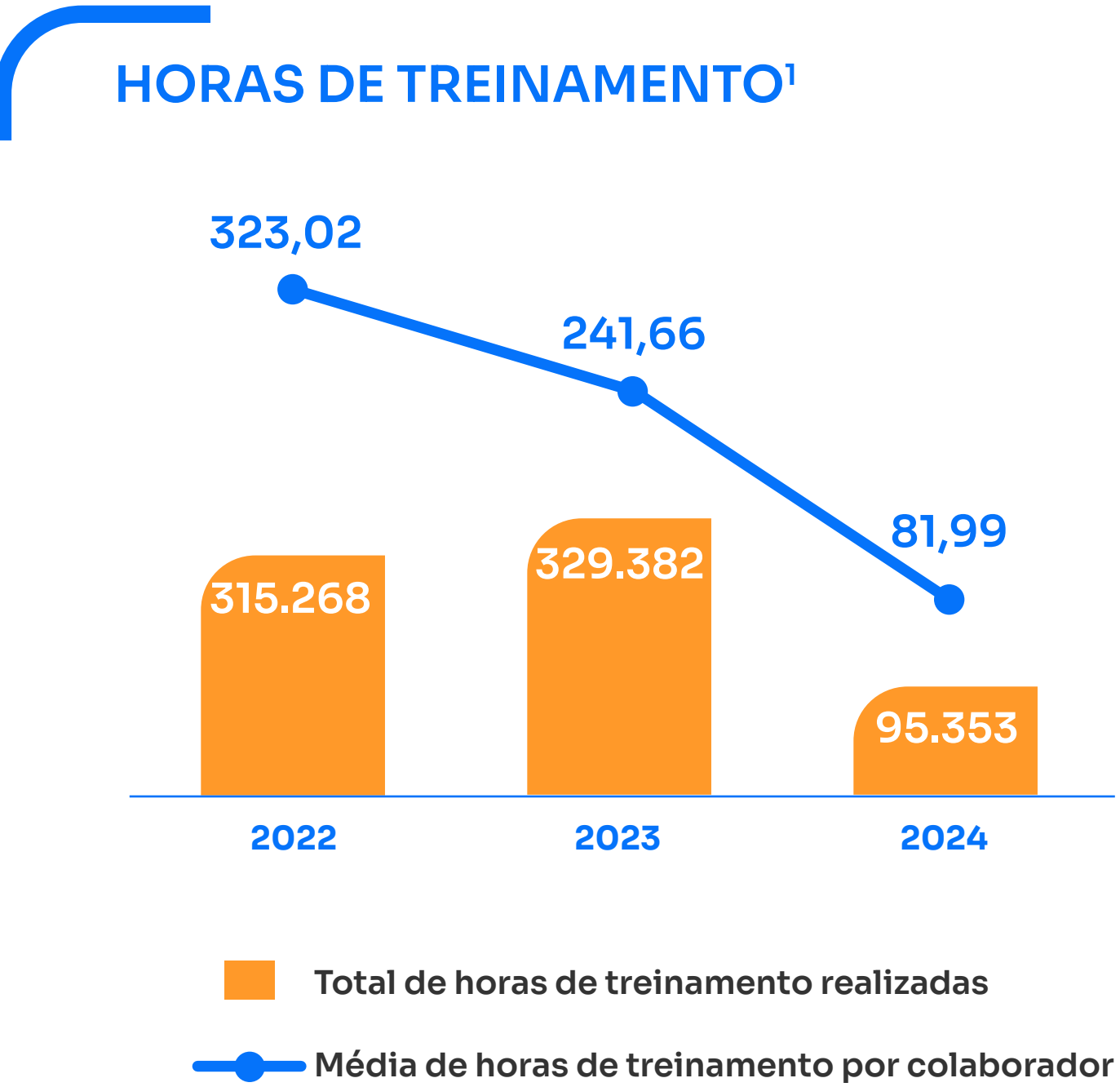
A partir de 2025, nosso foco estará direcionado para a disseminação da nossa cultura corporativa e o fortalecimento dos processos e práticas que diferenciam a Empresa no setor de refino. Nesse sentido, serão intensificadas as ações de capacitação e preparação das lideranças e de fortalecimento dos sistemas e procedimentos de comunicação e *feedback*, além da valorização dos talentos.

Nosso principal instrumento para esse aprimoramento cultural e técnico das equipes é o Acender – Centro de Excelência em Educação Acelen, o primeiro centro dedicado à capacitação para o segmento de refino privado do Brasil. Em funcionamento desde 2022, o Acender disponibiliza mais de 4 mil horas de treinamento em dez cursos diferentes para formação de operadores de refino, além de trilhas de capacitação nas áreas de engenharia, segurança e manutenção.

O esforço mais significativo de treinamento dos nossos colaboradores ocorreu em 2023, ano em que assumimos o total controle dos processos da Refinaria e em que havia a maior demanda de contratação e qualificação dos operadores para a continuidade dos negócios. No último ano, ainda que tenhamos envolvido todos os profissionais em atividades de treinamento, focamos em capacitações direcionadas, reciclagens de treinamentos normativos e *on the job*. Por isso, o total de horas de treinamento diminuiu na comparação anual (95,4 mil horas ante 329,4 mil), assim como a média de horas de capacitação por

colaborador (81,99 ante 241,66). Ao longo de 2024, considerando-se cursos internos e externos, investimos R\$ 3,6 milhões em treinamento e qualificação das equipes.

Em nosso modelo de gestão, também realizamos fóruns constantes de engajamento dos nossos colaboradores e de captura de sugestões de melhoria – como o Encontro Anual de Líderes Acelen. Realizamos rodas de conversa entre grupos de colaboradores, líderes e a equipe de Recursos Humanos, além de reuniões de comunicação industrial e encontros das lideranças com o CEO.



1. Dados históricos reapresentados devido à regularização de registros no sistema de controle de treinamentos. As correções levaram a um aumento de 568% no ano de 2022 e de 55% em 2023 em relação aos dados divulgados em relatórios anteriores.



Diversidade

Em nossa Empresa, garantimos o pleno respeito a todas as pessoas e o acesso equânime às oportunidades, sem nenhum tipo de distinção em razão de gênero, raça, orientação sexual ou qualquer outro tipo de característica individual.

As mulheres representam 27,3% do total de colaboradores e ocupam 24,4% das posições de liderança (supervisão e acima). Além disso, 64,8% dos nossos colaboradores se autodeclaram negros. Gerencialmente, monitoramos a representatividade de mulheres e de pessoas com deficiência (PCDs) em nosso quadro funcional, buscando ampliar a participação desses grupos.

Em 2024, a primeira turma do Programa Jovem Aprendiz com vagas exclusivas para mulheres em situação de vulnerabilidade social deu continuidade ao seu ciclo gratuito de formação no curso técnico em petroquímica. As 40 aprendizes selecionadas são residentes de municípios próximos à Refinaria.

O Programa Jovem Aprendiz, realizado em parceria com o Senai da Bahia, é uma iniciativa voltada para a formação profissional de jovens das comunidades do entorno da Refinaria. A formação técnica tem dois anos de duração e quase 3 mil horas de carga horária.

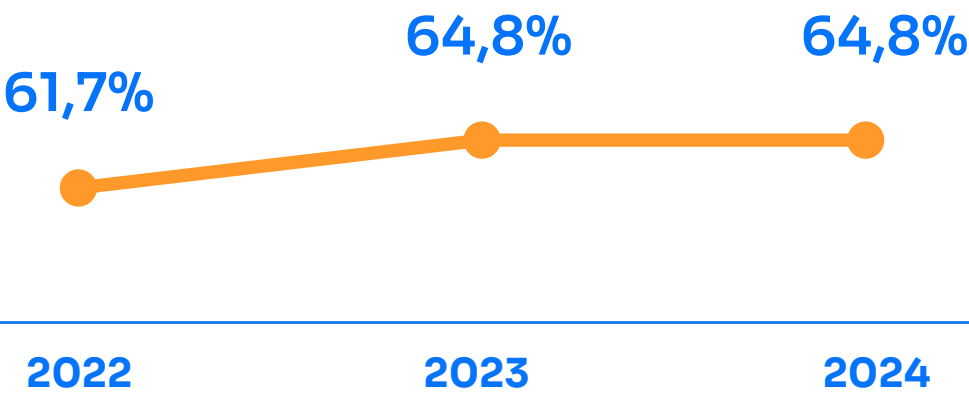
QUADRO FUNCIONAL
POR GÊNERO EM 2024



QUADRO FUNCIONAL
POR FAIXA ETÁRIA EM 2024



PERCENTUAL DE COLABORADORES
QUE SE AUTODECLARAM NEGROS



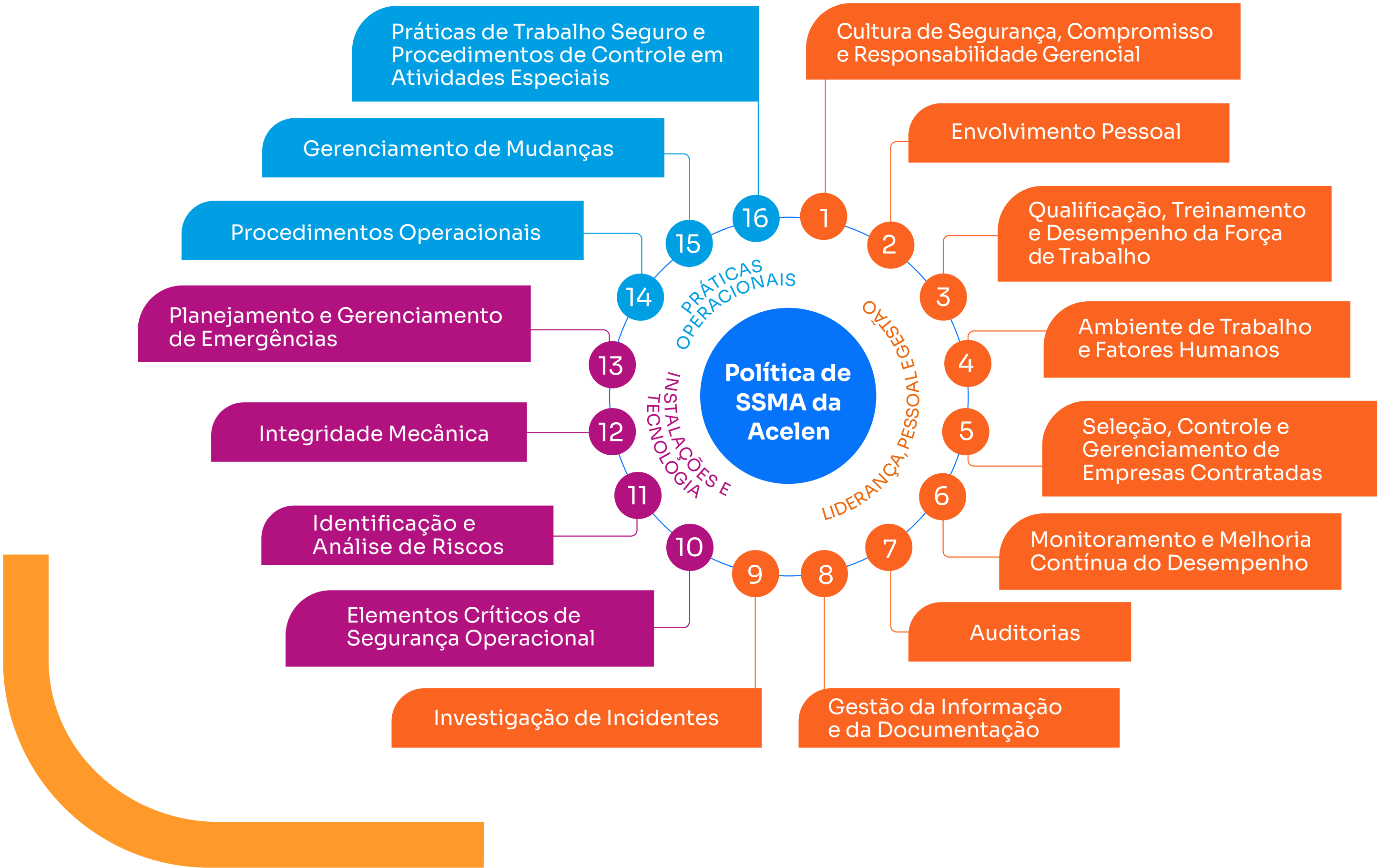
Saúde e segurança

Todas as atividades operacionais que realizamos na Refinaria de Mataripe são de alta complexidade e, por isso, a adoção de rígidos padrões e procedimentos de segurança para evitar acidentes é um valor para a nossa Empresa. O recebimento de petróleo, a manipulação de produtos químicos, a movimentação de combustíveis e de outros produtos derivados, a manutenção em equipamentos elétricos e diversas outras tarefas apresentam riscos a serem gerenciados com excelência para que possamos garantir uma atuação responsável e sustentável.

Para fazer frente a esse desafio, estruturamos o Sistema Integrado de Gestão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente da Acelen (**SIGA**), consolidado em 100% das nossas operações e que abrange as atividades executadas por nossas equipes próprias e por terceiros. O SIGA considera aspectos de qualidade, segurança de processos, saúde e segurança do trabalho e meio ambiente.

As diretrizes e os procedimentos do SIGA atendem a todos os requisitos do Regulamento Técnico do Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional para Refinarias de Petróleo, estipulado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Também são aderentes aos padrões estabelecidos pela Occupational Safety and Health Administration (OSHA) e pelas normas ISO 9001, 14001 e 45001.

Diretrizes do SIGA



Desde 2023, quando o SIGA foi implementado, temos atuado em diferentes frentes para fortalecer a cultura de segurança, aprimorar os procedimentos de inspeção das unidades e dos equipamentos e prevenir falhas e acidentes. As práticas relacionadas a identificação e análise de riscos, gestão de mudanças, investigação de incidentes, treinamento e formação das equipes e planos de resposta a emergências são especialmente relevantes para a gestão da segurança de processos. Esse esforço envolve diferentes áreas da Empresa e inclui rotinas mensais de acompanhamento de indicadores pelas lideranças operacionais e pela Diretoria.

O SIGA possui 16 diretrizes, desdobradas em 57 padrões de gestão e 203 padrões de execução. Uma dessas diretrizes aborda os sistemas, as ferramentas e os padrões para planejamento e gerenciamento de emergências. Essa preparação abrange treinamentos obrigatórios e complementares, realização de simulados e a definição de planos de contingência para garantir a segurança e a integridade dos colaboradores, das comunidades e do meio ambiente.

Outro elemento do SIGA é o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que mapeia todos os riscos à saúde e

segurança em cada atividade ou área da Refinaria. Essa avaliação sistemática dos riscos e a identificação de medidas de mitigação são continuamente aprimoradas a partir de auditorias internas, sugestões dos colaboradores e terceiros e planos de ação definidos após a investigação de acidentes.

No último ano, obtivemos a recertificação SPIE (Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos), concedida pelo Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), demonstrando a competência na gestão interna de inspeções e manutenções de equipamentos críticos, como caldeiras, vasos de pressão e tubulações.



O investimento na melhoria das instalações industriais e na incorporação de novas tecnologias é uma frente essencial para o aumento das condições de segurança e redução de riscos. Um exemplo dessa atuação é a aquisição de um drone de última geração, equipado com câmeras termográficas de alta resolução e sistemas antifalhas, para a realização de inspeções em áreas de maior complexidade. O equipamento vem sendo utilizado para averiguações de torres a mais de 100 metros de altura, locais com alta temperatura, espaços confinados e outros processos, reduzindo a exposição dos colaboradores e terceiros a riscos.

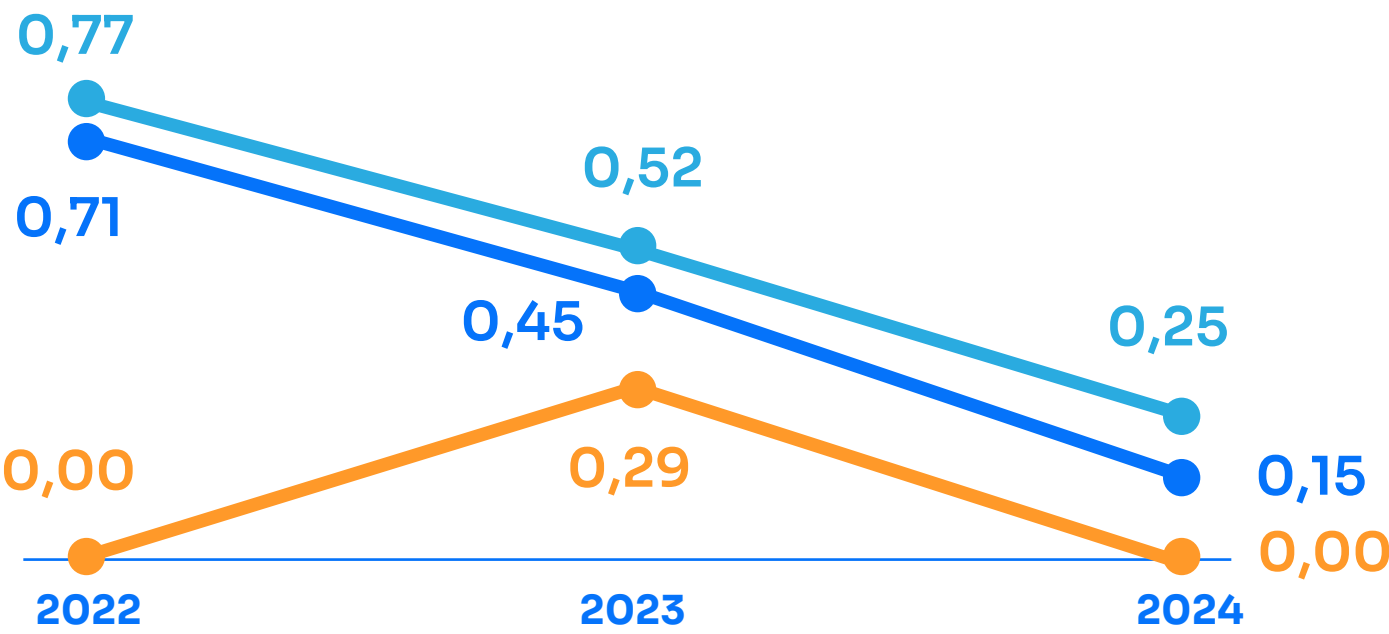
Além do drone, outras tecnologias inovadoras foram adotadas para trazer mais eficiência e segurança. Entre elas estão o escaneamento 3D e sistemas de ultrassom para identificar e avaliar corrosões em equipamentos e linhas de transmissão de produtos.

Em conjunto com as melhorias estruturais, também temos avançado na realização de campanhas de comunicação e conscientização e na capacitação de líderes e equipes. Em 2024, todas essas iniciativas proporcionaram uma redução significativa na taxa de frequência de acidentes na Refinaria de Mataripe na comparação com 2023. No entanto, registramos um acidente de alta gravidade com um prestador de serviços, o que impactou negativamente nosso desempenho e reforça a importância da continuidade dos programas para o fortalecimento da cultura de segurança e dos sistemas para detecção de riscos e prevenção.

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES¹

- Colaboradores
- Terceiros
- Consolidado

1. Considera os acidentes com e sem afastamento e é calculada com o fator de 1 milhão de horas-homem trabalhadas.



Indicadores consolidados de segurança do trabalho (colaboradores e terceiros)	2024	2023	2022
Total de horas-homem trabalhadas (HHT) ¹	6.675.727	11.101.876	11.335.590
Número de acidentes registráveis ²	1	5	8
Número de acidentes com consequência grave (exceto óbito) ³	1	0	0
Número de acidentes com óbito	0	0	0
Número de fatalidades	0	0	0
Número de dias perdidos ou debitados	3.120	141	188
Taxa de frequência de acidentes registráveis ⁴	0,15	0,45	0,71
Taxa de frequência de acidentes com consequência grave ⁴	0,15	0,00	0,00
Taxa de acidentes com óbito ⁴	0,00	0,00	0,00
Taxa de gravidade de acidentes ⁴	467,36	12,70	16,58

1. Dados estimados. Para colaboradores, o HHT foi estimado mensalmente multiplicando-se o *headcount* pela jornada de 220 horas de trabalho por mês. No caso dos terceiros, as informações estavam sob controle da Petrobras e foram reportadas à Acelen.

2. Considera todos os acidentes com ou sem afastamento, exceto primeiros socorros, controlados gerencialmente como classe 2, 3 ou 4.

3. Abrange os acidentes classe 4, conforme matriz de criticidade de incidentes utilizada gerencialmente. Esses acidentes incluem, entre outros, queimaduras físicas e químicas com lesões de 2º e 3º graus, lesões com afastamento superior a 200 dias, incapacidade permanente ou com risco iminente de morte ou grave sequela. Em 2024, o acidente ocorrido envolveu um terceiro ferido durante desmobilização de guindaste.

4. As taxas foram calculadas com o fator de 1 milhão de HHT.

O registro e o acompanhamento de eventos de segurança de processos na Refinaria de Mataripe consideram parâmetros setoriais da indústria de óleo e gás emitidos pela International Association of Oil & Gas Producers (IOGP). Setorialmente, os incidentes de processo são classificados em quatro níveis de severidade (Tier 1, Tier 2, Tier 3 e Tier 4).

As ocorrências do tipo Tier 1 são as com maior potencial de gravidade e são investigadas por equipes multidisciplinares para a identificação de causas raiz e o estabelecimento de planos de ação com medidas estruturantes e mitigadoras. Em 2024, registramos três ocorrências dessa natureza e, entre as ações implementadas, estão a definição de novas premissas e limites de operação, a revisão de procedimentos de inspeção de segurança em tanques, o reparo de isolamentos e o reforço nas ações de integridade dos equipamentos. Nos incidentes, não houve nenhum tipo de impacto ambiental nem danos a colaboradores ou terceiros.

Os incidentes dos tipos Tier 2 e Tier 3 também são acompanhados e investigados. No último ano, reforçamos nossos procedimentos e sistemas para o registro dessas ocorrências, seguindo as premissas documentadas em nosso padrão de gestão. Entre os últimos meses de 2023 e o início de 2024, promovemos uma ampla campanha de comunicação interna para conscientizar os colaboradores sobre a importância de seguir o fluxo de registro e comunicação de incidentes.

O acompanhamento de indicadores do tipo Tier 4 (menor gravidade) ainda não foi sistematicamente implementado. Ainda assim, boa parte dos requisitos que compõem essa categoria estão cobertos por outros processos corporativos, como gestão de mudança e análise de riscos operacionais.

Eventos de segurança de processo (conforme parâmetros da IOGP)	2024	2023
Número de horas-homem trabalhadas ¹	6.049.565	11.382.794
Número de eventos de segurança de processo LOPC de Tier 1	3	3
Taxa de eventos LOPC Tier 1	0,10	0,05
Número de eventos de segurança de processo LOPC de Tier 2	16	5
Taxa de eventos LOPC Tier 2	0,53	0,09
Número de eventos de segurança de processo de Tier 3	117	41

1. O número de horas-homem trabalhadas diverge do valor informado nas páginas 51 e 82, pois a base de dados para a apuração dos indicadores de segurança operacional era diferente da base utilizada para os indicadores de segurança do trabalho em 2023 e 2024. A partir de 2025, as duas áreas consolidarão uma única base de dados para o monitoramento de indicadores.

Todos os colaboradores são treinados conforme as normas regulamentadoras aplicáveis em cada função e de acordo com nossos sistemas e procedimentos de gestão. Os terceiros precisam submeter certificados de conclusão dos treinamentos e atestados médicos obrigatórios antes de iniciar suas atividades na Refinaria, além de passar por uma capacitação de integração em saúde e segurança no primeiro dia de trabalho. Toda a documentação em relação a treinamentos obrigatórios e exames de saúde ocupacional dos terceiros é verificada bimestralmente, e rotinas de auditoria das equipes de saúde e segurança *in loco* verificam a conformidade com os procedimentos operacionais e o uso de equipamentos de proteção, entre outros requisitos nesse tema.

Na Refinaria de Mataripe e no escritório de São Paulo, contamos com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA), que participa do planejamento e da realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT). Além disso, a CIPA promove debates sobre questões importantes para garantirmos um ambiente de trabalho seguro. Adicionalmente, fazemos campanhas internas de conscientização sobre a importância dos temas saúde e segurança.

Promoção da saúde

O acompanhamento das condições de saúde dos nossos colaboradores é parte integrante do modelo de gestão integrada preconizado pelo SIGA. Na Refinaria de Mataripe, contamos com o Centro de Saúde Integrada (CSI), que funciona de forma ininterrupta para realizar atendimentos de urgência e emergência a qualquer pessoa que estiver nas instalações. Em 2024, concluímos a reforma para a modernização e a adequação da área de atendimento pré-hospitalar, oferecendo maior conforto aos profissionais e pacientes.

Com uma equipe multidisciplinar especializada em medicina do trabalho, o CSI também faz a gestão do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Assim, nossa estrutura própria assegura aos colaboradores a realização de todos os exames médicos e complementares exigidos pela legislação, assim como os programas de acompanhamento das condições de saúde física e mental.

Entre essas iniciativas estão os programas para conservação auditiva, avaliação ergonômica das unidades operacionais e escritórios, orientação nutricional e outros tipos de acompanhamento preventivos a doenças crônicas. Também contamos com o programa Levemente, voltado para a promoção da saúde mental por meio de abordagens humanizadas, ações de comunicação e conscientização e acompanhamento psicológico.



Relacionamento com a comunidade e desenvolvimento local

Localizada no município de São Francisco do Conde (Bahia), a Refinaria de Mataripe é um catalisador do desenvolvimento socioeconômico. Nossa Empresa, responsável por 10% do PIB da Bahia e por 16% do total de arrecadação de ICMS no estado, impulsiona a criação de empregos diretos e indiretos, o desenvolvimento tecnológico do setor petroquímico, a geração de renda e receitas econômicas para cadeias produtivas locais, entre outros impactos positivos.

A contratação de pessoas das comunidades do entorno da Refinaria é uma das estratégias que adotamos para potencializar o desenvolvimento local. Essa abordagem é aplicada, de forma geral, para todas as vagas abertas, não havendo critérios específicos de localidade para a contratação de líderes. Entre os membros da Diretoria (CEO e Vice-Presidentes), 75% dos contratados já residiam nos estados em que atuam pela Empresa.

Com a ambição de ampliarmos os impactos positivos e o legado da marca Acelen, construímos uma estratégia para sistematizar o relacionamento com as comunidades locais e potencializar as vocações socioeconômicas regionais nos municípios da Região Metropolitana de Salvador. Esse modelo de gestão e de atuação proporciona a formação de parcerias com organizações da sociedade civil, a realização de ações sociais e o investimento em projetos estruturantes direcionados para a formação educacional e profissional de jovens, valorização da cultura, do esporte e da cidadania e a proteção ambiental.

Os Conselhos Comunitários Consultivos (CCCs) são o principal fórum para engajamento e diálogo com as comunidades locais. Criados após a realização de um diagnóstico socioeconômico da região e de pesquisas qualificadas com representantes e lideranças comunitárias, os CCCs proporcionam a interação com 52 comunidades.



Proporção de colaboradores contratados localmente por nível de liderança¹	2024	2023	2022
C-Level (CEO + VPs)	na	na	75,0%
Diretoria	na	83,6%	55,6%
Gerência	100,0%	78,6%	61,1%
Coordenação e supervisão	100,0%	84,3%	nd

1. Abrange as contratações realizadas em cada período. O cálculo dos percentuais considera o número de colaboradores contratados no período que já residiam nos estados em que atuam pela Empresa dividido pelo total de contratações no período.

Os três CCCs existentes promovem o engajamento de 20 comunidades prioritárias nos municípios de São Francisco do Conde, Madre de Deus e Candeias. As comunidades foram priorizadas com base em critérios geográficos e socioeconômicos mapeados na Matriz Socioambiental resultante do diagnóstico que realizamos. Eles reúnem 83 representantes comunitários e viabilizam a colaboração, a formação de parcerias e a definição de projetos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida em diferentes temáticas – educação, saúde e segurança, meio

ambiente e geração de renda. Desde 2022, diversos projetos e iniciativas foram impulsionados a partir desse modelo de gestão e de engajamento.

Além delas, interagimos com outras comunidades da região de Salvador, compreendendo Ilha de Maré, Ilha dos Frades e Ilha de Bom Jesus dos Passos, e do município de Catu, por meio de Diálogos Sociais mensais. Assim, nossa atuação busca criar impactos positivos para uma população de quase 200 mil pessoas, em cinco municípios diferentes, engajando cerca de 100 instituições e 200 lideranças comunitárias.

Em 2024, com o objetivo de fortalecer esse modelo de relacionamento e dinamizar a interação com as comunidades, realizamos o projeto Acelera CCC, que fomentou a execução de três projetos e beneficiou diretamente 22 organizações sociais. A iniciativa abrangeu capacitações e mentorias para aprimorar o diálogo, o aprendizado e o desenvolvimento de habilidades práticas dos líderes comunitários. As mentorias temáticas abordam competências essenciais para a captação de recursos para a implementação e o gerenciamento de projetos sociais, impactando cerca de 2,8 mil pessoas indiretamente.

Durante o ano, os três CCCs desenvolveram ações prioritárias para o desenvolvimento das comunidades que representam. As iniciativas foram focadas em temas de maior relevância para a realidade de cada localidade, oferecendo soluções e inovações de forma estruturada.





Acelera OSC

O projeto **Acelera OSC** é uma das principais iniciativas para potencializar os impactos positivos do nosso modelo de atuação e incentivo ao desenvolvimento sustentável. Estruturado como uma parceria multissetorial entre Acelen, AVSI Brasil e Fundação Banco do Brasil, o projeto promove a capacitação técnica de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) com foco na melhoria organizacional dessas instituições.

A qualificação é direcionada para aprofundar conhecimentos e o aprendizado dos gestores das OSCs em temas como legalização e formalização das instituições, elaboração e implementação de projetos, desenvolvimento institucional, diversidade e inclusão. Entre 2023 e 2024, 30 OSCs e 57 lideranças participaram de diferentes ações de capacitação, como workshops, palestras e discussões temáticas.

Como desdobramento dessa iniciativa, lançamos em 2024 o primeiro **Editais Acelera OSC**. Após o ciclo de capacitação e aprimoramento, as OSCs puderam candidatar seus projetos para receberem apoios financeiros entre R\$ 30 mil e R\$ 50 mil. No total, destinamos aproximadamente R\$ 444 mil a dez projetos nas áreas de educação, emprego e renda, e meio ambiente, beneficiando 662 pessoas diretamente e mais 1,8 mil de forma indireta.



Projetos sociais

Desde quando assumimos a Refinaria de Mataripe, já investimos quase R\$ 9,8 milhões em projetos e ações sociais – apenas em 2024, destinamos um total de R\$ 2,8 milhões. Esses recursos foram direcionados para a realização de diferentes projetos de impacto socioeconômico positivo, beneficiando 52 comunidades do entorno da Refinaria de Mataripe.



Acelera Pesca

Apoio a 11 organizações de atividade pesqueira e marisqueira, com trilha de aprendizagem para capacitação em elaboração de projetos e captação de recursos, políticas públicas para as entidades pesqueiras e gestão administrativa. No total, 17 líderes comunitários foram capacitados.

Mar Seguro

Ação prioritária do CCC de Madre de Deus com o objetivo de promover conhecimento e práticas de segurança no ambiente marítimo. A iniciativa trata de questões como organização marítima, controle de multidão, gerenciamento de crises, segurança pessoal e de cargas, prevenção a incêndios, técnicas de sobrevivência, primeiros socorros e controle ambiental. Aproximadamente 50 pessoas foram beneficiadas, entre pescadores, marisqueiras e trabalhadores do mar.

Regularize Já

Ação prioritária do CCC de São Francisco do Conde para promover a legalização e o desenvolvimento institucional de OSCs. A iniciativa realizou um diagnóstico das principais necessidades formativas e está capacitando dez organizações, oferecendo suporte técnico especializado, formação qualificada e estruturação de um plano de *advocacy* para a isenção de encargos municipais. O acompanhamento contínuo do progresso das organizações capacitadas garante que o aprendizado seja aplicado na prática, gerando impactos duradouros e impulsionando o desenvolvimento social no território.

Minha Organização Legal

Ação prioritária do CCC de Candeias para fortalecimento das OSCs do município. Ao promover a regularização de até dez instituições, o projeto busca garantir maior segurança

jurídica, sustentabilidade e impacto positivo das iniciativas na comunidade. A estratégia consiste em mapear as pendências administrativas das OSCs atuantes no território e oferecer suporte para sua regularização e ampliação das possibilidades de captação de recursos e participação em editais.

Recife das Pinaúnas – Movimento Replântio

Educação socioambiental e sensibilização da comunidade de Caípe de Baixo, vizinha à Refinaria de Mataripe, sobre a importância da recuperação dos manguezais. O projeto beneficiou diretamente 100 jovens por meio de atividades educativas, como palestras e plantio de mudas de árvores de mangue para recuperação de áreas degradadas.



Corais da Baía

Beneficia comunidades pesqueiras de Ilha de Maré por meio da restauração de recifes de corais e do controle de espécies invasoras, como o coral-sol. Envolve a capacitação de jovens em ações de empreendedorismo sustentável e tecnologia social inovadora, utilizando o esqueleto do coral-sol para regenerar corais nativos.

Adote uma Turma – Obras Sociais Irmã Dulce

Promove a educação e a inclusão social de 900 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade com oficinas e aulas de reforço escolar, além de atendimento médico, odontológico e psicossocial.

Mutirão de Saúde da Pele

Mutirões para atendimento a 450 pessoas de comunidades pesqueiras do entorno da Refinaria de Mataripe, com ações de conscientização e prevenção a doenças de pele para pescadores, marisqueiras e familiares. A ação gratuita abrange a realização de consultas dermatológicas, exames e procedimentos médicos e a distribuição de filtro solar e repelente.

Natal Solidário Acelen

Ação de mobilização voluntária dos colaboradores da Empresa para beneficiar crianças das comunidades no período natalino. Em 2024, 228 crianças da Escola Quilombola de Ilha de Maré foram impactadas com a entrega de presentes arrecadados, lanches, presença do Papai Noel e um parque de brinquedos com pula-pula, piscina de bolinhas e tobogã inflável.

Jornada Jovem

Capacitou 200 jovens, entre 15 e 29 anos, de famílias com renda de até dois salários mínimos e sem vínculo empregatício. O programa inclui conhecimentos essenciais para formação da cidadania e vivências básicas para o mercado de trabalho. Realizado em parceria entre Acelen, AVSI Brasil e Fundação Banco do Brasil, já promoveu a inserção de 80 beneficiados no mercado de trabalho.

Acelen Acender Candeias – Centro de Capacitação

Centro de capacitação profissional gratuita para jovens, adultos, organizações sociais e lideranças, com difusão de conhecimento técnico sobre o setor de refino de petróleo. No projeto, a Acelen conta com a parceria da AVSI Brasil e da Fundação Banco do Brasil.

Alô Acelen

O Alô Acelen atende chamados de emergência e reclamações das comunidades vizinhas à Refinaria de Maratize. O canal está disponível por telefone (71 3511-8510) todos os dias da semana, 24 horas por dia, e é amplamente divulgado nas atividades de relacionamento comunitário e nas redes sociais da Empresa.

Todas as manifestações são registradas em nossos controles internos e têm devolutiva ao autor em até 48 horas. As ligações são atendidas pela equipe de Segurança Industrial, que direciona internamente para verificação e tratativa pelas áreas técnicas. A devolutiva ao autor é realizada pela equipe de Responsabilidade Social, responsável também por questionar sobre a satisfação do manifestante com o canal. Desde a implantação do Alô Acelen, não recebemos pedidos ou sugestões de melhoria para o seu funcionamento, o que indica níveis de aceitação e de confiança satisfatórios por parte das comunidades.

Em 2024, o Alô Acelen recebeu 24 manifestações, a maioria delas relacionadas à percepção de odor pelos autores. Todas foram tratadas e resolvidas, não sendo necessário nenhum tipo de reparação por impactos causados. Em relação ao ano anterior, a quantidade de manifestações foi 79,7% menor, evidenciando a efetividade dos planos de ação implementados e dos controles ambientais.

Os potenciais impactos negativos de nossas operações nas comunidades vizinhas foram mapeados no diagnóstico

socioeconômico realizado em 2022 e são tratados com medidas de mitigação. Essas iniciativas são realizadas em conjunto com as alavancas para a geração de desenvolvimento socioeconômico e cultural nos municípios dentro da área de influência da Refinaria.

Principais impactos negativos nas comunidades	Medidas de mitigação
Emissões atmosféricas e odor (impacto real)	Temos continuamente aprimorado os parâmetros e controles de operação a fim de minimizar essas emissões. De 2023 para 2024, reduzimos em 80% as queixas relacionadas a esse impacto
Risco de acidentes industriais, como vazamentos, incêndios e explosões (impacto potencial)	Mantemos rigorosos planos de segurança e investimos na preparação de planos de emergência para evitar situações desse tipo e assegurar rápida resposta caso elas se materializem
Interferência em atividades tradicionais e modos de vida (impacto potencial)	Dedicamos atenção especial em nossa atuação social para evitar esse tipo de situação, com destaque para programas na área da saúde, educação, proteção ambiental e incentivo à pesca artesanal na região



MUDANÇAS

Climáticas



acelen

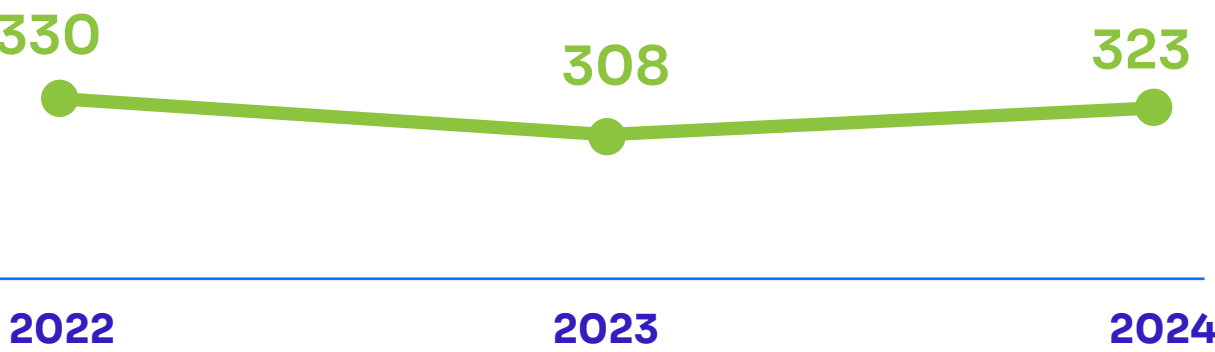
Transição energética

A indústria petroquímica desempenha um papel relevante no contexto de transição da matriz energética global para um *mix* com maior participação de fontes renováveis. A demanda por energia segue em crescimento em todas as regiões, em especial nos países em desenvolvimento, como o Brasil, exigindo a manutenção da disponibilidade de combustíveis fósseis para garantir a segurança energética das cadeias produtivas.

Nesse contexto, nós acreditamos que o setor de refino deve atuar com eficiência e sustentabilidade, buscando as melhores soluções para oferecer os produtos demandados pela sociedade com a menor pegada de carbono possível. A criação da Acelen Renováveis para a produção de diesel renovável (HVO) e querosene sustentável de aviação (SAF) é uma das principais materializações dessa crença (saiba mais sobre essa iniciativa pioneira na página 32).

Na Refinaria de Mataripe, nosso compromisso está centrado em aumentar continuamente a eficiência energética dos processos por meio de inovações, qualidade dos processos e gestão de ponta sobre os ativos. Em 2024, nosso desempenho foi impactado por fatores operacionais, principalmente devido à maximização da geração interna de vapor, reduzindo o volume adquirido, e à elevação do consumo para a produção de produtos mais nobres. Por isso, registramos um aumento de 4,9% na intensidade energética de nossas operações.

INTENSIDADE ENERGÉTICA (MMBTU/kbbl)¹



1. Calculada como o total de energia consumida (em milhões de BTU) dividido pelo volume de óleo processado (em mil bbl).

Temos um *pipeline* de iniciativas estratégicas em eficiência energética previstas até o ano de 2030. Essas ações são gerenciadas de maneira sinérgica à nossa estratégia de intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Em 2024, implementamos diversas iniciativas de eficiência energética, que geram melhoria no consumo energético da Refinaria de Mataripe e reduzem nossas emissões de GEE.

Ação de eficiência energética		Impacto positivo	Resultados alcançados¹
	Recuperação de caldeira para melhor recuperação de calor	Recuperação de economizador e <i>catcooler</i> visando melhorar o aproveitamento de calor do craqueamento (coque)	1.213 mil GJ de energia que não precisaram ser consumidos 67,9 mil tCO₂e evitadas
	Diminuição dos vazamentos de vapor em tubulações	Diminuição do consumo de energia	916,4 mil GJ de energia que não precisaram ser consumidos 51,3 mil tCO₂e evitadas
	Recuperação de trocadores de calor	Diminuição do consumo de energia	417,8 mil GJ de energia que não precisaram ser consumidos 24 mil tCO₂e evitadas
	Utilização de ferramenta digital para a otimização do balanço energético	Redução do alívio de vapor nos <i>headers</i> de distribuição	280,3 mil GJ de energia que não precisaram ser consumidos 16,6 mil tCO₂e evitadas
	Implementação do monitoramento em tempo real	Identificação do momento ideal para garantir a limpeza dos trocadores de calor, gerando economia de energia	200,8 mil GJ de energia que não precisaram ser consumidos 11,2 mil tCO₂e evitadas
	Reabilitação do pré-aquecedor de ar nos fornos intensivos	Aumento da disponibilidade operacional dos equipamentos, reduzindo o consumo energético	67,4 mil GJ de energia que não precisaram ser consumidos 3,8 mil tCO₂e evitadas

1. Resultados calculados por meio de balanços de massa e energia, utilizando-se metodologia baseada no conhecimento dos fenômenos e fluidos envolvidos. As premissas adotadas incluíram fatores de emissão e parâmetros técnicos.

O consumo de energia em nossas operações é monitorado diariamente pelas equipes técnicas e avaliado semanalmente pela alta liderança para a identificação dos focos de consumo, a avaliação do desempenho e a definição de ações de melhoria. Em sua maioria, os combustíveis utilizados são gerados internamente, e seu consumo permite a geração de eletricidade e vapor para os processos industriais.

Em 2024, a energia gerada pela queima de combustíveis somou 33,7 milhões de GJ, uma redução de 18,4% em relação ao período anterior principalmente pelo amadurecimento dos controles. A quantidade de energia adquirida é significativamente menor, da ordem de 2,7 milhões de GJ, e refere-se à eletricidade comprada com garantia de origem renovável (por meio de certificados I-REC) e à aquisição de vapor.

Energia gerada pelo consumo de combustíveis (mil GJ) ¹	2024	2023
Gás natural	10.315,7	12.242,1
Gás de refinaria	11.279,7	11.388,9
Gás de purga	1.617,8	7.384,6
Coque de craqueamento	4.847,1	6.000,0
Propano	5.687,7	2.015,0
Outros	0,0	2.331,1
Total	33.748,0	41.361,8

1. Dados em GJ calculados com base no poder calorífico inferior dos combustíveis. Não houve consumo de combustíveis renováveis. Dados de gás natural e coque de craqueamento representados para o ano de 2023, devido a correções. Não houve impacto material.

Energia adquirida (mil GJ) ¹	2024	2023
Eletricidade	1.259,8	1.483,2
Vapor	1.427,0	2.331,1
Total	2.686,8	3.814,2

1. Não há aquisição de outros tipos de energia, tampouco a venda de energia.





Parque Solar

Para aumentar a sustentabilidade, a competitividade e a eficiência da Refinaria de Mataripe e incentivar a transformação do setor de refino no Brasil, iniciamos em 2024 as obras para a instalação de um parque fotovoltaico para a geração de energia elétrica renovável destinada às nossas operações industriais.

Com inauguração prevista para 2025, o complexo solar terá capacidade de geração de 161 megawatts (MW), o suficiente para suprir 100% da demanda de eletricidade da Refinaria de Mataripe. Com essa produção, a usina deverá abater cerca de 128 mil toneladas de carbono (tCO_2e), neutralizando as emissões de escopo 2 (relacionadas à aquisição de energia elétrica) da Refinaria.

O projeto é uma *joint venture* entre Acelen, Perfin Infra e Illian Energias Renováveis. Com essa configuração, a Refinaria de Mataripe reforçará sua autoprodução de energia elétrica, com redução de custos operacionais. Nossa Empresa será, ainda, detentora dos créditos de carbono gerados pelo empreendimento.

O investimento na usina solar totaliza cerca de R\$ 530 milhões. A maior parte desses recursos (R\$ 418,5 milhões) foi contratada com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), na modalidade de *project finance non-recourse* em moeda estrangeira (em que o fluxo de caixa é utilizado como garantia) e com 21 anos de prazo para pagamento. Essa solução evidencia nossa excelência e agilidade para gerar valor por meio de investimentos em transição energética, mantendo a responsabilidade na alocação dos recursos financeiros.



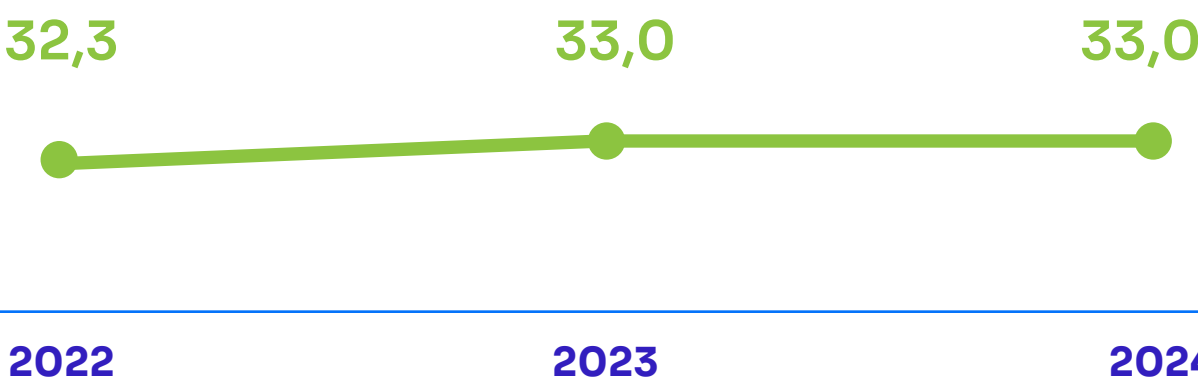
Qualidade do ar e emissões de GEE

O monitoramento e a contabilização das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e de outros tipos de emissão são instrumentos importantes para aprimorar nosso desempenho ambiental na operação da Refinaria de Mataripe. Assim, nossa gestão desse tema considera diretrizes e padrões reconhecidos internacionalmente: o programa GHG Protocol, principal referência mundial na elaboração de inventários de emissões de GEE; e os requisitos para a operação de refino previstos nas Normas API (American Petroleum Institute).

Um dos nossos principais objetivos é a diminuição da intensidade de emissões de GEE em nosso processo produtivo. O indicador, que considera o total emitido em relação ao volume de petróleo processado na Refinaria de Mataripe, fechou 2024 em 33 tCO₂e por mil barris de óleo processados no ano.

Em 2024, nossas emissões diretas de escopo 1 totalizaram 2,9 milhões de tCO₂e, representando um aumento de 6,1% em relação ao ano anterior. Esse aumento é decorrente da maximização da geração interna de vapor a partir de combustíveis, do maior uso de GLP no *mix* de gases combustíveis e da maior massa de coque produzida pela unidade de craqueamento. Vale destacar que esse aumento foi atenuado pelas ações de eficiência energética e de redução de MGT (Massa de Gás enviado à Tocha). Já no escopo 2, registramos uma redução de 31% nas emissões apuradas pela abordagem de localização na comparação anual, principalmente devido à minimização da compra de vapor.

INTENSIDADE DE EMISSÕES (tCO₂e/mil boe)¹



1. Considera as emissões de escopo 1 (em tCO₂e) divididas pelo total de óleo processado (em mil boe). Dados históricos reapresentados devido a melhorias no método de cálculo das emissões de CO₂.

A fim de reduzir nossa intensidade de emissões, temos investido e desenvolvido diversas iniciativas e projetos para aumentar a eficiência energética da planta de refino e otimizar o uso de combustíveis. A emissão de gases para queima no *flare*, por exemplo, apresentou em 2024 uma redução de 54% em relação ao nosso primeiro ano de operação na Refinaria.

Inventário de GEE (tCO ₂ e) ¹	2024	2023	2022
Escopo 1			
Emissões brutas	2.874.798,3	2.709.214,0	2.480.044,0
Emissões biogênicas	18,6	17,5	221,8
Percentual das emissões de escopo 1 cobertas por regulamentações de limitação de emissões	0,0%	0,0%	0,0%
Escopo 2			
Abordagem de localização	258.912,0	375.068,0	379.233,8
Abordagem de escolha de compra	68.846,0	152.576,9	106.246,9

1. Consolidado a partir do software Virtual Mesa, considera os gases CO₂, CH₄ e N₂O e parâmetros do Programa Brasileiro GHG Protocol e das Normas API.

Também atuamos para reduzir as emissões não relacionadas a gases de efeito estufa. Na mesma base de comparação entre 2024 e 2022, as emissões de enxofre apresentaram uma redução da ordem de 81%. Esses poluentes, como NOx, SOx e compostos orgânicos voláteis, se acumulam sobre o solo e a vegetação, podendo comprometer a saúde ecológica e o funcionamento dos ecossistemas.

Atualmente, nosso parque industrial possui 25 chaminés e 170 tanques, além de equipamentos e conexões, responsáveis pela emissão de gases atmosféricos não considerados como GEE. Anualmente, promovemos campanhas de monitoramento nas fontes fixas e das emissões fugitivas, a fim de contabilizar a quantidade total gerada.

Entre as iniciativas desenvolvidas ao longo do ano, destacam-se a substituição de queimadores das caldeiras por modelos com baixa emissão de NOx, a melhoria de performance da unidade de recuperação de enxofre e a instalação de sensores de monitoramento on-line em parte das chaminés para o acompanhamento de SO₂, NOx e material particulado.

Emissões atmosféricas não GEE (toneladas) ¹	2024	2023	2022
CO	736,0	1.166,0	919,4
NOx	3.243,0	3.219,0	2.068,0
SOx	21.894,0	36.266,7	19.449,7
Compostos orgânicos voláteis (COV)	nd	47,1	14,5
Poluentes atmosféricos perigosos (HAP)	nd	711,0	nd
Material particulado (PM10)	667,0	321,0	82,7

1. Não temos dados disponíveis sobre emissões de sulfeto de hidrogênio (H2S). Os dados históricos de NOx foram corrigidos e reapresentados.



INTEGRIDADE

Ambiental

acelen

Gestão da integridade ambiental

O porte e a complexidade das operações da Refinaria de Mataripe demandam a adoção de práticas de gestão ambiental robustas e sistemáticas a fim de evitar danos ambientais ao entorno da unidade. Norteados pela Política de Qualidade, Segurança, Saúde e Meio Ambiente (QSSMA), asseguramos a excelência na mitigação de impactos e riscos ambientais associados ao parque de refino.

Os avanços, desafios e principais projetos nessas frentes são acompanhados mensalmente pelo Comitê de QSSMA, formado por representantes de áreas operacionais e de suporte consideradas chave para a temática, e periodicamente pelo Comitê Executivo de HSE/ESG, instância que assessora a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Empresa.

Nosso Sistema Integrado de Gestão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SIGA) abrange os processos e controles necessários para a gestão da integridade ambiental. Por meio dele, garantimos o cumprimento de condicionantes ambientais e legislações aplicáveis e definimos metas para a contínua melhoria do desempenho ambiental da Refinaria (saiba mais sobre o SIGA na página 49).

Um dos principais riscos mitigados por meio do conjunto de práticas e controles do SIGA é a ocorrência de vazamentos ou incidentes operacionais que possam causar contaminação do solo e da água ou impactar negativamente a biodiversidade. Em 2024, não registramos nenhum vazamento significativo em nossas operações.

Outros potenciais impactos ambientais negativos estão relacionados a fatores inerentes à operação da refinaria – desde a captação de recursos naturais até a devida gestão de resíduos, emissões de efluentes e atmosféricas. Esses aspectos estão cobertos nas 77 condicionantes estabelecidas pela licença ambiental de operação da Refinaria. Assegurando a conformidade legal de nossas atividades, gerenciamos continuamente os requisitos das condicionantes com a devida prestação de contas ao órgão licenciador.

Uma das principais frentes em que atuamos é a mitigação do risco de acidentes envolvendo a fauna local (perene e migratória), focados em evitar impactos na biodiversidade local.



Como medida de mitigação, aplicamos o procedimento de procura visual ativa durante as rotinas de inspeção ambiental, com foco no resgate de fauna doméstica e silvestre. Além disso, contamos com um biólogo e um veterinário em nossa equipe, que atuam em conjunto para garantir as melhores práticas e a conformidade técnica e legal nas ações de resgate de animais. Como resultado, conseguimos reduzir em cerca de 60% o número de resgate de animais petrolizados em 2024 na comparação com o período anterior.

O setor de Meio Ambiente da Refinaria de Mataripe desenvolve e mantém uma série de projetos e práticas de gestão ambiental com foco na prevenção, mitigação e compensação dos impactos relacionados à biodiversidade, tanto positivos quanto negativos. Entre as principais ações, destacam-se:



Mapeamento completo das saídas de água pluvial da Refinaria, com foco em avaliar a interface com corpos hídricos receptores, prevenindo potenciais contaminações e orientando ações de controle

Programa de Educação Ambiental, integrado aos processos de capacitação profissional de colaboradores e terceiros, promovendo a cultura de responsabilidade ambiental e a sensibilização sobre a importância da conservação da biodiversidade

Manejo e salvamento de fauna silvestre e doméstica dentro das unidades industriais, conforme protocolos legais e técnicos, visando à proteção da fauna nativa e ao atendimento às condicionantes ambientais

Investimentos financeiros para a delimitação da área de influência da Refinaria, com foco no **monitoramento da atividade pesqueira, contribuindo para a gestão participativa** e a proteção da biodiversidade aquática de interesse socioeconômico

Inspeções ambientais mensais nos manguezais, com o objetivo de avaliar a integridade ecológica da fauna e da flora e detectar precocemente possíveis alterações no ecossistema



Diagnóstico ambiental detalhado das áreas de manguezal, com o objetivo de assegurar a proteção e a recuperação dos manguezais da área de influência

Rondas ambientais no Rio Mataripe, por meio de embarcação e voos com drone, garantindo resposta rápida e monitoramento contínuo da área de influência direta

Simulados de emergência ambiental, contemplando possíveis cenários de impacto no manguezal, no Rio Mataripe e na Baía de Todos os Santos, assegurando a prontidão da equipe técnica e o alinhamento aos planos de contingência

Mutirões de limpeza nos manguezais, com recolhimento de resíduos sólidos trazidos pela maré e seu encaminhamento para reciclagem

Monitoramento da qualidade ambiental da Baía de Todos os Santos, por meio de coletas de água e sedimento para análises físico-químicas, além da avaliação da biota aquática

Água e efluentes

Buscamos continuamente elevar a eficiência no consumo de água da Refinaria de Mataripe, utilizada principalmente em sistemas de resfriamento, na geração de vapor e como reagente em processos operacionais. Além disso, o sistema de combate a incêndios, por meio de seus testes e simulados, e a utilização de água em atividades administrativas, como cozinhas, vestiários e banheiros, são processos dependentes da captação de água.

Monitoramos regularmente o índice de água consumida por barril de óleo cru processado, indicador que permite mensurar a eficiência na gestão de recursos hídricos de maneira proporcional à produção. Desde que assumimos a gestão da Refinaria, alcançamos de maneira consistente melhorias significativas nesse indicador: 8% de redução em 2022, 9% em 2023 e 11% em 2024. Essas melhorias estão diretamente ligadas à conscientização sobre o uso racional, ao aumento na eficiência dos processos e ao incremento no reúso interno.

Nosso parque industrial conta com estações para o tratamento da água captada e dos efluentes gerados nos processos operacionais. Essas instalações asseguram a conformidade com parâmetros legais e de licenciamento e o adequado descarte dos efluentes.

A água que utilizamos em nossas atividades é fornecida pela distribuidora local, com captação na barragem de Pedra do Cavalo, ou captada diretamente de fontes superficiais por meio de duas barragens: São Paulo e Catu. A primeira é formada majoritariamente por água pluvial e riachos não perenes, enquanto a segunda represa o Rio Catu. Como estratégia de gestão para mitigar nossos impactos negativos em recursos hídricos, temos trabalhado para reduzir os volumes globais e demandados da concessionária local, que também é responsável pelo abastecimento da região metropolitana de Salvador.

Promovemos diversas iniciativas de engajamento e conscientização das comunidades vizinhas em prol do uso consciente da água e da preservação dos recursos hídricos. Entre elas, destacam-se ações em datas comemorativas, como a Semana do Meio Ambiente, o Dia Mundial de Proteção da Água e o Dia Mundial de Limpeza das Praias, além de projetos para a limpeza e a preservação dos manguezais.

Na Refinaria de Mataripe, contamos com a Estação de Tratamento de Despejos Industriais (ETDI), que recebe os efluentes do processo produtivo e das atividades administrativas para o adequado tratamento antes de seu descarte no mar.

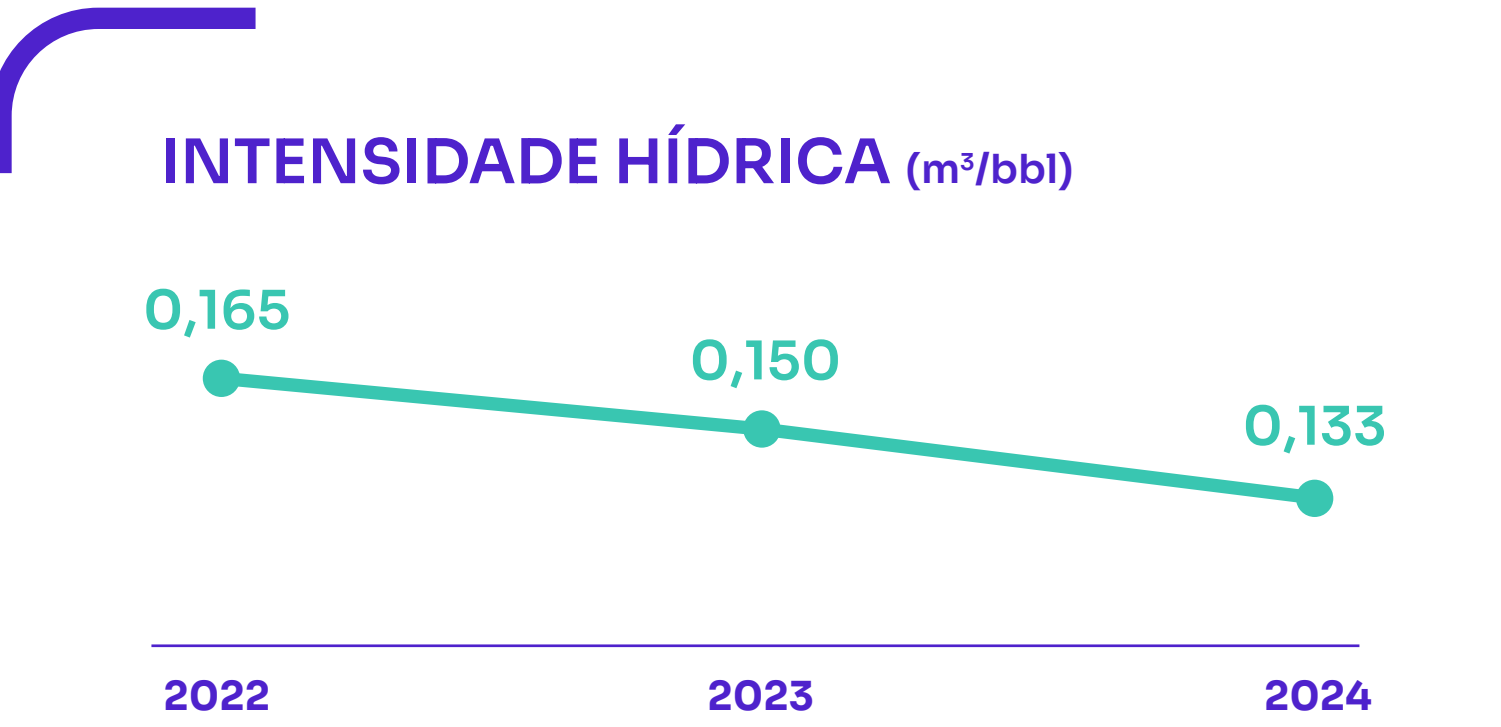
A ETDI é equipada com sistemas de tratamento primário e secundário. O tratamento primário inclui o separador de água e óleo, as bacias de equalização, o sistema de clarificação e os sistemas de recuperação de óleo e de dosagens de produtos químicos para promover a remoção de óleo do sistema.

O tratamento secundário é composto do sistema de tratamento biológico, que envolve reatores biológicos de lodo ativado, clarificadores, espessadores e centrífuga, com o intuito de remover

contaminantes do efluente. Os parâmetros de qualidade do efluente tratado seguem os requisitos da Resolução nº 430/2011 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e constam entre os requisitos da licença ambiental da Refinaria.

Recursos hídricos (milhões de m³) ¹	2024	2023	2022
Captação	14.762	13.356	11.872
Descarte	8.409	7.229	7.414
Consumo	6.363	6.127	4.459

1. A Refinaria de Mataripe está localizada em área com nível geral de estresse hídrico (Overall Water Risk) alto (3-4), coforme avaliação da ferramenta Water Risk Atlas do World Resources Institute (WRI). Dessa forma, 100% da captação, consumo e descarte ocorre em área com estresse hídrico. Assume-se como premissa que 100% da água captada, descartada e consumida possui concentração de sólidos totais dissolvidos inferior a 1 g/l. Todos os efluentes são descartados no mar.



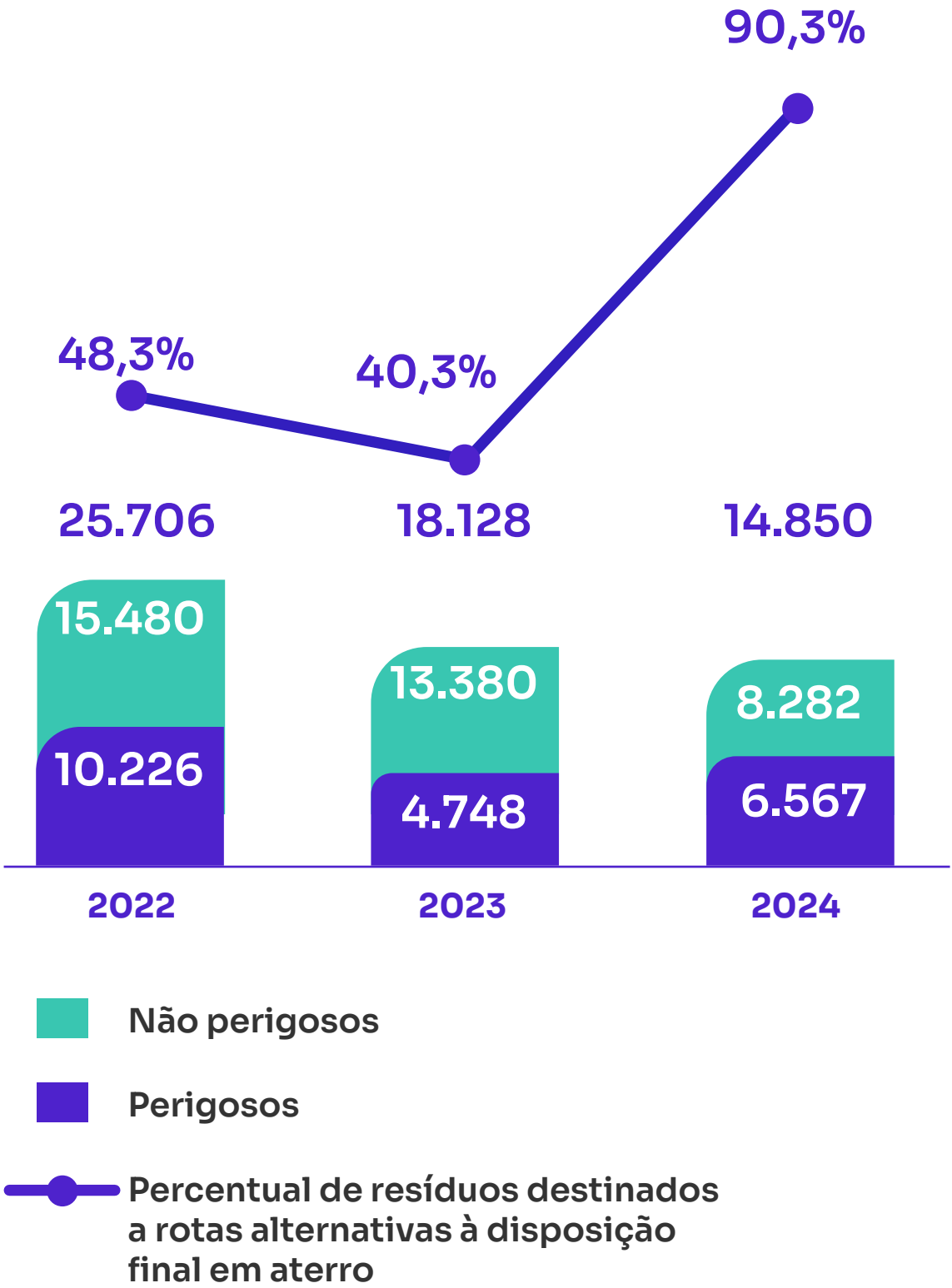
Resíduos e circularidade

Em 2024, alcançamos resultados expressivos no programa Aterro Zero, criado para impulsionar a economia circular e reduzir a geração de resíduos nas operações. Além de diminuirmos em 18% o volume de resíduos no ano em relação ao período anterior, aumentamos o percentual desses materiais destinados a rotas alternativas à disposição final em aterro de 40% para 90% na mesma base de comparação. Como resultado desse desempenho, recebemos em 2025 a certificação Aterro Zero Selo Bronze.



Somos a 1ª refinaria do Brasil a conquistar o **Selo Bronze** na certificação **Aterro Zero**

RESÍDUOS DESTINADOS
(toneladas)



Entre as iniciativas que mais contribuíram para esse desempenho, destacam-se a melhoria e disciplina na segregação de resíduos recicláveis, o reaproveitamento de resíduos na própria Refinaria e o desenvolvimento de rotas para que os materiais descartados sejam incorporados em novas cadeias produtivas. Um dos destaques foi a implementação do Programa Acelen Recicla, com ações para aumentar a coleta seletiva e a separação correta de material reciclável na Refinaria de Mataripe.

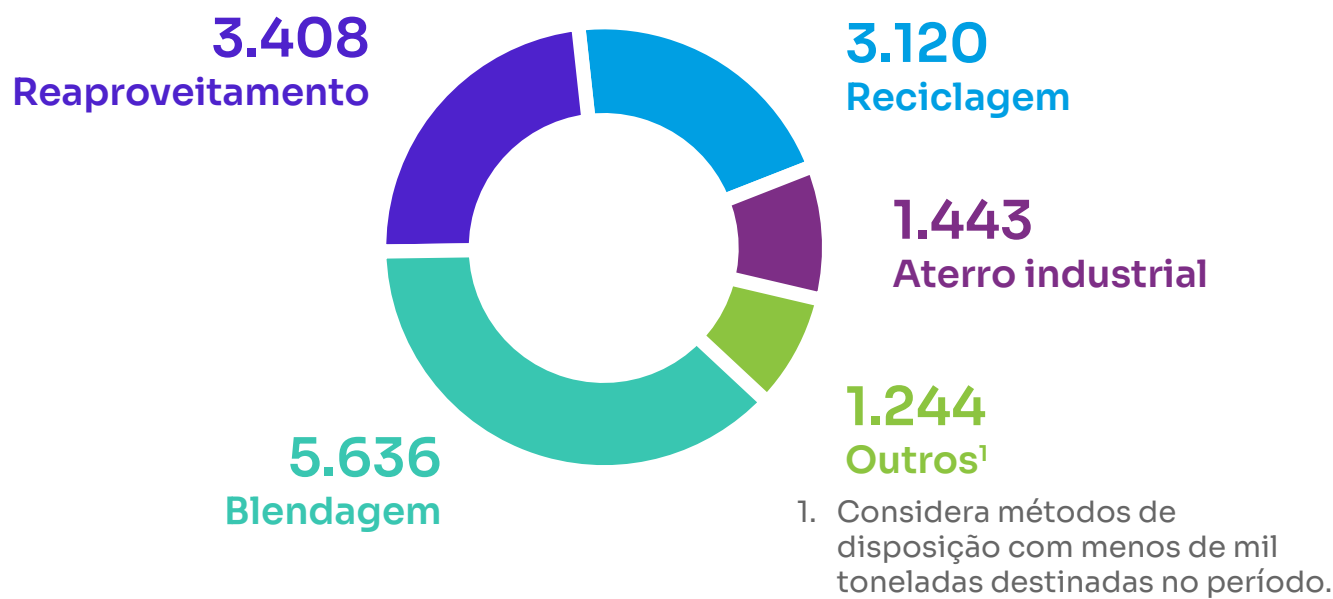
Em nossa Central de Resíduos, equipes dedicadas armazenam os resíduos gerados em todo o parque de refino e os preparam para o carregamento. O transporte e o descarte dos resíduos são realizados por empresas parceiras especializadas e devidamente homologadas. Todo o processo tem monitoramento e controle documental dos volumes destinados por meio de Manifestos de Transporte de Resíduos e Certificados de Destinação Final. Essas informações são compiladas em sistema de gestão digital, que assegura a precisão e a atualização *just in time* das informações.

Entre os principais resíduos que deixaram de ser destinados para aterro em 2024 estão o solo retirado nas atividades de dragagem do canal de água salgada da Refinaria e a borra oleosa originada nas atividades de manutenção e limpeza de tanques de armazenamento.

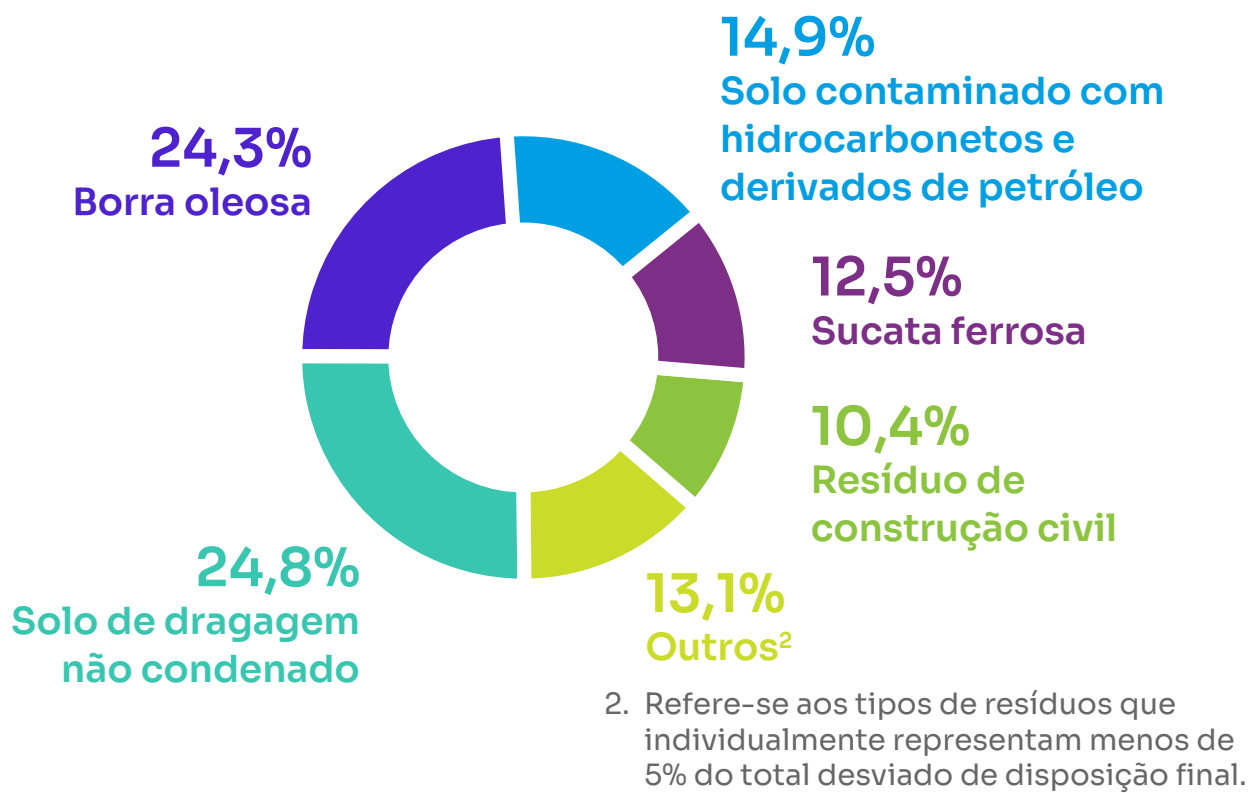
Nosso Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) estabelece as diretrizes para a adequada segregação e descarte dos resíduos em nossas atividades, assim como uma matriz de responsabilidades abrangendo as equipes operacionais e a área técnica de Meio Ambiente. Todas as informações sobre os volumes gerados são consolidadas em um *software* especializado, que também emite e controla a documentação de transporte e disposição final dos resíduos.

Elaborado anualmente, nosso inventário de resíduos permite o monitoramento dos volumes gerados e destinados e do método de disposição adotado para cada tipo de material. A fim de garantir a segurança das operações e evitar gargalos, contamos sempre com duas empresas homologadas e ativas para a destinação e a disposição em cada tecnologia de tratamento. Esses parceiros passam por auditorias anuais, que incluem visitas técnicas *in loco* e a análise documental de conformidade ambiental e de segurança.

RESÍDUOS DESTINADOS EM 2024 POR MÉTODO DE DISPOSIÇÃO (toneladas)



COMPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS CUJA DESTINAÇÃO EVITOU A DISPOSIÇÃO FINAL EM ATERROS EM 2024



Anexos



acelen

Complemento aos indicadores técnicos

GRI 2-7 e 2-30 | Empregados e Acordos de negociação coletiva

No encerramento de 2024, contávamos com 1.163 colaboradores em nosso quadro funcional, todos em contratos de prazo indeterminado e com jornada de trabalho integral. Desse total, 82% (954 profissionais) estavam cobertos por acordo coletivo de trabalho.

Ao longo do último triênio, tivemos variações que evidenciam nossa jornada de estruturação e consolidação da nossa equipe. Até o fim de 2023, investimos na contratação de profissionais e na construção dos times, com um aumento de 39,7% do quadro funcional de 2022 para 2023. Ao longo do último período, focamos na otimização do contingente operacional, o que levou a uma diminuição de 14,7% do *headcount* de 2023 para 2024.

Quadro funcional por gênero, região e tipo de contrato¹	2024			2023			2022		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Nordeste									
Prazo indeterminado	733	221	954	885	239	1.124	614	161	775
Prazo determinado	0	0	0	0	0	0	5	7	12
Total	733	221	954	885	239	1.124	619	168	787
Sudeste									
Prazo indeterminado	113	96	209	141	98	239	119	70	189
Prazo determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	113	96	209	141	98	239	119	70	189
Consolidado									
Prazo indeterminado	846	317	1.163	1.026	337	1.363	733	231	964
Prazo determinado	0	0	0	0	0	0	5	7	12
Total	846	317	1.163	1.026	337	1.363	738	238	976

1. Considera apenas os profissionais com vínculo empregatício e ativos na data-base de 31/12 em cada período (não inclui estagiários). Os dados foram obtidos dos sistemas ADP e SuccessFactor e de planilhas de controle gerenciais. Não há variação sazonal ou dentro de cada período que seja significativa.

Quadro funcional por gênero, região e jornada de trabalho em 2024¹	Homens	Mulheres	Total
Nordeste			
Jornada integral	733	221	954
Jornada parcial	0	0	0
Total	733	221	954
Sudeste			
Jornada integral	113	96	209
Jornada parcial	0	0	0
Total	113	96	209
Consolidado			
Jornada integral	846	317	1.163
Jornada parcial	0	0	0
Total	846	317	1.163

1. Considera apenas os profissionais com vínculo empregatício e ativos na data-base de 31/12 em cada período (não inclui estagiários). Os dados foram obtidos dos sistemas ADP e SuccessFactor e de planilhas de controle gerenciais. Não há variação sazonal ou dentro de cada período que seja significativa.



GRI 2-8 | Trabalhadores que não são empregados

Os terceiros atuam principalmente em atividades de manutenção e paradas programadas da Refinaria. Contamos com uma área dedicada para analisar e consolidar a documentação trabalhista e de saúde e segurança aplicável a esse grupo. Encerramos o ano de 2024 com 3.479 terceiros ativos em nossa base de dados.

GRI 2-10 | Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança

Os membros do Conselho de Administração são especialistas em M&A, finanças, governança, recursos humanos e jurídico, entre outras disciplinas de gestão. Sua indicação pelo acionista Mubadala Capital visa abordar de forma eficaz os assuntos relevantes para a Acelen.

GRI 2-15 | Conflitos de interesse

Nossa Política de Transações entre Afiliadas prevê mecanismos adequados para prevenir situações de conflito de interesses e garantir a transparência nas relações comerciais com partes relacionadas. Além disso, nosso Manual de Governança prevê o endosso do Comitê de Auditoria e a aprovação do Conselho de Administração para quaisquer transações dessa natureza que não se enquadrem nos requisitos da Política. Informações sobre essas situações são divulgadas apenas ao acionista e não estão disponíveis publicamente.

GRI 2-18 | Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança

Não possuímos um processo estruturado de avaliação de desempenho do Conselho de Administração. Atualmente, apenas o Comitê de Auditoria, Risco e Compliance conduz anualmente uma autoavaliação de desempenho, a fim de promover a melhoria contínua da dinâmica de funcionamento e interação do Comitê na agenda de governança, riscos e *compliance*.

GRI 2-19 | Políticas de remuneração

Nossos executivos têm sua remuneração composta de parcelas fixa e variável, conforme metas corporativas e individuais estabelecidas para o período. Essas metas podem abranger aspectos de sustentabilidade, a depender das matérias sob liderança de cada executivo. Não há diferença significativa entre os critérios de remuneração e benefícios aplicados à alta liderança e aqueles adotados para os demais colaboradores da Acelen.

GRI 2-20 e 202-1 | Processo para determinação da remuneração e Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero

O processo de definição da remuneração de cada posição na Acelen é baseado na metodologia da Hay/Korn Ferry, que avalia cada função por meio da atribuição de pontos. Contamos, ainda, com levantamento de mercado sobre a remuneração fixa e variável praticada especificamente no setor de óleo e gás, visando à competitividade da estratégia de remuneração, e consideramos o piso salarial de cada categoria, a fim de garantir a conformidade legal. Para posições-chave, a consultoria Korn Ferry nos assessora para a avaliação, baseando-se apenas nas atribuições do cargo e sem acesso ao nome do ocupante ou candidato à posição. Todo o processo da estratégia de remuneração corporativa é validado pelo acionista, Mubadala Capital.

Proporção do salário de entrada em relação a referenciais de mercado¹	2024	2023	2022
Proporção do salário de entrada <i>versus</i> o salário mínimo	2,03	2,23	2,22
Proporção do salário de entrada <i>versus</i> o piso da categoria	1,35	1,35	1,30

1. A definição da remuneração dos colaboradores não está atrelada ao salário mínimo. Não há distinção de gênero para o salário de entrada, o salário mínimo e o piso da categoria.

GRI 2-21 | Proporção da remuneração anual total

Proporção da remuneração anual e de seu aumento¹	2024	2023	2022
Proporção da maior remuneração anual individual <i>versus</i> mediana dos demais colaboradores	23,2	19,7	21,5
Proporção do aumento da maior remuneração anual individual <i>versus</i> mediana dos demais colaboradores²	-7,3	0,6	nd

1. A remuneração anual considera o total de proventos pagos no ano e abrange o mesmo escopo de colaboradores contabilizado no conteúdo GRI 2-7.
2. A variação registrada em 2024 ocorreu devido à diminuição da mediana dos demais colaboradores na comparação com 2023, reflexo da otimização do contingente operacional.

GRI 2-27 | Conformidade com leis e regulamentos

Em 2024, não registramos nenhum caso com decisão definitiva ou pagamento de multa relacionados a não conformidades significativas nas esferas ambiental, trabalhista e regulatória. No encerramento do período, estávamos em tratativas com o Ministério Público do Trabalho para assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). O TAC refere-se a um inquérito civil instalado em 2022 relacionado a aspectos de segurança do trabalho.

São considerados significativos os casos levados para discussão do Comitê Executivo de Gestão Financeira, coordenado pelo Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores e com participação de um membro do Conselho de Administração e de dois especialistas externos indicados pelo acionista.

GRI 201-4 | Apoio financeiro recebido do governo

IPIECA GOV-4 | Transparência em pagamentos ao governo

Por sermos uma empresa de capital fechado, não temos a obrigatoriedade de divulgação de informações sobre o pagamento de impostos, taxas e royalties. De maneira voluntária, incluímos em nosso Relatório de Sustentabilidade informações sobre benefícios fiscais obtidos do governo e disponibilizamos em nosso site de Relações com Investidores as demonstrações financeiras consolidadas da Acelen, que incluem informações dessa natureza. Não somos formalmente signatários da Extractive Industries Transparency Initiative (EITI).

Somos elegíveis a benefícios fiscais oferecidos pelos governos federal e estadual, como o Sudene (redução de 75% do imposto de renda para empresas na região da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste), a Lei do Bem (subsídio para pesquisa e inovação) e o Programa de Estímulo à Indústria do Estado da Bahia (ProBahia). Em 2024, foram diferidos para a Acelen R\$ 5,1 milhões no âmbito do ProBahia (ante R\$ 4,6 milhões em 2023).

GRI 204-1 | Proporção de gastos com fornecedores locais

Em 2024, nossos dispêndios com fornecedores somaram R\$ 2,1 bilhões, sendo 99,7% desse montante com parceiros nacionais. No ano anterior, os dispêndios haviam sido de R\$ 3,4 bilhões, e o percentual de compras nacionais de 98,2%.

GRI 205-2 | Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

IPIECA GOV-3 e SOC-1 | Prevenção da corrupção e Due diligence em direitos humanos

Nossas diretrizes de conduta e combate à corrupção são amplamente divulgadas ao público interno, por meio de campanhas e canais de comunicação interna e treinamentos presenciais e na modalidade EaD (Educação a Distância). Além disso, todos os colaboradores passam pelo Onboarding de Compliance no momento da contratação, o qual inclui a ciência e adesão formal ao Código de Ética e Conduta e treinamentos nos temas de anticorrupção e antissuborno, concorrência leal e conflito de interesses. Dessa forma, asseguramos que 100% dos nossos colaboradores foram devidamente treinados nas diretrizes de conduta corporativas e são continuamente sensibilizados pelas divulgações no tema.

Nossa minuta padrão de contrato inclui cláusulas relacionadas ao tema, e os terceiros que atuam na Refinaria participam de capacitações presenciais sobre *compliance*, com destaque para o Canal de Ética e a temática de assédio moral e sexual. Para todos os nossos *stakeholders*, o site institucional inclui página dedicada ao Canal de Ética, ao Código de Ética e Conduta e às demais políticas corporativas.

Treinamento de colaboradores nas políticas e práticas anticorrupção¹	2024		2023		2022	
	Número de pessoas treinadas	Percentual de treinados	Número de pessoas treinadas	Percentual de treinados	Número de pessoas treinadas	Percentual de treinados
Por região						
Nordeste	919	100,0%	1.026	100,0%	694	97,9%
Sudeste	263	100,0%	337	100,0%	154	86,5%
Por nível funcional						
C-Level (CEO + VPs)	10	100,0%	11	100,0%	12	100,0%
Diretoria	31	100,0%	30	100,0%	25	86,2%
Gerência	84	100,0%	87	100,0%	63	90,0%
Coordenação e supervisão	223	100,0%	169	100,0%	98	94,2%
Administrativo	233	100,0%	301	100,0%	167	91,8%
Operacional	601	100,0%	765	100,0%	483	98,6%
Total	1.182	100,0%	1.363	100,0%	848	95,6%

1. Considera os colaboradores que concluíram o treinamento on-line sobre o Código de Ética e Conduta. O percentual é calculado sobre o total de elegíveis até novembro de 2024. Não houve treinamento de nenhum membro do Conselho de Administração.

GRI 206-1 | Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio

SASB EM-RM-520a.1 | Montante total de perdas monetárias resultantes de processos judiciais associados à fixação ou manipulação de preços

Ao longo de 2024, não estivemos envolvidos em nenhum processo judicial relacionado a práticas de concorrência desleal.

GRI 303-3 | Captação de água

Captação de água por fonte¹	2024	2023	2022
Água captada de fontes superficiais	5.727,8	5.750	4.410
Água fornecida por terceiros	6.144,6	7.606	10.352
Total de água captada	11.872,5	13.356	14.762

1. A Refinaria de Mataripe está localizada em área com nível geral de estresse hídrico (Overall Water Risk) alto (3-4), conforme avaliação da ferramenta Water Risk Atlas, do World Resources Institute (WRI). Dessa forma, 100% da captação ocorre em área com estresse hídrico. Assume-se como premissa que 100% da água captada possui concentração de sólidos totais dissolvidos inferior a 1 g/l.

GRI 306-4 | Resíduos não destinados para disposição final

Resíduos desviados de disposição final por classe e método (toneladas)	2024	2023	2022
Perigosos			
Blendagem	5.400,2	2.147,7	0,0
Estação de tratamento de efluentes	767,2	3,7	19,8
Descontaminação de sucata	101,8	0,0	0,0
Reciclagem	0,0	17,1	647,0
Coprocessoamento	0,0	4,2	6.209,7
Subtotal perigosos	6.269,2	2.172,7	6.876,5
Não perigosos			
Reaproveitamento	3.407,7	0,0	0,0
Reciclagem	3.119,5	2.762,0	1.036,1
Blendagem	235,6	1.452,8	325,3
Beneficiamento	216,6	546,3	111,8
Compostagem	157,2	299,1	0,0
Coprocessoamento	0,0	81,6	3.360,0
Estação de tratamento de efluentes	0,0	0,0	712,4
Subtotal perigosos	7.136,6	5.141,8	5.545,6
Total de resíduos desviados de disposição final	13.405,8	7.314,5	12.422,1

Composição dos resíduos desviados de disposição final	2024	2023	2022
Solo de dragagem não contaminado	3.319,4	0,0	0,0
Borra oleosa	3.259,3	676,0	4.637,4
Solo contaminado com hidrocarbonetos e derivados de petróleo	1.995,1	710,6	804,2
Sucata ferrosa	1.674,4	2.401,5	987,0
Resíduo de construção civil	1.399,7	326,8	0,0
Parafina contaminada	438,3	0,0	373,1
Madeira não contaminada	204,5	290,4	107,1
Vegetação não contaminada	155,1	0,0	0,0
Resíduo asfáltico	147,7	0,0	0,0
Silicato não contaminado	117,4	0,0	0,0
Resíduo sólido inerte contaminado com hidrocarbonetos e derivados de petróleo	106,4	0,0	0,0
Sucata contaminada com hidrocarbonetos e derivados de petróleo	101,8	0,0	117,2
Catalisador gasto	0,0	1.493,5	4.225,5
Peneira molecular	0,0	396,0	0,0
Biodegradáveis de cozinhas e cantinas	0,0	299,1	0,0
Cimento refratário	0,0	255,9	0,0
Argila contaminada com hidrocarbonetos e derivados de petróleo	0,0	149,7	116,9
Lodo da estação de tratamento de água	0,0	0,0	753,8
Outros resíduos (menos de 100 toneladas no ano)	486,7	314,9	299,7
Total de resíduos desviados de disposição final	13.405,8	7.314,5	12.422,1

GRI 306-5 | Resíduos destinados para disposição final

Resíduos destinados para disposição final por classe e método (toneladas)	2024	2023	2022
Perigosos			
Aterro industrial	297,2	2.574,1	3.348,8
Autoclave	1,0	1,0	1,0
Subtotal perigosos	298,2	2.575,1	3.349,8
Não perigosos			
Aterro industrial	1.145,7	8.238,4	9.934,1
Total de resíduos destinados para disposição final	1.443,9	10.813,5	13.283,9

Composição dos resíduos destinados para disposição final (toneladas)	2024	2023	2022
Lodo da estação de tratamento de água	377,9	0,0	0,0
Resíduo de construção civil	282,7	2.111,7	1.639,1
Biodegradáveis de cozinhas e cantinas	230,2	280,2	397,4
Resíduos urbanos e equiparados	216,9	0,0	0,0
Resíduo de construção civil contaminado com hidrocarbonetos e derivados de petróleo	125,4	0,0	0,0
Solo de dragagem não contaminado	0,0	3.372,4	4.559,8
Lodo da dragagem de canal	0,0	1.453,2	1.913,6
Solo contaminado com hidrocarbonetos e derivados de petróleo	0,0	896,7	1.503,0
Resíduo sólido inerte contaminado com hidrocarbonetos e derivados de petróleo	0,0	832,6	199,4
Produtos químicos vencidos	0,0	471,1	101,9
Sucata contaminada com hidrocarbonetos e derivados de petróleo	0,0	428,3	0,0
Silicato não contaminado	0,0	196,6	871,6
Catalisador gasto	0,0	142,5	0,0
Areia não contaminada	0,0	105,9	0,0
Borra oleosa	0,0	0,0	715,0
Coque contaminado	0,0	0,0	439,3
Refratário contaminado com hidrocarbonetos e derivados de petróleo	0,0	0,0	242,3
Diversos não contaminados	0,0	0,0	167,4
Produtos químicos vencidos contaminados	0,0	0,0	106,6
Outros resíduos (menos de 100 toneladas no ano)	210,0	521,4	426,6
Total de resíduos destinados para disposição final	1.443,9	10.813,5	13.283,9



GRI 401-1 | Novas contratações e rotatividade de empregados

Contratações e desligamentos	2024		2023		2022	
	Número de contratações	Número de desligamentos	Número de contratações	Número de desligamentos	Número de contratações	Número de desligamentos
Por gênero						
Homens	29	187	364	70	671	17
Mulheres	27	44	127	23	220	10
Por faixa etária						
Abaixo de 30 anos de idade	8	27	92	8	95	0
Entre 30 e 50 anos de idade	44	82	234	52	583	21
Acima de 50 anos de idade	4	122	165	33	213	6
Por região						
Nordeste	27	197	408	63	767	11
Sudeste	29	34	83	30	124	16
Total	56	231	491	93	891	27

GRI 401-2 e 404-2 | Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial e Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira

Nosso pacote de benefícios é ofertado igualmente a todos os colaboradores. Visando à preparação dos colaboradores para a aposentadoria, oferecemos como benefício um plano de previdência privada. De adesão voluntária, o plano prevê uma contribuição mensal pelo participante e uma contrapartida da Empresa, facilitando a construção de uma poupança para a aposentadoria. Apenas os colaboradores com contrato de trabalho por prazo determinado não são elegíveis ao plano de previdência privada, em razão do tempo de contribuição.

Taxas de contratação e rotatividade	2024		2023		2022	
	Taxa de contratação¹	Taxa de rotatividade²	Taxa de contratação¹	Taxa de rotatividade²	Taxa de contratação¹	Taxa de rotatividade²
Por gênero						
Homens	3,4%	12,8%	35,5%	21,2%	90,9%	46,6%
Mulheres	8,5%	11,2%	37,7%	22,3%	65,3%	48,3%
Por faixa etária						
Abaixo de 30 anos de idade	7,8%	17,2%	79,3%	43,1%	206,5%	103,3%
Entre 30 e 50 anos de idade	5,7%	8,2%	28,0%	17,1%	89,3%	46,2%
Acima de 50 anos de idade	1,1%	21,9%	40,1%	24,1%	76,9%	39,5%
Por região						
Nordeste	2,8%	11,7%	36,3%	21,0%	97,5%	49,4%
Sudeste	13,9%	15,1%	34,7%	23,6%	65,6%	37,0%
Total	4,8%	12,3%	36,0%	21,4%	91,3%	47,0%

1. Taxa de contratação = número de contratações em cada categoria dividido pelo *headcount* de cada categoria no encerramento do período.
2. Taxa de rotatividade = média de contratações e desligamentos em cada categoria (contratações + desligamentos / 2) dividida pelo *headcount* de cada categoria no encerramento do período.

GRI 401-3 | Licença maternidade/paternidade

Indicadores relacionados à licença parental¹	2024		2023		2022	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Saída e retorno da licença						
Número de colaboradores elegíveis à licença e que saíram de licença	19	13	11	5	7	0
Número de colaboradores que retornaram da licença	18	7	11	5	7	0
Número de colaboradores ainda em licença	1	6	0	0	0	0
Taxa de retorno	94,7%	53,8%	100,0%	100,0%	100,0%	na
Taxa de retorno potencial	100,0%	100,0%	na	na	na	na
Retenção						
Número de colaboradores que permaneceram no emprego por pelo menos 1 ano após o retorno da licença	0	0	9	5	6	0
Número de colaboradores que ainda não completaram 1 ano após o retorno da licença	18	7	0	0	0	0
Número de colaboradores desligados antes de completar 1 ano após o retorno da licença	0	0	2	0	1	0
Taxa de retenção	0,0%	0,0%	81,8%	100,0%	85,7%	na
Taxa de retenção potencial	100,0%	100,0%	na	na	na	na

1. A apuração deste conteúdo GRI depende de um período de tempo maior do que o ciclo de relato; por isso, os anos anteriores são reapresentados a cada relatório, considerando a data de corte de encerramento do período relatado. Além disso, divulgamos informações complementares aos requisitos da Norma GRI a fim de aprimorar a transparência e o entendimento dos *stakeholders* sobre esses dados, como as taxas potenciais de retorno e retenção e o status dos colaboradores ainda em licença ou dentro do período de retenção.

GRI 403-9 | Acidentes de trabalho

IPIECA SHS-3 | Incidentes de saúde e segurança ocupacional

Indicadores de segurança do trabalho	2024			2023			2022		
	Colaboradores	Terceiros	Consolidado	Colaboradores	Terceiros	Consolidado	Colaboradores	Terceiros	Consolidado
Total de horas-homem trabalhadas (HHT)¹	2.659.822	4.015.905	6.675.727	3.412.966	7.688.910	11.101.876	971.740	10.363.850	11.335.590
Número de acidentes registráveis²	0	1	1	1	4	5	0	8	8
Número de acidentes com consequência grave (exceto óbito)³	0	1	1	0	0	0	0	0	0
Número de acidentes com óbito	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de fatalidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de dias perdidos ou debitados	0	3.120	3.120	7	134	141	0	188	188
Taxa de frequência de acidentes registráveis⁴	0	0,25	0,15	0,29	0,52	0,45	0,00	0,77	0,71
Taxa de frequência de acidentes com consequência grave⁴	0	0,25	0,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de frequência de de acidentes com óbito⁴	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de gravidade de acidentes⁴	0	776,91	467,36	2,05	17,43	12,70	0,00	18,14	16,58

1. Dados estimados. Para colaboradores, o HHT foi estimado mensalmente multiplicando-se o *headcount* pela jornada de 220 horas de trabalho por mês. No caso dos terceiros, as informações estavam sob controle da Petrobras e foram reportadas à Acelen.
2. Considera todos os acidentes com ou sem afastamento, exceto primeiros socorros, controlados gerencialmente como classe 2, 3 ou 4.
3. Abrange os acidentes classe 4, conforme matriz de criticidade de incidentes utilizada gerencialmente. Esses acidentes incluem, entre outros, queimaduras físicas e químicas com lesões de 2º e 3º graus, lesões com afastamento superior a 200 dias, incapacidade permanente ou com risco iminente de morte ou grave sequela. Em 2024, o acidente ocorrido envolveu um terceiro ferido durante desmobilização de guindaste.
4. As taxas foram calculadas com o fator de 1 milhão de HHT.

GRI 403-10 | Doenças profissionais

Desde 2022, não registramos nenhum caso de doença ocupacional entre colaboradores ou terceiros.

GRI 404-1 | Média de horas de capacitação por ano, por empregado

Média de horas de treinamento por colaborador¹	2024	2023	2022
Por gênero			
Homens	99,79	280,38	373,98
Mulheres	34,48	123,78	165,00
Por nível funcional			
C-Level (CEO + VPs)	2,94	9,64	5,13
Diretoria	4,11	11,67	5,69
Gerência	23,07	45,81	18,50
Coordenação e supervisão	36,88	149,46	65,84
Administrativo	55,66	59,02	35,35
Operacional	121,83	412,40	642,46
Total	81,99	241,66	323,02

1. Calculada como o total de horas de treinamento aplicadas em cada categoria ao longo do ano dividido pelo *headcount* em cada categoria no encerramento do período. Dados históricos reapresentados devido à regularização de registros no sistema de controle de treinamentos. As correções tiveram impacto material em relação aos dados divulgados em relatórios anteriores, com significativo aumento em 2022 (+ 568% na linha total) e em 2023 (+ 55% na linha total). **GRI 2-4**

GRI 404-3 | Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

O Ciclo Integrado de Pessoas, nosso modelo de avaliação de desempenho, está em processo de estruturação e deve ser implementado em 2025. Esse processo abrangerá todos os colaboradores e incluirá, entre outras etapas, a contratação de metas, a avaliação do profissional, a discussão em comitês de calibragem para grupos específicos e a obrigatoriedade de reuniões de feedback e de elaboração de planos de desenvolvimento individual.

GRI 405-1 | Diversidade em órgãos de governança e empregados

Composição dos níveis funcionais por gênero	2024		2023		2022	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
C-Level (CEO + VPs)¹	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Diretoria	88,0%	12,0%	93,3%	6,7%	93,1%	6,9%
Gerência	66,7%	33,3%	69,0%	31,0%	68,1%	31,9%
Coordenação e supervisão	76,2%	23,8%	80,5%	19,5%	72,5%	27,5%
Administrativo	48,2%	51,8%	50,3%	49,7%	58,7%	41,3%
Operacional	86,9%	13,1%	88,4%	11,6%	86,6%	13,4%
Total	72,7%	27,3%	75,3%	24,7%	75,6%	24,4%

1. Não considera as Vice-Presidências de Novos Negócios e de Tecnologia, Planejamento Estratégico e Competitividade, que no encerramento de 2024 não integravam a folha de pagamentos da Empresa.

Composição do Conselho de Administração	2024
Por gênero	
Homens	85,7%
Mulheres	14,3%
Por faixa etária	
Abaixo de 30 anos de idade	0,0%
Entre 30 e 50 anos de idade	28,6%
Acima de 50 anos de idade	71,4%

Composição dos níveis funcionais por faixa etária	2024			2023			2022		
	Abaixo de 30 anos de idade	Entre 30 e 50 anos de idade	Acima de 50 anos de idade	Abaixo de 30 anos de idade	Entre 30 e 50 anos de idade	Acima de 50 anos de idade	Abaixo de 30 anos de idade	Entre 30 e 50 anos de idade	Acima de 50 anos de idade
C-Level (CEO + VPs)¹	0,0%	44,4%	55,6%	0,0%	45,5%	54,5%	0,0%	33,3%	66,7%
Diretoria	0,0%	56,0%	44,0%	0,0%	46,7%	53,3%	0,0%	44,8%	55,2%
Gerência	1,4%	73,9%	24,6%	1,1%	67,8%	31,0%	0,0%	66,7%	33,3%
Coordenação e supervisão	0,7%	65,7%	33,6%	0,0%	58,0%	42,0%	0,0%	59,6%	40,4%
Administrativo	19,3%	68,8%	11,9%	19,2%	68,2%	12,6%	6,1%	79,5%	14,3%
Operacional	5,7%	65,1%	29,3%	5,8%	58,2%	36,0%	6,1%	62,9%	31,0%
Total	8,8%	66,5%	24,8%	8,5%	61,3%	30,2%	4,7%	66,9%	28,4%

1. Não considera as Vice-Presidências de Novos Negócios e de Tecnologia, Planejamento Estratégico e Competitividade, que no encerramento de 2024 não integravam a folha de pagamentos da Empresa.

GRI 415-1 | Contribuições políticas

Não realizamos nenhuma contribuição a partidos ou candidatos políticos, uma vez que essa prática é explicitamente proibida pelo Código de Ética e Conduta e pela Política de Patrocínios, Doações e Investimento Social Privado da Acelen.

SASB EM-RM-120a.2 | Número de refinarias em ou perto de áreas de população densa

A Refinaria de Mataripe encontra-se próxima a áreas de população densa.

SASB EM-RM-140a.2 | Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, normas e regulamentos de qualidade da água

Não registramos nenhum incidente de não conformidade dessa natureza.

SASB EM-RM-150a.2 | (1) Número de tanques de armazenamento subterrâneos (USTs), (2) número de descargas de UST que exigiram limpeza e (3) porcentagem em jurisdições com fundos de garantia financeira de USTs

Contamos com 13 tanques de armazenamento subterrâneos em nosso parque industrial, sendo 11 deles sobre diques de concreto e 2 enterrados. Não registramos nenhum incidente de descarga nesses tanques em 2024.

SASB EM-RM-320a.1 | (1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) para (a) funcionários diretos e (b) funcionários contratados

Indicadores de segurança do trabalho conforme Norma SASB ¹	2024		2023		2022	
	Colaboradores	Terceiros	Colaboradores	Terceiros	Colaboradores	Terceiros
Taxa de frequência de incidentes registráveis	0,00	0,05	0,06	0,10	0,00	0,15
Taxa de fatalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

1. Taxas calculadas com o fator de 200 mil horas-homem trabalhadas. Não possuímos controle sobre os quase acidentes; por isso, o dado não está disponível para o triênio.

SASB EM-RM-410a.2 | Mercado total endereçável e participação de mercado para biocombustíveis avançados e infraestrutura associada

Informação não disponível, pois não fazemos acompanhamento específico do mercado de biocombustíveis avançados. No escopo da Refinaria de Mataripe, monitoramos tendências e evolução de mercado dos combustíveis renováveis tradicionais, como etanol e biodiesel.

SASB EM-RM-410a.3 | Volumes de combustíveis renováveis para mistura de combustíveis: (1) quantidade líquida produzida, (2) quantidade líquida adquirida

Não houve aquisição ou produção de combustíveis renováveis para mistura de combustíveis no período.

IPIECA SHS-6 | Segurança de processos

Registramos três eventos de segurança Tier 1 em 2024. Dois deles estiveram relacionados a perda de contenção primária em tanques com hidrocarbonetos, gerando vazamento significativo no entorno dos taques, diques e canaletas. O terceiro incidente envolveu perda de contenção primária seguida de ignição em tubulação de parafina. Todos os eventos foram investigados por equipes multidisciplinares para a identificação de causas raiz e o estabelecimento de planos de ação com medidas estruturantes e mitigadoras. Saiba mais na página 52.



Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso | A Refinaria de Mataripe S.A. relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

GRI 1 usada | GRI 1: Fundamentos 2021

Norma Setorial da GRI aplicável | GRI 11: Setor de Petróleo e Gás 2021

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Nº de referência da Norma Setorial GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Conteúdos gerais								
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	17	-	-	-	-	-	-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	3	-	-	-	-	-	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3	-	-	-	-	-	-
	2-4 Reformulações de informações	47, 63, 65, 66 e 83	-	-	-	-	-	-
	2-5 Verificação externa	3	-	-	-	-	-	-
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	11, 12 e 13	-	-	-	-	-	-
	2-7 Empregados	46 e 75	-	-	-	6	8 e 10	-
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	76	-	-	-	6	8 e 10	-
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	16	-	-	-	-	-	-
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	16 e 76	-	-	-	-	5 e 16	-
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	16	-	-	-	-	16	-
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	16	-	-	-	-	16	-

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Nº de referência da Norma Setorial GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	16	-	-	-	-	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	3	-	-	-	-	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	76	-	-	-	-	16	-
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	18	-	-	-	-	-	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	37	-	-	-	-	-	-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	76	-	-	-	-	-	-
	2-19 Políticas de remuneração	76	Conteúdo parcialmente omitido	Informação indisponível/ incompleta	Não temos visibilidade sobre a remuneração de membros do Conselho de Administração, uma vez que esse processo é definido diretamente pela Mubadala Capital. Vamos aprimorar os controles e consultar o acionista para viabilizar o levantamento dessa informação até o próximo ciclo de relato.	-	-	-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	77	-	-	-	-	-	-
	2-21 Proporção da remuneração total anual	77	-	-	-	-	-	-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4 e 5	-	-	-	-	-	-
	2-23 Compromissos de política	42	-	-	-	-	-	-
	2-24 Incorporação de compromissos de política	42	-	-	-	-	-	-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	19, 47 e 60	-	-	-	-	-	-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	43	-	-	-	10	16	-
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	77	-	-	-	-	16	-
	2-28 Participação em associações	21	-	-	-	-	16	-
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	20	-	-	-	-	-	-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	75	-	-	-	3	8	-

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Nº de referência da Norma Setorial GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Temas materiais								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	38	-	-	-	-	-	
	3-2 Lista de temas materiais	38	-	-	-	-	-	
Tema material <i>Ética e compliance</i>								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	37, 39, 40, 42, 43 e 44	-	-	-	-	-	11.19.1 11.20.1 11.21.1 11.22.1
GRI 11 Setor de petróleo e gás 2021	11.20.5 Descreva a abordagem para transparência de contratos, incluindo se os contratos e as licenças são divulgados ao público e, nesse caso, onde são publicados; se os contratos e as licenças não estiverem disponíveis ao público, o motivo para isso e as medidas tomadas para divulgá-los ao público no futuro	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Este conteúdo GRI não reflete um impacto material da Acelen.	10	16	11.20.5
	11.20.6 Liste os beneficiários efetivos da organização e explique como a organização identifica os beneficiários efetivos dos parceiros de negócios, inclusive joint ventures e fornecedores	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Este conteúdo GRI não reflete um impacto material da Acelen.	10	16	11.20.6
	11.21.8 Para petróleo e gás comprados do Estado ou de terceiros indicados pelo Estado para vender em seu nome, relate: volumes e tipos de petróleo e gás comprados; nomes completos da entidade compradora e de quem recebeu o pagamento; e pagamentos efetuados para a compra	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Este conteúdo GRI não reflete um impacto material da Acelen.	10	16	11.21.8
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	17 e 77	-	-	-	-	-	11.21.3
GRI 205 Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	42	-	-	-	10	16	11.20.2
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	78	-	-	-	10	16	11.20.3
	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	43	-	-	-	10	16	11.20.4
GRI 206 Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	78	-	-	-	-	16	11.19.2

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Nº de referência da Norma Setorial GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Tema material Ética e <i>compliance</i> (continuação)								
GRI 207 Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Este conteúdo GRI não reflete um impacto material da Acelen.	-	1, 10 e 17	11.21.4
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Este conteúdo GRI não reflete um impacto material da Acelen.	-	1, 10 e 17	11.21.5
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Este conteúdo GRI não reflete um impacto material da Acelen.	-	1, 10 e 17	11.21.6
	207-4 Relato país-a-país	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Este conteúdo GRI não reflete um impacto material da Acelen.	-	1, 10 e 17	11.21.7
GRI 414 Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Este conteúdo GRI não reflete um impacto material da Acelen.	2	5, 8 e 16	11.10.8
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Este conteúdo GRI não reflete um impacto material da Acelen.	2	5, 8 e 16	11.10.9
GRI 415 Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	84	-	-	-	10	16	11.22.2
IPIECA Sustainability reporting guidance for the oil and gas industry 2020	GOV-1 Abordagem de governança	16, 37 e 42	-	-	-	-	-	-
	GOV-2 Sistemas de gestão	37	-	-	-	-	-	-
	GOV-3 Prevenção da corrupção	42, 43 e 78	-	-	-	-	-	-
	GOV-4 Transparência em pagamentos ao governo	77	-	-	-	-	-	-
	GOV-5 Engajamento em políticas públicas (<i>lobby e advocacy</i>)	20 e 21	-	-	-	-	-	-
	SOC-1 <i>Due diligence</i> em direitos humanos	42, 43 e 78	-	-	-	-	-	-
	SOC-2 Fornecedores e direitos humanos	42	-	-	-	-	-	-
	SOC-8 Mecanismos de queixa e não retaliação à força de trabalho	43	-	-	-	-	-	-

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Nº de referência da Norma Setorial GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Tema material Atração, desenvolvimento e retenção de pessoas								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	37, 39, 40, 46, 47 e 48	-	-	-	-	-	11.10.1 11.11.1
GRI 401 Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	46 e 81	-	-	-	6	5, 8 e 10	11.10.2
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	81	-	-	-	-	3, 5 e 8	11.10.3
	401-3 Licença maternidade/paternidade	82	-	-	-	6	5 e 8	11.10.4 11.11.3
GRI 402 Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Este conteúdo GRI não reflete um impacto material da Acelen.	3	8	11.10.5
GRI 404 Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	47 e 83	-	-	-	6	4, 5, 8 e 10	11.10.6 11.11.4
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	47 e 81	-	-	-	-	8	11.10.7
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	83	-	-	-	6	5, 8 e 10	-
GRI 405 Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	48 e 83	-	-	-	6	5 e 8	11.11.5
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Este conteúdo GRI não reflete um impacto material da Acelen.	6	5, 8 e 10	11.11.6
GRI 406 Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Este conteúdo GRI não reflete um impacto material da Acelen.	6	5 e 8	11.11.7
IPIECA Sustainability reporting guidance for the oil and gas industry 2020	SOC-5 Diversidade e inclusão da força de trabalho	48	-	-	-	-	-	-
	SOC-6 Engajamento da força de trabalho	47	-	-	-	-	-	-
	SOC-7 Treinamento e desenvolvimento da força de trabalho	47	-	-	-	-	-	-

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Nº de referência da Norma Setorial GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Tema material Saúde e segurança								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	37, 39, 40, 49, 50, 51, 52 e 53	-	-	-	-	-	11.8.1 11.9.1
GRI 11 Setor de petróleo e gás 2021	11.8.3 Relate o número total de eventos de segurança de processo Nível 1 e Nível 2, e discrimine esse total por atividade de negócio	52	-	-	-	-	8	11.8.3
	11.8.4 Os conteúdos adicionais ao setor listados abaixo são destinados a organizações com operações de mineração de areias betuminosas: liste as instalações de rejeitos da organização; para cada instalação de rejeitos, descreva a instalação de rejeitos, relate se a instalação é ativa, inativa ou foi fechada, relate a data e os principais achados da avaliação de riscos mais recente; e descreva as medidas tomadas para gerenciar impactos de instalações de rejeitos, inclusive durante o encerramento e pósencerramento, e prevenir falhas catastróficas de instalações de rejeitos.	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Este conteúdo GRI não reflete um impacto material da Acelen.	-	8	11.8.4
GRI 403 Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	49	-	-	-	-	8	11.9.2
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	49, 50, 51 e 52	-	-	-	-	8	11.9.3
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	53	-	-	-	-	8	11.9.4
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	51 e 52	-	-	-	-	8 e 16	11.9.5
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	52	-	-	-	-	8	11.9.6
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	53	-	-	-	-	3	11.9.7
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	21 e 58	-	-	-	-	8	11.9.8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	49	-	-	-	-	8	11.9.9
	403-9 Acidentes de trabalho	51 e 82	-	-	-	-	3, 8 e 16	11.9.10
	403-10 Doenças profissionais	83	-	-	-	-	3, 8 e 16	11.9.11
IPIECA Sustainability reporting guidance for the oil and gas industry 2020	SHS-1 Engajamento em saúde e segurança	49, 50, 51 e 52	-	-	-	-	-	-
	SHS-2 Saúde da força de trabalho e da comunidade	53 e 59	-	-	-	-	-	-
	SHS-3 Incidentes de saúde e segurança ocupacional	51 e 82	-	-	-	-	-	-
	SHS-6 Segurança de processo	52 e 84	-	-	-	-	-	-
	SHS-7 Gestão de riscos de segurança	26, 27, 49, 50, 51 e 52	-	-	-	-	-	-

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Nº de referência da Norma Setorial GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Tema material Relacionamento com a comunidade e desenvolvimento local								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	37, 39, 40, 54, 55, 56, 57, 58, 59 e 60	-	-	-	-	-	11.11.1 11.14.1 11.15.1
GRI 11 Setor de petróleo e gás 2021	11.15.4 Relate o número e o tipo de queixas de comunidades locais identificadas, incluindo o percentual de queixas que foram tratadas e resolvidas e o percentual de queixas que foram resolvidas por meio de reparação	60	-	-	-	1	1 e 2	11.15.4
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Este conteúdo GRI não reflete um impacto material da Acelen.	-	8 e 9	11.14.2 11.21.2
GRI 202 Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	77	Alínea “c” omitida	Informação indisponível/ incompleta	Não temos visibilidade sobre a remuneração dos terceiros e em que medida ela se baseia no salário mínimo. Vamos aprimorar controles e consultar os fornecedores com contrato de prestação de serviços para viabilizar o levantamento dessas informações em até dois anos (Relatório de Sustentabilidade 2026).	6	1, 5 e 8	-
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	55	-	-	-	6	8	11.11.2 11.14.3
GRI 203 Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	55 e 59	-	-	-	-	5, 9 e 11	11.14.4
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	54	-	-	-	-	1, 3 e 8	11.14.5
GRI 204 Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	78	-	-	-	-	8	11.14.6
GRI 413 Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	55	-	-	-	1	-	11.15.2
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	60	-	-	-	1	1 e 2	11.15.3
IPIECA Sustainability reporting guidance for the oil and gas industry 2020	SOC-9 Impactos e engajamento da comunidade	55 e 56	-	-	-	-	-	-
	SOC-12 Mecanismos de queixa para a comunidade	60	-	-	-	-	-	-
	SOC-13 Investimento social	56, 57 e 58	-	-	-	-	-	-
	SOC-14 Compras locais e desenvolvimento de fornecedores	44	-	-	-	-	-	-
	SOC-15 Práticas de contratação local	55	-	-	-	-	-	-

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Nº de referência da Norma Setorial GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Tema material Transição energética								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	37, 39, 40, 62 e 63	-	-	-	-	-	11.1.1 11.2.1
GRI 11 Setor de petróleo e gás 2021	11.2.4 Descreva a abordagem da organização para o desenvolvimento de políticas públicas e <i>lobby</i> sobre mudanças climáticas	20 e 21	Conteúdo parcialmente omitido	Informação indisponível/ incompleta	Não foi possível consolidar informações sobre o posicionamento da Empresa em questões relacionadas a mudanças climáticas no âmbito de desenvolvimento de políticas públicas. Vamos primorar controles para viabilizar o levantamento dessas informações em até dois anos (Relatório de Sustentabilidade 2026).	7	13	11.2.4
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	62	Alíneas “iii” e “v” omitidas	Informação indisponível/ incompleta	Não realizamos estudo específico sobre o impacto financeiro dos riscos e oportunidades climáticos, tampouco é possível pelos controles internos atuais mensurar os custos das medidas de mitigação desses riscos e oportunidades. Vamos aprimorar controles para viabilizar o levantamento dessas informações em até dois anos (Relatório de Sustentabilidade 2026).	7	13	11.2.2
GRI 302 Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	63	-	-	-	7 e 8	7, 8, 12 e 13	11.1.2
	302-2 Consumo de energia fora da organização	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Este conteúdo GRI não reflete um impacto material da Acelen.	8	7, 8, 12 e 13	11.1.3
	302-3 Intensidade energética	62	-	-	-	8	7, 8, 12 e 13	11.1.4
	302-4 Redução do consumo de energia	62	-	-	-	8 e 9	7, 8, 12 e 13	-
GRI 305 Emissões 2016	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	62	-	-	-	8 e 9	13, 14 e 15	11.2.3
IPIECA Sustainability reporting guidance for the oil and gas industry 2020	CCE-1 Governança e estratégia climáticas	62	-	-	-	-	-	-
	CCE-2 Riscos e oportunidades climáticos	62	-	-	-	-	-	-
	CCE-3 Tecnologias de baixo carbono	62	-	-	-	-	-	-
	CCE-6 Uso de energia	62 e 63	-	-	-	-	-	-

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Nº de referência da Norma Setorial GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Tema material Qualidade do ar e emissões de GEE								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	37, 39, 40, 65 e 66	-	-	-	-	-	11.1.1 11.3.1
GRI 305 Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	65	-	-	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15	11.1.5
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	65	-	-	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15	11.1.6
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	-	Conteúdo omitido	Informação indisponível/incompleta	As áreas de Eficiência de Processos e Meio Ambiente atuam em parceria para a identificação e a avaliação dos riscos e oportunidades associados ao contexto de mudanças climáticas. Nosso inventário de emissões atualmente não contempla as emissões indiretas em nossa cadeia de valor (escopo 3). Vamos aprimorar controles para viabilizar o levantamento dessas informações em até dois anos (Relatório de Sustentabilidade 2026).	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15	11.1.7
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	65	-	-	-	8	13, 14 e 15	11.1.8
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	66	-	-	-	7 e 8	3, 12, 14 e 15	11.3.2
GRI 416 Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Este conteúdo GRI não reflete um impacto material da Acelen.	-	-	11.3.3
IPIECA Sustainability reporting guidance for the oil and gas industry 2020	CCE-4 Emissões de gases de efeito estufa (GEE)	65	-	-	-	-	-	-
	CCE-5 Emissões de metano	65	-	-	-	-	-	-
	CCE-7 Queima de gases (flaring)	65	-	-	-	-	-	-
	ENV-5 Emissões atmosféricas	66	-	-	-	-	-	-

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Nº de referência da Norma Setorial GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Tema material Água, efluentes, resíduos e circularidade								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	37, 39, 40, 71, 72 e 73	-	-	-	-	-	11.5.1 11.6.1
GRI 303 Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	71	-	-	-	8	6 e 12	11.6.2
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	71	-	-	-	8	6	11.6.3
	303-3 Captação de água	71 e 78	-	-	-	7 e 8	6	11.6.4
	303-4 Descarte de água	71	-	-	-	7 e 8	6	11.6.5
	303-5 Consumo de água	71	-	-	-	8	6	11.6.6
GRI 306 Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	72 e 73	-	-	-	8	3, 6, 11 e 12	11.5.2
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	72 e 73	-	-	-	8	3, 6, 11 e 12	11.5.3
	306-3 Resíduos gerados	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Este conteúdo GRI não reflete um impacto material da Acelen.	8	3, 11 e 12	11.5.4
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	73 e 79	-	-	-	8	3, 11 e 12	11.5.5
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	73 e 80	-	-	-	8	3, 11 e 12	11.5.6
IPIECA Sustainability reporting guidance for the oil and gas industry 2020	ENV-1 Água doce	71	-	-	-	-	-	-
	ENV-2 Descarte de água	71	-	-	-	-	-	-

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS	Nº de referência da Norma Setorial GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação			
Tema material Gestão da integridade ambiental								
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	37, 39, 40, 68, 69 e 70	-	-	-	-	-	11.4.1 11.8.1
GRI 304 Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Este conteúdo GRI não reflete um impacto material da Acelen.	8	6, 14 e 15	11.4.2
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	69 e 70	-	-	-	8	6, 14 e 15	11.4.3
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Este conteúdo GRI não reflete um impacto material da Acelen.	8	6, 14 e 15	11.4.4
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Este conteúdo GRI não reflete um impacto material da Acelen.	8	6, 14 e 15	11.4.5
GRI 306 Efluentes e resíduos 2016	306-3 Vazamentos significativos	69	-	-	-	-	8	11.8.2
IPIECA Sustainability reporting guidance for the oil and gas industry 2020	ENV-3 Política e estratégia em biodiversidade	68, 69 e 70	-	-	-	-	-	-
	ENV-6 Vazamentos ao meio ambiente	69	-	-	-	-	-	-

Temas da Norma Setorial da GRI aplicável definidos como não materiais

GRI 11 | Setor de Petróleo e Gás 2021

Tema	Explicação
11.7 Encerramento e reabilitação	A operação da Acelen refere-se à Refinaria de Mataripe (<i>downstream</i>) e não inclui campos de exploração e produção, que poderiam demandar ações de encerramento e reabilitação. Por isso, o tópico não foi considerado material.
11.12 Trabalho forçado e escravidão moderna	A Acelen assegura o cumprimento da legislação trabalhista brasileira e a proteção de direitos fundamentais do trabalho em suas operações e nos seus fornecedores, por isso o tópico não foi considerado material.
11.13 Liberdade sindical e negociação coletiva	A Acelen assegura o cumprimento da legislação trabalhista brasileira e a proteção de direitos fundamentais do trabalho em suas operações e nos seus fornecedores, por isso o tópico não foi considerado material.
11.16 Direitos à terra e aos recursos naturais	As operações da Acelen não demandam o reassentamento de comunidades, por isso o tópico não foi considerado material.
11.17 Direitos de povos indígenas	As operações da Acelen não afetam comunidades indígenas, por isso o tópico não foi considerado material.
11.18 Conflito e segurança	A Acelen não opera em áreas de conflito, por isso o tópico não foi considerado material.



Sumário de conteúdo do SASB

Óleo e Gás – Refino e Comercialização (Versão 2023-12)

Tópico SASB	Código SASB	Métricas solicitadas pelo SASB	Página
Emissões de gases de efeito estufa	EM-RM-110a.1	Emissões globais brutas de escopo 1, porcentagem coberta por regulamentações de limitação de emissões	65
	EM-RM-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	65
Qualidade do ar	EM-RM-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N2O), (2) SOx, (3) material particulado (PM10), (4) H2S e (5) compostos orgânicos voláteis (COV)	66
	EM-RM-120a.2	Número de refinarias em ou perto de áreas de população densa	84
Gestão da água	EM-RM-140a.1	(1) Total de água retirada, (2) total de água consumida; porcentagem de cada em regiões com Estresse Hídrico de Base Alto ou Extremamente Alto	71
	EM-RM-140a.2	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, normas e regulamentos de qualidade da água	84
Gestão de materiais perigosos	EM-RM-150a.1	(1) Quantidade de resíduos perigosos gerados, (2) porcentagem reciclada	72
	EM-RM-150a.2	(1) Número de tanques de armazenamento subterrâneos (USTs), (2) número de descargas de UST que exigiram limpeza e (3) porcentagem em jurisdições com fundos de garantia financeira de USTs	84
Saúde e segurança da força de trabalho	EM-RM-320a.1	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) para (a) funcionários diretos e (b) funcionários contratados	84
	EM-RM-320a.2	Discussão dos sistemas de gestão utilizados para integrar uma cultura de segurança	49, 50, 51 e 52
Especificações de produto e <i>blends</i> de combustíveis renováveis	EM-RM-410a.2	Mercado total de biocombustíveis disponível e participação em mercados de biocombustíveis e infraestrutura associada	84
	EM-RM-410a.3	Volumes de combustíveis renováveis para mistura de combustíveis: (1) quantidade líquida produzida, (2) quantidade líquida adquirida	84
Integridade e transparência de preços	EM-RM-520a.1	Montante total de perdas monetárias resultantes de processos judiciais associados à fixação ou manipulação de preços	78
Gestão do ambiente legal e regulatório	EM-RM-530a.1	Discussão de posições corporativas relacionadas a regulamentações governamentais ou propostas de políticas que abordam fatores ambientais e sociais que afetam a indústria	Não foi possível consolidar informações sobre o posicionamento da Empresa em questões relacionadas a aspectos ambientais e sociais no âmbito de desenvolvimento de políticas públicas. Vamos aprimorar controles para viabilizar o levantamento dessas informações em até 2 anos (Relatório de Sustentabilidade 2026).
Gestão do risco de incidente crítico	EM-RM-540a.1	Taxas de Eventos de Segurança de Processo (PSE) para Perda de Contenção Primária (LOPC) de maior consequência (Nível 1) e menor consequência (Nível 2)	52
	EM-RM-540a.2	Taxa de Nível 3 (Desafios para os Sistemas de Segurança)	52
	EM-RM-540a.3	Discussão sobre a medição da Disciplina Operacional e Desempenho do Sistema de Gestão por meio de Indicadores de Nível 4	52
Métricas de atividade	EM-RM-000.A	Volume de petróleo bruto e outras matérias-primas processado	11
	EM-RM-000.B	Capacidade operacional de refinamento	11

Informações corporativas

Refinaria de Mataripe

BA-523, KM 4 - Mataripe
43900 000 - São Francisco do Conde - BA

Escritório de São Paulo

Av. das Nações Unidas, no 14.171
Rochaverá Corporate Towers, Torre C, 26º andar
04794 000 - São Paulo - SP

Créditos

Coordenação geral

Marcelo Lyra
Ludmilla Ribeiro
Thomas Reichl

Conteúdo e consultoria

usina82

Design

Keenwork

Fotos

Banco de imagens Acelen
e GettyImages